Porto Alegre, Quinta, 18 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7642

JÁ ESTÁ PRESO O GINECOLOGISTA GAÚCHO ACUSADO DE ABUSO SEXUAL POR 34 PACIENTES.

EBC

Alvo de mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça por solicitação do Ministério Público, um ginecologista gaúcho de 69 anos se apresentou nesta quarta-feira (17) na Penitenciária Modulada de Ijuí (Região Noroeste do Estado). Ele é acusado de abusar sexualmente de 34 pacientes em uma clínica local ao longo de mais de uma década. Página 57

CRIADA A LOTERIA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE.

Página 60

Reprodução

USO DE MÁSCARA DEIXA DE SER OBRIGATÓRIO EM AVIÕES E AEROPORTOS BRASILEIROS.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, de forma unânime, nesta quarta-feira (17), desobrigar o uso de máscaras de proteção facial em aeroportos e aviões, além de outras medidas sanitárias contra a covid nos estabelecimentos. As regras para evitar a contaminação pelo coronavírus foram adotadas em dezembro de 2020, a partir da Resolução da Diretoria Colegiada nº 456. Página 7

PRAZO PARA PEDIR VOTO EM TRÂNSITO ACABA NESTA QUINTA.

Página 31

Vacinação contra covid prossegue nesta quinta-feira em Porto Alegre.

Ao longo desta quinta-feira (18), dezenas de postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre dão prosseguimento à vacinação contra covid. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 3 anos, além das injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Também serão fornecidas doses em unidade móvel estacionada das 10h às 15h no Condomínio Irmãos Maristas – rua Amariam nº 150 (quadra "A"), bairro Mario Quintana (Zona Norte).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

Cristine Rochol/PMPA

Opções incluem unidade móvel no bairro Mario Quintana (Zona Norte).

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Já na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul se aproxima de 40.700 casos fatais de coronavírus.

Balanço oficial publicado nesta quarta-feira (17) pela Secretaria da Saúde adicionou 3.161 testes positivos e 20 mortes à estatística da doença no Rio Grande do Sul. Com a atualização, o Estado continua beirando os 2,69 milhões os contágios conhecidos, dos quais 40.694 tiveram desfecho fatal.

Cabe observar que a quantidade de casos notificados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde o dia 10 de março de 2020. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de detalhamento perdura desde o dia 1º de julho.

EBC

Estado acumula quase 2,7 milhões de contágios conhecidos pela covid.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 487 casos confirmados, com uma nova ocorrência no boletim desta quarta-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,63 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 15.337 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 86,5% no fim da tarde, praticamente estável em relação ao dia anterior (86,8%. Esse índice resulta da proporção de 1.728 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 127.772 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

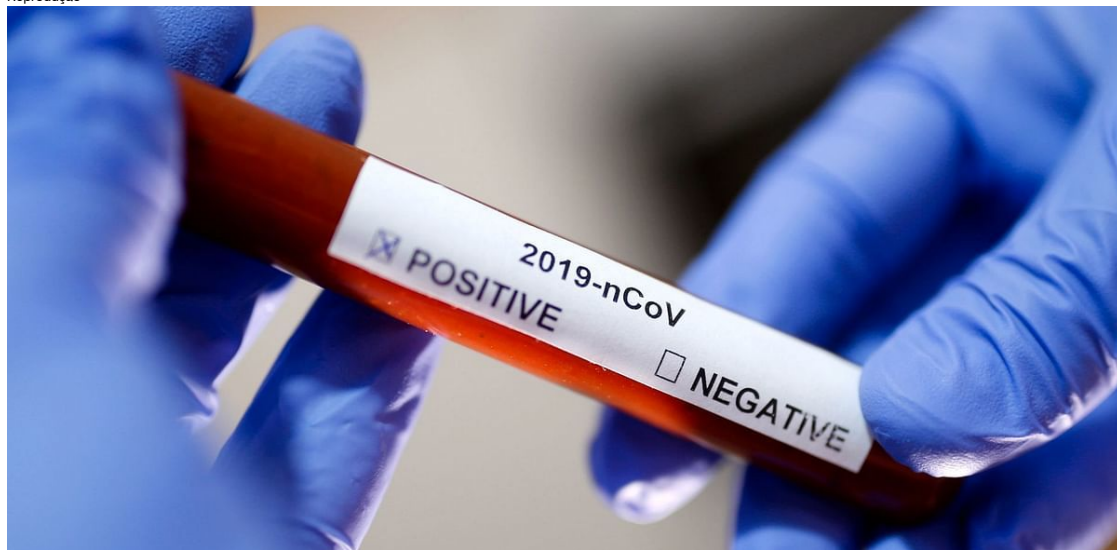
PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Média móvel de mortes por covid no Brasil é a menor em 55 dias.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (17) 246 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 682.074 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de perdas humanas nos últimos 7 dias é de 175, a menor em 55 dias (desde 23 de junho, quando estava em 152). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -16%, indicando tendência de queda.

No total, o País registrou 22.046 novos diagnósticos da doença no período de um dia, completando 34.221.103 casos conhecidos desde o início da pandemia. Desta forma, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 17.930. A variação foi de -40% em relação a duas semanas atrás.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A chamada "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

Reprodução

O País registrou 22.046 novos diagnósticos da doença no período de um dia.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas. Já o Estado do Rio Grande do Norte não divulgou atualização dos dados mais recentes.

— Subindo: Acre, Goiás e Mato Grosso do Sul.

— Estabilidade: Amapá, Amazonas, Ceará, Maranhão, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo e Sergipe.

— Queda: Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, Tocantins e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 180.427.570 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,99% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 169.713.380 pessoas, ou 79% da população nacional.

Já 101.390.639 pessoas receberam uma dose de reforço. Pelo menos 26.623.869 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.728.479 crianças de 3 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 51,95% da faixa etária.

A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 9.123.854 ou 34,53% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Uso de máscara deixa de ser obrigatório em aviões e aeroportos brasileiros.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, de forma unânime, nesta quarta-feira (17), desobrigar o uso de máscaras de proteção facial em aeroportos e aviões, além de outras medidas sanitárias contra a covid nos estabelecimentos. As regras para evitar a contaminação pelo coronavírus foram adotadas em dezembro de 2020, a partir da Resolução da Diretoria Colegiada nº 456.

O assunto foi pautado devido ao encerramento do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin), em abril de 2022, decretado pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

De acordo com o Ministério da Saúde, o fim da emergência sanitária foi motivado pela redução de casos e óbitos por covid no Brasil e pela estabilização dos sistemas de saúde.

Reprodução

Liberação do uso do equipamento de segurança foi unânime.

A proposta foi apresentada pelo diretor relator Alex Machado Campos. Durante a reunião, Campos reafirmou o comprometimento das medidas que a Anvisa tomou para combater a disseminação da covid, tendo como base pesquisas científicas.

Apesar do fim da obrigatoriedade do uso de máscara, o relator salienta o uso de máscara pelas pessoas que possuem algum tipo de comorbidade para prevenção de contaminação por outras doenças.

"A Anvisa continua recomendando o uso de máscaras por todos, especialmente para pessoas vulneráveis ou com sintomas gripais, como medida de proteção individual, não só contra a covid-19, mas também para todas as demais doenças transmissíveis por via respiratória", destacou o relator.

Mesmo com o fim da obrigatoriedade das máscaras, uma série de protocolos em vigor desde o início da pandemia de covid foi mantida. Os aeroportos e as companhias aéreas continuarão a cumprir as seguintes medidas:

— disponibilização de álcool em gel; — avisos sonoros com adaptações, recomendando o uso de máscaras, especialmente por pessoas vulneráveis; — procedimentos de limpeza e desinfecção contínuas; — sistemas de climatização; — desembarque por fileiras.

A máscara nos terminais aéreos e nos aviões deixou de ser exigida em diversos países, como os Estados Unidos, a França, o Reino Unido e Portugal.

Em maio, a Anvisa liberou o serviço de bordo e autorizou o uso da capacidade máxima de passageiros nos aviões, mas manteve o uso de máscaras em aviões e áreas restritas de aeroportos.

As medidas entram em vigor assim que forem publicadas no Diário Oficial da União.

Organização Mundial da Saúde reafirma que a situação da varíola dos macacos no Brasil é "preocupante".

Quarto país do mundo em número de casos confirmados de varíola dos macacos (monkeypox), o Brasil continua sendo visto pela OMS (Organização Mundial da Saúde) com preocupação.

"Dos países que têm tendência de preocupação, o Brasil é um deles. É importante que todas as intervenções de saúde disponíveis sejam executadas e que os indivíduos recebam as informações para se proteger", afirmou em entrevista coletiva a líder técnica para o enfrentamento da doença na OMS, Rosamund Lewis, nesta quarta-feira (17).

Há três semanas, a organização já havia manifestado a mesma preocupação. Na ocasião, havia aqui cerca de 800 casos da doença. O Brasil é o quarto país do mundo em número de infectados e representa 8,2% de todos os casos relatados globalmente: 3.184, de 34,7 mil. À frente, estão: Alemanha (3.213), Espanha (5.938) e Estados Unidos (12.689).

EBC

Entre os países com mais de mil casos de varíola do macaco – entram também França, Reino Unido e Canadá –, o Brasil é o único em que ainda não há vacina disponível. Todos os demais já iniciaram a imunização de grupos de risco, especialmente homens que fazem sexo com homens.

O Ministério da Saúde espera receber 50 mil imunizantes, comprados por meio da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) em setembro e novembro.

O quantitativo pequeno, porém, será usado somente para pessoas que tiveram contato com casos confirmados (profilaxia pós-exposição) e para profissionais da linha de frente e de laboratórios.

Rosamund também afirmou que já estão sendo observados casos fora do grupo de homens que fazem sexo com homens. "Estamos vendo casos esporádicos em homens que não são gays ou bissexuais, que se dizem heterossexuais. Também vemos a doença aparecer em mulheres que têm um maior número de parceiros sexuais e, às vezes, em crianças e adolescentes entre 15 e 17 que estão iniciando atividades sexuais."

Há casos de crianças menores infectadas pelo vírus monkeypox. Estes são, possivelmente, por transmissão no ambiente doméstico. "Qualquer pessoa que esteja em contato próximo com uma pessoa com monkeypox pode ser exposta, seja no ambiente domiciliar ou no ambiente de trabalho", acrescentou a especialista.

O contato sexual é relatado como uma das formas pela qual a doença vem se disseminando mais rapidamente, mas não é o único meio de infecção. A varíola do macaco se transmite por qualquer contato de pele ou de mucosa com uma pessoa que tenha lesões. É possível pegar por abraços e beijos, por exemplo.

Organização Mundial da Saúde abre consulta para mudar o nome da varíola dos macacos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) quer renomear a doença conhecida como varíola dos macacos e pediu a ajuda do público para encontrar uma designação menos estigmatizante para a enfermidade que está se disseminando rapidamente.

A organização vem há semanas manifestando preocupação com o nome da doença, que foi descoberta em humanos em 1970 na África e permanecia restrita àquele continente até maio, quando espalhou-se pelo mundo.

Especialistas advertem que o nome atual pode ser estigmatizante para o continente africano e para os primatas, que lhe deram o nome mas desempenham pouco papel em sua propagação. Recentemente, foram relatados casos no Brasil de pessoas atacando macacos por medo de doenças.

”A varíola dos macacos recebeu seu nome antes das práticas atuais de nomeação de doenças”, disse a porta-voz da OMS, Fadela Chaib, a jornalistas em Genebra.

OMS/Divulgação

A OMS quer encontrar um nome que não seja estigmatizante.

”Queremos realmente encontrar um nome que não seja estigmatizante.”

Origem

A varíola dos macacos recebeu esse nome porque o vírus foi originalmente identificado em macacos mantidos para pesquisa na Dinamarca em 1958, mas a doença é encontrada em vários animais, e mais frequentemente em roedores.

A doença foi descoberta pela primeira vez em humanos em 1970 na República Democrática do Congo, com a propagação entre humanos desde então limitada principalmente a certos países da África Ocidental e Central, onde é endêmica.

Em maio, os casos da doença, que causa febre, dores musculares e lesões cutâneas, começaram a se espalhar rapidamente pelo mundo, principalmente entre homens que fazem sexo com homens. Mais de 31 mil casos foram confirmados em todo o mundo desde o início do ano, e 12 pessoas morreram, de acordo com a OMS, que designou o surto como uma emergência sanitária global.

Apesar de o vírus poder saltar de animais para humanos, os especialistas da OMS insistem que a recente propagação se deve à transmissão por meio do contato íntimo entre humanos.

A OMS anunciou na semana passada que um grupo de especialistas já havia concordado com alguns possíveis novos nomes para as variantes, ou clados, do vírus da varíola dos macacos.

Até agora, as duas principais variantes foram nomeadas em função das regiões geográficas onde circulavam, a Bacia do Congo e a África Ocidental. Os especialistas concordaram em renomeá-las usando numerais romanos, chamando-as de Clado I (um) e Clado II (dois). Uma subvariante da Clado II, agora conhecida como Clado IIb, é vista como a principal culpada pelo atual surto global.

Argentina: governo anuncia aumento de tarifas de água, energia e gás.

O governo argentino anunciou uma série de reajustes em itens subsidiados no país, o que é conhecido localmente como "tarifazo". As contas de água, eletricidade e gás estão entre os elementos afetados, em um movimento que era esperado há algum tempo e que faz parte do contexto das negociações do país com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Reprodução

Movimento faz parte do contexto das negociações do país com o Fundo Monetário Internacional.

O anúncio foi feito pela secretária da Energia da Argentina, Flávia Royón. Segundo ela, o país possui atualmente 4,5 milhões de lares sendo beneficiados pelos subsídios para eletricidade e 3,5 milhões no programa para o gás. "Este plano de atualização de tarifas é muito importante em termos fiscais, mas é também um plano de distribuição de subsídios muito mais justo", afirmou.

A alta nas contas chegará a até 150%, e coloca pressão no novo ministro da Economia, Sérgio Massa, que enfrenta um inflação de 70% na comparação anual e que é projetada para atingir 90% até o fim de 2022. A presidente da AySA, companhia responsável pelo fornecimento de água, Malena Galmarini, reforçou Royón, e disse que não há um "aumento de tarifa, mas a redistribuição de subsídios".

Parte dos lares seguirá contando com benefícios, algo que levará em conta a renda de cada família. Os cortes passarão a ser aplicados dentro dos próximos meses, de forma gradual. A retirada dos subsídios é vista como essencial para a redução do déficit primário que faz parte do acordo com o FMI.

Mobilização

Milhares de pessoas se mobilizaram nesta quarta (17) em Buenos Aires, na Argentina, a favor e contra o governo de Alberto Fernández, em diferentes marchas de protesto contra a escalada da inflação – que está em 71% em termos anuais, com possibilidade de chegar aos 100% até o fim de 2022, e que alguns atribuem à especulação de empresários e outros à falta de medidas oficiais.

Pela primeira vez desde que o peronista Fernández assumiu a presidência em dezembro de 2019, as principais confederações sindicais, alinhadas ao peronismo e aliadas do governo, marcharam até a sede do Congresso para protestar contra o alto custo de vida.

Enquanto isso, organizações sociais de esquerda que reúnem trabalhadores informais e desempregados, cada vez mais em desacordo com o governo, se mobilizaram na Praça de Maio, onde fica a Casa Rosada, sede da Presidência, para exigir do Executivo medidas que contenham o aumento de preços.

Os sindicatos orientaram suas reivindicações para o setor empresarial e enfatizaram que a marcha buscava simultaneamente "defender o governo e denunciar aqueles que tiram um prato de comida dos trabalhadores argentinos".

"Deixamos claro contra quem é esta marcha: aqui há especulação financeira de quem quer obter grandes lucros com uma desvalorização e há especulação política da oposição, que quer manter a sociedade em dificuldades até 2023 para garantir uma vitória eleitoral ", declarou o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, Héctor Daer, ao final da marcha.

Sem oradores, as grandes colunas sindicais desfilaram pelas ruas do centro até chegarem ao Parlamento, onde se dispersaram.

Alemanha planeja adiar fechamento de usinas nucleares devido à crise com a Rússia.

Autoridades do governo da Alemanha disseram que o país planeja adiar o fechamento de suas três últimas usinas nucleares, já que se prepara para a possibilidade de escassez de energia durante o inverno europeu após a Rússia ter reduzido o fornecimento de gás.

Mesmo que seja temporária, a medida marcaria o primeiro afastamento da política adotada no início dos anos 2000 para eliminar gradualmente o uso de energia nuclear na Alemanha, uma política que, com o tempo, tornou-se consenso político.

A decisão ainda precisa ser adotada formalmente pelo Gabinete do premiê Olaf Scholz, e é provável que para isso seja necessária a aprovação do Parlamento. Segundo três funcionários graduados do governo, alguns detalhes continuam em discussão. Para chegar a uma decisão, o Gabinete também precisa esperar o resultado de um estudo das necessidades energéticas alemãs, que deve ser entregue nas próximas semanas, mas autoridades disseram que as conclusões não devem fugir ao que já se sabe.

Ainda assim, embora uma decisão formal possa demorar semanas, o governo crê que duas condições essenciais para permitir a extensão temporária do funcionamento das três usinas atômicas já existem: a Alemanha está em risco de sofrer escassez de gás e deixar os reatores operarem por mais tempo não apresenta nenhuma preocupação em termos de segurança, segundo as autoridades. Até agora, a previsão é de que as usinas sejam fechadas em 31 de dezembro.

"Os reatores são seguros até 31 de dezembro e, obviamente, continuarão a ser seguros depois dessa data", disse um funcionário.

O plano enfatiza o quanto o ataque de Moscou à Ucrânia abalou a Europa, e em especial a Alemanha, que tem uma longa história de relações econômicas estreitas com a Rússia e cuja economia se tornou extremamente dependente do fornecimento de gás natural russo.

Logo depois da invasão russa, Scholz decidiu elevar os gastos militares e fornecer armas à Ucrânia, em uma ruptura com anos de pacifismo e na contramão da lei que proíbe o fornecimento de armas ofensivas em zonas de conflito. A decisão de manter as usinas nucleares em funcionamento, mesmo de forma limitada e temporária, quebraria um terceiro tabu antigo da política alemã.

Scholz aludiu à decisão na semana passada, quando disse pela primeira vez que podia fazer sentido manter operando os três últimos reatores nucleares alemães.

Uma porta-voz do Ministério da Economia, que é responsável pela área de energia, negou que o governo já tenha tomado a decisão de prolongar o funcionamento das usinas. Ela acrescentou que isso dependerá das conclusões da avaliação que está em curso.

Estender as operações das três usinas para além da data prevista para seu fechamento não é uma panaceia para o gargalo de energia que ameaça o país no inverno. A Alemanha sofre sobretudo com a falta de gás natural, que é usado principalmente para aquecimento e para a indústria.

Mas se mantiver em operação as três usinas — que juntas respondem por cerca de 6% da produção de eletricidade do país —, Berlim eliminaria a necessidade de substituí-las por usinas movidas a gás ou carvão, o que permitiria que o gás destinado a elas fosse usado em áreas onde não pode ser substituído por outros combustíveis.

Bloomberg

A medida enfatiza o quanto a invasão da Ucrânia pela Rússia abalou a Europa.

Usinas de carvão que tinham sido desativadas já voltaram a operar para evitar blecautes com os cortes de fornecimento de gás da Rússia em junho. Essa é uma decisão que complicará os planos de Berlim de reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

O governo também preparou esboços de duas ordens executivas com medidas para reduzir o consumo de gás e de energia do país durante os próximos dois anos, entre elas a de baixar a temperatura em prédios públicos. A agência reguladora de energia alemã estima que será preciso um corte de 20% no consumo de gás se a Alemanha quiser evitar um déficit neste inverno e no próximo.

Não está claro por quanto tempo os reatores continuariam a operar depois de 31 de dezembro. Funcionários didizem que a extensão seria de apenas alguns meses. Segundo líderes importantes do Partido Liberal Democrático, o terceiro sócio na coalizão governista, as usinas têm de operar até 2024.

Várias autoridades afirmaram que a extensão das operações afetaria apenas as três usinas que ainda estão em funcionamento e Berlim não considerava a possibilidade de reabrir usinas já desativadas, nem mesmo as três que foram fechadas no inverno passado.

A extensão das operações das três usinas está repleta de obstáculos técnicos, legais e políticos. Também é uma questão delicada politicamente. A eliminação do uso de energia nuclear foi iniciada pelos social-democratas e pelos Verdes, os principais partidos da atual coalizão de governo, e se tornou parte da identidade dos dois, especialmente dos Verdes, que nasceu do movimento antinuclear.

China anuncia o envio de tropas para a Rússia.

Em meio às fortes tensões com os Estados Unidos, a China informou, nesta quarta-feira (17), que enviará tropas à Rússia para a realização de exercícios militares conjuntos.

O anúncio foi feito pelo Ministério da Defesa chinês. De acordo com a pasta, tropas da Índia, Belarus e Tajiquistão também participarão dos exercícios, que ocorrerão em território russo. Ainda não há data confirmada para o início dos testes, mas, no mês passado, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou um plano de realizar manobras militares com países parceiros entre 30 de agosto e 5 de setembro.

A participação da China nos exercícios conjuntos "não tem relação com a atual situação internacional e regional", afirmou o ministério em um comunicado.

Reprodução de TV

A China disparou mísseis ao redor de Taiwan recentemente.

As atividades fazem parte de um acordo de cooperação anual bilateral, acrescentou a pasta. Exercícios conjuntos semelhantes liderados pela Rússia envolvendo a China já foram realizados em outros anos.

"O objetivo é aprofundar a cooperação prática e amigável com os exércitos dos países participantes, aumentar o nível de colaboração estratégica entre as partes e fortalecer a capacidade de responder a várias ameaças à segurança", disse o governo chinês.

Ucrânia

Desde o início da guerra na Ucrânia, a China tem mostrado apoio, ainda que contido, à Rússia, grande aliado do país asiático na atual geopolítica mundial. Em junho, o presidente chinês, Xi Jinping, falou ao telefone com o líder russo, em uma clara mensagem de apoio aos ataques da Rússia em território ucraniano.

Pequim também rejeitou pedidos da comunidade internacional para condenar a invasão russa ao país vizinho.

EUA

As tensões entre a China e os Estados Unidos se acirraram no início deste mês, quando a presidente da Câmara dos Deputados norte-americana, Nancy Pelosi, fez uma visita a Taiwan – ilha que o governo chinês reivindica como parte do seu território. Já o governo local quer a independência.

Pequim considerou a visita como uma provocação dos Estados Unidos, que mantêm uma política de ambiguidade em relação à ilha. Desde então, aviões e navios chineses têm feito exercícios militares constantes ao redor de Taiwan com inúmeras invasões ao espaço aéreo da ilha.

Força aérea de Taiwan mostra força diante de exercícios militares da China.

Caças F-16 de Taiwan riscaram o céu na noite desta quarta-feira (17, horário local) em uma demonstração de força diante da mídia, para mostrar a determinação dos militares em defender a ilha democraticamente governada diante de dias de exercícios de guerra feitos pela China.

A China, que reivindica Taiwan como parte de seu território, vem realizando exercícios militares ao redor da ilha após uma visita no início deste mês da presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, seguida por cinco legisladores norte-americanos no domingo (14) e na segunda-feira (15).

A visita de Nancy enfureceu a China, que respondeu com lançamentos de teste de mísseis balísticos sobre Taipé pela primeira vez e enviando navios de guerra e caças para perto de Taiwan, embora a escala das atividades tenha diminuído bastante.

Em uma viagem organizada pelo governo à importante base aérea de Hualien, na costa leste montanhosa de Taiwan, a primeira a uma instalação militar desde o início dos exercícios chineses, os repórteres assistiram a equipe terrestre taiwanesa demonstrar como rapidamente carregam armas nos F-16, incluindo os mísseis antinavio Harpoon da Boeing.

Li Bingyu/Xinhua

A China, que reivindica Taiwan como parte de seu território, vem realizando exercícios militares ao redor da ilha.

O porta-voz do Ministério da Defesa taiwanês, Sun Li-fang, disse a repórteres na base que, embora condenassem as ações da China, esta era uma boa chance para as forças de Taiwan aprimorarem suas habilidades.

"Aproveitaremos esta oportunidade para testar todo o treinamento que normalmente fazemos e, com isso, melhorar nossos métodos atuais e aumentar nossa eficácia de combate, disse ele.

Embora os caças taiwaneses, incluindo os F-16 de Hualien, tenham atuado repetidamente desde o início deste mês, o ministério enfatizou a resposta "calma" de Taiwan e que não houve confrontos.

A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, disse que não está tentando provocar ou aumentar as tensões.

Nesta semana, o vice-chefe do Estado-maior da Força Aérea de Taiwan, Tung Pei-lun, disse que as imagens divulgadas pelo exército da China sobre as ilhas Penghu são "exageradas" e que as forças chinesas não chegaram perto das ilhas. Segundo Pei-lun, as imagens divulgadas fazem parte de uma "guerra de informação chinesa".

"A China usou os truques exagerados da guerra cognitiva para mostrar o quão perto estava de Penghu, o que não é verdade", disse Pei-lun a jornalistas em Tapei.

Na última segunda, o Ministério da Defesa da China anunciou que voltou a realizar exercícios militares ao redor Taiwan. No dia anterior, uma delegação formada por congressistas norte-americanos chegou a Taiwan. Aviões chineses sobrevoaram a região da ilha autogovernada durante patrulhas e divulgaram na rede social chinesa Weibo as imagens da ilha Penghu, localizada no estreito de Taiwan.

Estados Unidos testam míssil balístico de longo alcance em meio à crise com a China.

Os militares dos Estados Unidos realizaram um teste com um míssil balístico intercontinental Minuteman III. A operação mostrou ”a prontidão das forças nucleares dos EUA e fornece confiança na letalidade e eficácia da dissuasão nuclear do país”, segundo um comunicado militar do país.

O míssil viajou cerca de 6.760 quilômetros e foi lançado desarmado da Base da Força Espacial Vandenberg, na Califórnia. Foi um teste agendado com anos de antecedência. De acordo com os procedimentos padrão, os Estados Unidos divulgaram um comunicado sobre o lançamento de acordo com o Código de Conduta de Haia e notificaram o governo russo.

Força Aérea dos EUA

Americanos disseram que ação não foi resultado de nenhum evento global específico.

Momento

Os militares disseram que cerca de 300 desses testes foram realizados anteriormente e que não foi resultado de nenhum evento global específico. No entanto, ele tinha sido adiado para evitar aumento das tensões com Pequim durante a demonstração de força da China perto de Taiwan no início deste mês.

A China mobilizou dezenas de aviões e disparou mísseis reais no Estreito de Taiwan depois que a presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, fez uma viagem à ilha autogovernada. A China considera Taiwan parte de seu território e nunca renunciou ao uso da força para colocá-lo sob seu controle.

O teste sugere que Washington está menos preocupado com a escalada da situação em torno de Taiwan, pelo menos no curto prazo.

O governo do presidente Joe Biden afirmou que continuará realizando operações aéreas e navais de rotina no Estreito de Taiwan nas próximas semanas.

Os militares dos EUA também cancelaram um teste de seu míssil balístico intercontinental Minuteman III em abril, com o objetivo de diminuir as tensões nucleares com a Rússia durante a guerra em curso na Ucrânia.

Tipo de míssil

O Minuteman III, com capacidade nuclear, fabricado pela Boeing, é fundamental para o arsenal estratégico dos militares dos EUA. O míssil tem um alcance de mais de 9.660 quilômetros e pode viajar a uma velocidade de aproximadamente 24 mil quilômetros por hora.

Os mísseis são instalados em silos de lançamento reforçados para proteção contra ataques e conectados a um centro de controle subterrâneo por meio de um sistema de cabos reforçados.

Uma variedade de sistemas de comunicação fornece ao presidente e ao secretário de Defesa um contato direto altamente confiável e virtualmente instantâneo com cada equipe de lançamento.

O sistema de armas Minuteman foi concebido no final dos anos 1950 e o Minuteman I foi implantado no início dos anos 1960. Programas de modernização resultaram em novas versões do míssil, com opções de mira expandidas e maior precisão. ”O sistema de armas Minuteman de hoje é o produto de quase 60 anos de aprimoramento contínuo”, informa a Força Aérea americana em sua página sobre o sistema.

O arsenal americano atual consiste em 400 mísseis Minuteman III em diferentes bases de lançamento.

Fronteira dos Estados Unidos: "coiotes" que deixaram brasileiro morrer traficaram 77 menores de idade.

Três coiotes de Governador Valadares (MG) foram acusados de agenciar o tráfico de 235 brasileiros que queriam atravessar de modo irregular a fronteira do México com os Estados Unidos, apenas no ano passado. Desse total, 77 eram menores de idade, de acordo com a denúncia feita pelo Ministério Público Federal (MPF).

Os acusados são Erlon Gomes da Silva, Evânio Paraíso Peres e David Gonçalves dos Santos. Entre suas vítimas está Ayron Henrickson Fernandes Gonçalves, de 21 anos, morto durante uma travessia entre os dois países, em 13 de abril do ano passado, de acordo com a Polícia Federal (PF).

Ayron pagou US$ 14 mil para os coiotes. O jovem tinha o sonho de morar nos EUA e trabalhar para ajudar a família. Ele deixou o Brasil em 10 de abril do ano passado. O último contato feito com a família aconteceu no dia de sua morte, pouco antes do início da tentativa fracassada de travessia.

Sem saber o paradeiro de Ayron, a família dele chegou a fazer apelos nas redes sociais, na época: ”Se você viu ou sabe como encontrá-lo, entre em contato com a família”, dizia uma publicação feita por parentes, na época.

De acordo com a denúncia, ”no momento da travessia terrestre entre México e EUA, Ayron se sentiu mal e foi abandonado à própria sorte pelos atravessadores, falecendo tragicamente em razão de insuficiência respiratória aguda causado por um edema pulmonar”.

A família de Ayron procurou a PF depois que ficou sem notícias do jovem. Os investigadores então conseguiram, na Justiça, a quebra do sigilo telefônico dos envolvidos. E as interceptações telefônicas e telemáticas dos suspeitos revelou o envolvimento deles com uma série de casos de tráfico de pessoas e detalhes sobre a morte de Ayron.

Em uma das conversas gravadas, Erlon afirma que ”o coiote chegou lá e mandou eles correrem lá... Pra subir o morro lá e que o Ayron disparou na frente. Quando chegou lá na frente lá o Ayron passou mal”.

O acusado, no entanto, negava para a família da vítima que o jovem havia morrido, apesar de que ”já tinha ciência da morte do imigrante”, segundo aponta o MPF. Erlon afirmava aos pais de Ayron que o imigrante havia sido preso pelas autoridades americanas.

Reprodução/Redes Sociais

Ayron pagou US$ 14 mil para os coiotes. O jovem tinha o sonho de morar nos EUA e trabalhar para ajudar a família.

A investigação resultou na operação “Relicta Mori”, deflagrada em 21 de junho deste ano. Na ocasião, dois suspeitos foram presos. Evânio não foi detido porque vive no México e é responsável pelo recebimento dos brasileiros agenciados pela quadrilha de coiotes.

Os investigadores descobriram os demais casos após terem acessado dados dos suspeitos armazenados ”em nuvem”.

Os policiais encontraram imagens; passagens aéreas do Brasil para o México e países vizinhos; passagens aéreas de cidades mexicanas para cidades mexicanas situadas na fronteira com os EUA, sobretudo Tijuana e Mexicali; passagens aéreas de cidades americanas próximas à fronteira, como San Diego e Phoenix, para outras cidades dos EUA; cópias de seguro-saúde de migrantes, o que é necessário para a entrada de viajantes no México; cópias de documentos de migrantes, como passaportes e RG; conversas de WhatsApp, com dados de migrantes e orientações sobre a viagem; e reservas de hotéis.

A partir desses dados a PF identificou o tráfico de famílias inteiras, com dezenas de crianças. Esses grupos familiares geralmente tentavam entrar nos EUA no esquema ”cai-cai”. Nestes casos, o imigrante ilegal acompanhado de parente menor de idade se entrega às autoridades americanas e é autorizado a responder ao processo em liberdade.

México volta a exigir visto impresso de brasileiros a partir desta quinta; veja como fazer.

Brasileiros que quiserem ir ao México precisarão, a partir desta quinta-feira (18), apresentar visto físico, impresso no passaporte. Atualmente, basta uma autorização eletrônica emitida no site do Instituto Nacional de Migração do México. A medida foi anunciada pela Secretaria das Relações Exteriores (SRE) daquele país.

Para solicitar o visto, os brasileiros deverão fazer um agendamento no site da SRE. Com o número do agendamento, será necessário ir ao consulado mexicano selecionado no ato do agendamento e apresentar a documentação solicitada. Os brasileiros também deverão cumprir os requisitos publicados nas páginas eletrônicas de qualquer uma das representações consulares mexicanas.

"Essas ações buscam fortalecer a migração segura, ordenada e regular e erradicar as campanhas de desinformação que lucram com os migrantes", afirmou o governo mexicano, em nota.

Dispensas

Existem casos, no entanto, em que o visto físico não será exigido. São eles: portadores de documentos que comprovem residência permanente no Canadá, nos Estados Unidos da América, no Japão, Reino Unido, na Irlanda e países do Espaço Schengen, bem como os países-membros da Aliança do Pacífico.

Também está dispensado o visto físico a portadores de vistos válidos e atuais do Canadá, dos Estados Unidos da América, do Japão, Reino Unido e da Irlanda do Norte ou qualquer um dos países que compõem o Espaço Schengen.

O Espaço Schengen é uma área criada por convenção entre países europeus na qual não há controles fronteiriços ou alfandegários. Compõem essa área a Áustria, Alemanha, Bélgica, República Tcheca, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letônia, Lituânia, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Noruega, Países Baixos, Polônia, Portugal, Suécia e Suíça.

Já a Aliança do Pacífico é composta por Chile, Colômbia, Costa Rica e Peru, além do México.

Retrocesso

Para entidades, como Abav Nacional e Abracorp, a exigência do visto

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O visto deverá estar impresso no passaporte brasileiro.

emitido presencialmente para entrar no México é um retrocesso e a medida deve impactar a procura pelo destino por brasileiros. Segundo a presidente da Abav Nacional, Magda Nassar, o Brasil deveria estar tendo facilitações, após períodos difíceis de pandemia, e, não, entraves.

"Este visto é um incômodo extra quando deveríamos estar tendo todas as facilitações possíveis no mundo inteiro, já que vivemos um momento de retomada das vendas depois da pandemia. Um entrave desses é um retrocesso absurdo e, muito mais do que prejudicial para o trade, é prejudicial para o destino, que é um destino parceiro, que investiu no Brasil, que sabe o valor do viajante brasileiro, e que tem um bom volume de vendas", diz.

E, apesar de o destino ser mais voltado ao lazer, a decisão também impacta o setor corporativo, que pratica bastante o bleisure (viagem de negócios e lazer) no país.

"Nesse sentido, o impacto maior é no lazer. Mas o corporativo também é impactado, porque dentro das mudanças nas dinâmicas das viagens corporativas, o bleisure tornou-se um modelo relevante. O viajante agora aproveita para levar a família em uma viagem corporativa, quer seja numa reunião de negócios ou evento. Logo, ele poderia levar a esposa e filhos em uma viagem ao México. Agora, com a exigência do visto, isso torna-se mais complicado e custoso", comenta o presidente executivo da Abracorp, Gervasio Tanabe.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,164	5,165
Dólar Turismo	5,26	5,37
Peso Argentino	0,0376	0,0381
Euro	5,258	5,259

Atualizado em: 17/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	113.708pts	+0.17%

Atualizado em 17/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	

Variação Semestral Atualizada em 17/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/08 (SEMANA ATUAL)	10/08 (SEMANA ANTERIOR)	17/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,80	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,45	R$ 9,85	R$ 10,05
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,40	R$ 6,28
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**17/08** (SEMANA ATUAL)	**10/08** (SEMANA ANTERIOR)	**17/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 179,05	R$ 180,81	R$ 185,61
Arroz	50kg	R$ 76,04	R$ 77,08	R$ 76,38
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 82,11	R$ 81,63	R$ 82,58
Trigo	1Ton	R$ 1.890,81	R$ 1.976,79	R$ 2.188,21

Atualizado em: 17/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Eventual recessão na economia americana põe em risco dinheiro de investidores no Brasil.

Os investidores de Bolsas de Valores estão rindo à toa nos Estados Unidos e no Brasil com a recuperação impressionante dos principais índices acionários desde que atingiram o seu patamar mínimo neste ano, mas um risco assoma no horizonte: uma eventual recessão na economia americana ameaça jogar água no chope de quem tem dinheiro em Bolsa.

Reprodução

Investidores dizem que a Bolsa brasileira ainda está barata.

Até o fechamento de terça (16), a 113.512 pontos, o Ibovespa já havia subido 18,1% em relação ao seu menor nível de fechamento no ano, registrado no dia 14 de julho. Mesmo assim, os investidores dizem que a Bolsa brasileira ainda está barata.

Esse rali não é mérito próprio do Ibovespa, pois o seu desempenho vem a reboque da surpreendente alta dos índices acionários americanos nas últimas quatro semanas.

O índice S&P 500, por exemplo, acumula alta de mais de 11% nos últimos 30 dias até ontem. O índice Nasdaq, repleto de ações do setor de tecnologia, subiu quase 15% no mesmo período.

O que vem alimentando a recuperação das Bolsas americanas é a expectativa do mercado de que o Federal Reserve (Fed) poderá desacelerar o ritmo de aperto na sua próxima reunião de política monetária, em setembro, além de não entregar todas as altas de juros já sinalizadas para 2022 e 2023.

No Brasil, a maioria dos analistas já dá como certo que o Banco Central não irá mais elevar a taxa Selic após a última alta de 0,50 ponto porcentual, para 13,75%, no início do mês.

Como os últimos dados de inflação vieram bem abaixo do esperado nos EUA, os investidores também elevaram as apostas de que o Fed vai começar a cortar os juros mais cedo do que o esperado há algumas semanas.

Com isso, as taxas dos contratos futuros de juros recuaram fortemente lá fora e aqui, o que incentivou os investidores a migrar novamente para as Bolsas. No Brasil, a taxa do contrato de DI com vencimento em janeiro de 2027, referência da ponta longa da curva de juros, caiu quase 2 pontos porcentuais em menos de um mês.

Por enquanto, a expectativa sobre os próximos passos dos bancos centrais está se sobrepondo aos riscos adiante para as Bolsas. Mas, se os indicadores de atividade piorarem e reacenderem o temor de recessão, o mercado acionário ficará vulnerável à correção nos preços.

Na segunda-feira (15), por exemplo, os índices acionários começaram o pregão em queda após dados decepcionantes das economias da China e dos EUA. E os investidores ainda nem estão reagindo ao que pode acontecer com a economia brasileira após a eleição presidencial. Sem agenda de reformas, o Ibovespa fica à mercê do que acontece nos EUA.

Partido líder nas pesquisas eleitorais da Itália quer venda da TIM no Brasil.

A TIM Brasil entrou na mira do partido político de direita Fratelli d'Italia, que está na liderança das pesquisas para formação de um novo governo no país onde a empresa tem sede. O partido tem a intenção de fechar o capital da Telecom Italia (controladora da TIM) e vender a unidade brasileira para pagar dívidas do grupo.

TIM/Divulgação

Operação da TIM no Brasil entrou no alvo do debate político na Itália.

A Telecom Italia está passando por um duro processo de reestruturação que prevê a demissão de 9 mil dos 42,5 mil funcionários e a venda de ativos na tentativa de enxugar a dívida total do grupo, de 22 bilhões de euros. A proposta partiu do atual CEO, Pietro Labriola, que deixou a presidência da TIM Brasil no começo deste ano para assumir a liderança da matriz, com a tarefa de colocar a casa em ordem.

A previsão de demissões em massa pegou mal na Itália e veio à tona em um momento de renovação de governo, servindo de combustível para discursos de tom nacionalista. Por que reduzir o negócio no país europeu se seria possível vender a operação brasileira para ajudar a pagar a dívida?

Acionista

A Telecom Italia é uma gigante na economia italiana. Ela é controlada pela francesa Vivendi (23,8%), mas o governo italiano segue no quadro de acionistas por meio do banco estatal Cassa Depositi e Prestiti, ou CDP(9,8%). Curiosamente, o plano do Fratelli d'Italia também passa por um fechamento de capital encabeçado pelo CDP e retirada da Telecom Italia da Bolsa, em um movimento de forte intervenção do governo na empresa – algo que costuma contrariar o discurso dos partidos de direita.

Por ora, a venda da TIM Brasil não passa de uma intenção de parte da ala política, porém com potencial de ganhar força dependendo do desempenho do Fratelli d'Italia nas eleições locais do próximo mês. Procurada, a Telecom Italia não se manifestou sobre o assunto. Na TIM Brasil, o alto escalão trata o tema como especulação.

Reestruturação

O que há na mesa, de fato, é o plano de reestruturação apresentado por Labriola. Ele prevê a separação de ativos da Telecom Italia em dois braços de negócios, sendo um de infraestrutura e outro de serviços. O braço de infraestrutura (NetCo) englobará as redes de fibra ótica e prevê a atração de um sócio. Aos olhos da ala nacionalista italiana, esse é um ativo estratégico para garantir a soberania do país em telecomunicações e não poderia ser alienado.

O outro braço de negócios abrangerá os serviços fixos e móveis no varejo, além de trabalhar junto a pequenas e médias empresas (ServiceCo). É aí que ficará a TIM Brasil. Na ocasião, o grupo publicou um comunicado informando que o plano de reestruturação não implicava em quaisquer modificações de "escopo, estratégia e gestão" para a unidade brasileira.

Brasil vende menos para a China, mas preço compensa.

Apesar de ter ficado praticamente estável em valores, a exportação para a China este ano perdeu fôlego e caiu em quantidade, em movimento diferente da média e inverso ao de outros mercados importantes.

As exportações brasileiras para o país asiático somaram US$ 55,1 bilhões de janeiro a julho deste ano, com queda de apenas 0,2% contra iguais meses do ano passado. Em termos de volume embarcado, porém, caíram 12,8%. Os preços mantiveram alta, com expansão de 13,6%, o que neutralizou o efeito da queda de quantidade nas receitas de exportação para o país asiático.

A China foi o único destino com queda de quantum quando se olha os principais mercados do país, segundo dados do Índice de Comércio Exterior (Icomex), em boletim que deve ser divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). A desaceleração mais forte que a esperada da economia chinesa em 2022, o deslocamento da exportação brasileira de petróleo aos chineses pela Rússia e a base alta de comparação ajudam a explicar a redução este ano, indicam especialistas.

A China tem elevado as compras de produtos da Rússia e de outros parceiros próximos, o que desloca as importações de outras regiões, reduzindo sua participação relativa nos desembarques chineses. Nesse novo regime, o Brasil é atingido pelo petróleo. “Há um vazamento de petróleo bruto russo que antes ia para a Europa e agora começa a ir mais intensamente para a China”, aponta o economista Livio Ribeiro, sócio da BRCG.

No total das exportações brasileiras, ainda segundo o Icomex, o volume embarcado aumentou em 0,6%. Ainda em termos de quantidade e mantendo a comparação de janeiro a julho contra igual período de 2021, os embarques aos Estados Unidos cresceram 3% e à União Europeia, 11,9%. Para os argentinos, a expansão foi de 13,9% e para os demais países da América do Sul, de 14,3%. Para a Ásia, excluindo-se Oriente Médio e China, houve estabilidade.

Para a economista Lia Valls, pesquisadora do Ibre, a queda de quantidades embarcadas aos chineses acompanha a desaceleração da economia do país asiático e também pode ser explicada pela base alta de comparação. O quantum das exportações para a China cresceu 31,1% de janeiro a julho de 2020 contra igual período do ano anterior. Em 2021, no mesmo período, houve queda de 5,7%, mas o volume embarcado manteve-se em patamar relativamente alto.

O desempenho acompanhou o comportamento da economia chinesa, salienta Lia, que avançou 2,2% em 2020, quando eclodiu a pandemia de covid. Naquele ano, apontam dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia global recuou 3,1% e a dos países avançados caiu 4,5%. Em 2021 os chineses avançaram a uma taxa de 8,1%, enquanto a economia global subiu 6,1% e a das países avançados, 5,2%.

Para este ano, o governo chinês mantém a meta de 5,5% de crescimento econômico, mas as projeções mais recentes de mercado apontam para cerca de 4% a 4,2%, o que é uma desaceleração grande para a China, diz Welber Barral, sócio da BMJ Consultores.

O ex-secretário de Comércio Exterior explica que as estimativas se tornaram mais pessimistas após a divulgação dos dados de atividade mais recentes do país asiático e a redução de juros pelo Banco Central chinês no início desta semana como forma de reativar a economia. Os dados de julho mostraram desaceleração generalizada, com uma crise imobiliária e a política de covid zero impactando as atividades industrial e varejista.

Reprodução

País é o único dos grandes parceiros do Brasil a reduzir quantidade comprada ao longo deste ano.

Além do deslocamento da exportação brasileira de petróleo bruto brasileiro pelos russos, o desempenho da economia chinesa é um dos fatores que explicam a queda de quantum da exportação brasileira, concorda Ribeiro.

A economia chinesa, diz Ribeiro, enfrenta dificuldades relevantes para a retomada do crescimento de forma robusta. No segundo trimestre o PIB chinês cresceu 0,4% na comparação interanual, abaixo da estimativa mediana de mercado, e os dados na largada do terceiro trimestre não foram bons. “Isso nos faz esperar uma economia com alguma dificuldade de atingir até mesmo 4% de crescimento este ano.” A BRCG esta semana, aponta, reduziu sua projeção de PIB chinês para 2022 de alta de 3,9% para alta de 3,4%.

Também há o efeito da composição da pauta exportadora brasileira, diz Ribeiro, que também é pesquisador do Ibre. O ciclo de investimentos chineses em infraestrutura pode dar alguma sustentação aos embarques de minério de ferro, mas para as carnes e a soja, que é insumo para produção de proteína, a situação tende a ser mais complicada numa economia que mostra dificuldade de dinamização consistente de demanda interna, avalia.

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), lembra que a demanda chinesa por minério de ferro aumentou muito no decorrer de 2021, o que também contribuiu para a alta histórica de cotações da commodity. Neste ano, diz, o que vem acontecendo é um ajuste de volumes e preços. Pelas projeções da AEB, a exportação total brasileira de minério de ferro deve cair 10% este ano contra 2021. No ano passado, o item respondeu por um terço do valor exportado pelo Brasil à China.

Presidente do Carrefour comenta ameaça do ministro da Economia, Paulo Guedes, para a França.

Prestes a completar um ano à frente do Carrefour Brasil, Stéphane Maquaire, CEO do grupo, disse ao Estadão que a companhia acredita na capacidade de crescer as atividades no Brasil e que "não é uma frase que vai mudar tudo".

O questionamento veio depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, ter afirmado, na semana passada a uma plateia de empresários em Brasília, que a França era irrelevante para o Brasil. O ministro disse, conforme mostrou reportagem do Estadão, que iria "ligar o f...-se" para o País.

"Com a relevância que temos, não podemos fazer qualquer coisa porque uma pessoa disse algo", resumiu o executivo. Depois da compra do Grupo Big, em março de 2021, por R$ 7,5 bilhões, o Carrefour se tornou o maior empregador privado do País. Tem 150 mil funcionários, mais do que na França, quase um quarto do varejo nacional de alimentos e mais de mil pontos de venda.

O cenário turbulento por conta eleições de outubro também não afeta os planos da companhia francesa que está há 47 anos no País. "Vamos seguir atendendo os nossos clientes qualquer que seja a decisão do povo brasileiro", disse o executivo.

O plano é repetir em 2023 os investimentos de um pouco menos de R$ 2 bilhões e focar na abertura de 20 novas lojas de atacarejo da bandeira Atacadão e em lojas de vizinhança do Express, que ele não revela quantas serão.

Egresso da subsidiária do grupo na Argentina, ele assumiu o cargo com duas missões: acelerar a transformação digital da companhia e fazer a integração com o Big. A seguir, os principais trechos da entrevista.

1) Qual é o foco da sua gestão?

Fazer acontecer a integração com o Big, das pessoas, do mercado. Mas, ao mesmo tempo, temos de nos organizar para entregar o melhor atendimento aos clientes, com uma jornada muito mais acelerada para o digital. Quando falamos em integração, são 40 mil funcionários a mais dentro do Carrefour, o maior empregador privado do País, com 150 mil funcionários. Para isso, temos de ter organização clara, comunicação forte para criar uma nova cultura.

Ao mesmo tempo, temos que integrar 374 lojas do Big, quais 124 serão convertidas. Também temos de trabalhar as sinergias. Anunciamos ao mercado que temos ao menos R$ 2 bilhões de sinergias que queremos entregar até 2025. Queremos que a integração do Big não atrapalhe a aceleração digital.

2) Como está a aceleração digital?

Do modelo clássico do CD (centro de distribuição) para entregar para os clientes, mudamos para ter a preparação dos pedidos dentro das lojas. Desde março, cem lojas de hipermercado e também de supermercado e algumas lojas do Express estão preparando os pedidos para os clientes. Com isso, conseguimos fazer as entregas no mesmo dia. Temos também a digitalização do Atacadão. Estamos crescendo.

Carrefour/Divulgação

"Estamos aqui há 47 anos e uma frase não vai mudar tudo", disse Stéphane Maquaire.

3) Como o Carrefour está lidando com a inflação?

Estamos puxando os nossos produtos marca própria, mostrando que há possibilidade para os nossos clientes comprarem mais barato em nossas lojas. Também estamos com produtos com embalagens menores para atender aos clientes que compram menos e mais frequentemente.

Estamos negociando com fornecedores para controlar a inflação de suprimentos e atuando em todos os setores para termos um posicionamento de preço melhor. Quando divulgamos os resultados do primeiro trimestre, mostramos que baixamos a margem para acompanhar a curva de aumento da inflação. Implementamos desde novembro do ao passado até janeiro deste ano a estratégia de preços congelados da nossa marca própria.

4) Como o Carrefour encara a afirmação do ministro da Economia, Paulo Guedes, feita na semana passada a uma plateia de empresários em Brasília, que a França é irrelevante para o Brasil?

Encara as condições positivas que o País tem. Vamos seguir investindo no País através da abertura de lojas, crescimento no digital. É tudo isso que o Carrefour França tem para o Brasil. As porteiras estão abertas.

5) Essa afirmação muda o plano de investimentos?

Estamos há 47 anos aqui e não é uma frase que vai mudar tudo. Acreditamos na capacidade de crescer as atividades no Brasil ontem, hoje e amanhã. Com a relevância que temos, não podemos fazer qualquer coisa porque uma pessoa disse algo.

Banco do Brasil lança linha de crédito para compra de bicicletas, patinetes e scooters.

O Banco do Brasil (BB) está lançando uma linha de crédito para a compra de itens de mobilidade, como bicicletas, patinetes, scooters elétricas ou mecânicas e motos abaixo de 125 cilindradas. O financiamento é de até 100% do valor da nota fiscal, limitado ao teto da linha, de R$ 20 mil, e o prazo, de até 60 meses.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O prazo é de até 60 meses, com possibilidade de até 59 dias para pagamento da primeira parcela.

Os financiamentos podem ter prazo de até 59 dias para a primeira parcela, e a taxa de juros parte de 1,83% ao mês. As prestações são debitadas na conta do cliente, e a compra ocorre por meio de fornecedores que tenham convênio firmado com a instituição financeira.

De acordo com a diretora de empréstimos e financiamentos do BB, Daniela Avelar, a linha complementa a carteira de financiamentos à mobilidade do banco. ”Há pouco tempo, divulgamos redução de taxas de juros para financiar carros híbridos e elétricos e o desembolso só no primeiro mês representou um incremento de cerca de 45% comparado ao mês anterior”, diz ela, em nota.

Segundo o vice-presidente de governo e sustentabilidade empresarial do banco, Barreto Jr., a linha reforça o compromisso do BB com a economia de baixo carbono. ”Trilhamos um caminho claro de apoiar nossos clientes, fornecedores e parceiros com produtos e soluções para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável. É isso que se espera de um dos bancos mais sustentáveis do mundo”, afirma ele.

Segundo balanço divulgado pelo banco na semana passada, as operações de crédito sustentáveis atingiram R$ 292,2 bilhões no fim do primeiro semestre, com alta de 13,3% em 12 meses.

A contratação do crédito já está disponível para clientes pessoas físicas, através do aplicativo do banco. Basta ir ao menu “Empréstimos”, escolher a opção “Contratar Financiamentos” e clicar em “BB Crédito Mobilidade”. Os bens são fornecidos por meio de empresas que têm convênio firmado com o Banco do Brasil.

Open Finance

O Banco do Brasil (BB) permitiu a adesão de seus clientes ao Open Finance por WhatsApp. O feito é algo inédito no mundo, mesmo com países como Reino Unido e Austrália, já utilizando outros serviços do “sistema financeiro aberto”. A ferramenta permite que os clientes possam fazer toda a jornada para consentir o compartilhamento de dados de outras contas com o BB pelo aplicativo de mensagens.

De acordo com o banco, o cliente poderá digitar termos como “open finance” no WhatsApp e todo o processo vai ocorrer sem interação humana. O compartilhamento de dados do cliente deverá ser feito sob consentimento, já que esse é um dos pilares de funcionamento do Open Finance.

Veja perguntas e respostas sobre os novos vale-refeição e alimentação.

Aprovada no início do mês no Congresso, a medida provisória (MP) 1108 define regras para o mercado de vale-refeição e vale-alimentação. O texto vai à sanção presidencial e está causando muita polêmica entre grandes companhias, startups de benefícios, empresas de outros setores interessadas nesse segmento e o setor de bares e restaurantes.

Veja, a seguir, respostas para as principais dúvidas sobre o tema:

1) Será possível sacar o valor do benefício em dinheiro?

Sim e não. Uma regra introduzida durante a tramitação do texto na Câmara permite o saque dos recursos do vale que não forem usados em 60 dias. Há grande possibilidade, no entanto, que esse ponto seja vetado pelo presidente Jair Bolsonaro. A oposição à medida é o único consenso entre os mais diversos atores desse mercado. O entendimento entre advogados, empresas do setor e a associação de bares e restaurantes é que a medida desvirtua a finalidade do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e cria insegurança jurídica.

2) Por que tanta gente é contra o saque em dinheiro?

Se o benefício é transformado em dinheiro, pode ser gasto em qualquer coisa, o que vai contra um dos pontos essenciais da MP: aquele que determina que o vale-alimentação e o vale-refeição sejam usados exclusivamente com gêneros alimentícios, sob pena de multa para empresas participantes do sistema.

Além disso, pode ser entendido como um "salário disfarçado", já que sobre os benefícios do PAT não incidem encargos sociais — e a empresa que o concede ainda tem desconto no imposto de renda. A Receita Federal já sinalizou ao governo esses riscos. Para os bares e restaurantes, pode representar perda de até R$ 30 bilhões em faturamento anual, segundo cálculos da associação do setor, a Abrasel.

3) Se essa medida tende a ser vetada, por que a MP está causando tanto alvoroço?

A MP determina outras mudanças com potencial para alterar totalmente a dinâmica desse mercado. Do ponto de vista do usuário, as principais são a portabilidade, a convivência do "arranjo fechado" com o "arranjo aberto" para uso dos cartões e a interoperabilidade de bandeiras. Todas estão previstas para vigorar a partir de 1o de maio de 2023.

4) O que significa a portabilidade?

O trabalhador terá direito de trocar a operadora do cartão de benefícios oferecido pela empresa, da mesma forma que hoje pode escolher o banco em que recebe seu salário. Ainda será necessária regulamentação do governo para definir como esse mecanismo será posto em prática — é preciso, por exemplo, definir qual será o órgão gestor desse cadastro, se o Banco Central, o Ministério da Economia ou o Ministério do Trabalho. Uma regulamentação também pode restringir as situações em que a portabilidade se aplicará. As novas regras deverão valer a partir de maio de 2023, segundo a MP, mas é possível que o fim do mandato do atual governo atrase o calendário.

5) O que significa "arranjo fechado" e "arranjo aberto"?

As maiores empresas de benefícios, como Ticket, Alelo, Sodexo e VR, trabalham com "arranjo fechado", o que significa que seus cartões só podem ser usados em uma rede credenciada de restaurantes e supermercados. Cada uma dessas operadoras tem contratos específicos com esses estabelecimentos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Aprovada no início do mês no Congresso, a MP, vai à sanção presidencial.

Recentemente, startups de benefícios como Swile, Flash e Caju começaram a atuar no mercado brasileiro com o modelo de "arranjo aberto" — seus cartões são associados a uma bandeira de cartão de crédito/débito Visa ou Mastercard e os usuários podem utilizá-los em quaisquer restaurantes ou supermercados que aceitem essas marcas. A MP estabelece que as emissoras do vale-alimentação e do vale-refeição poderão operar com "arranjo fechado" ou "arranjo aberto".

6) O que é "interoperabilidade"?

A MP determina que haja intercâmbio de operações entre os emissores do cartões, de maneira a permitir o compartilhamento da rede credenciada de restaurantes, supermercados, padarias etc. O usuário poderá usar qualquer cartão nos estabelecimentos. Ainda não está claro para as empresas como esse mecanismo será posto em prática. Uma alternativa seria a criação de uma câmara de compensação dos créditos.

7) Quem defende o "arranjo aberto" e a "interoperabilidade" de bandeiras?

As novas entrantes nesse mercado são a favor, argumentando que esses mecanismos trarão mais competição e facilitarão o uso do benefício pelo usuário. As operadoras tradicionais, reunidas na Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), são contra, afirmando que não será possível garantir a qualidade da rede de restaurantes e supermercados credenciada.

8) Que outras medidas da MP trazem mudanças para esse mercado?

A MP reforçou uma medida importante, não visível ao usuário, e que foi estabelecida inicialmente em um projeto de lei em novembro de 2021: o fim do "rebate". Trata-se de um desconto ou 'bônus' que era oferecido pelas empresas de benefícios aos RHs das companhias.

O entendimento é que o sistema resultava numa taxa maior cobrada de restaurantes e supermercados parceiros dessas empresas de benefícios, como forma de compensar o desconto dado na outra ponta. Além de onerar o sistema, esse mecanismo funcionava como uma "barreira de entrada" para competidores menores.

Gás residencial sobe mais que o dobro da inflação em um ano.

Marcello Casal jr/Agência Brasil

As vendas de gás de botijão já caíram 4% de janeiro a julho, segundo dados do sindicato do setor.

O gás de cozinha substituiu a energia elétrica no papel de vilão do orçamento doméstico. Nos últimos 12 meses, o gás encanado acumula alta de 26,29%, e o gás de botijão, de 21,36%. Ambos subiram mais que o dobro da inflação no período (10,07%). Para o consumidor, a saída tem sido adotar estratégias para reduzir custos: do banho cronometrado (ou gelado) à gastronomia de air fryer.

As vendas de gás de botijão já caíram 4% de janeiro a julho, segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

No ano passado, diante da maior seca em 90 anos, as contas de luz foram às alturas, com o acionamento emergencial de todo o parque de termelétricas no País. Neste ano, com o aumento do volume de chuvas e a aprovação no Congresso Nacional de um limite de 17% (ou 18%, a depender do estado) sobre o ICMS de combustíveis e energia elétrica, houve redução na conta de luz. Em 12 meses, a queda foi de 10,77% na energia elétrica residencial.

No último mês, a Petrobras fez duas reduções no preço do diesel e três no da gasolina. O limite no ICMS também ajudou a aliviar a pressão. Mas, no caso do gás, Sérgio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás, afirma que a queda do imposto não teve impacto tão significativo: “A questão fiscal teve impacto, mas não é comparável com diesel e gasolina. A alíquota do GLP (gás liquefeito de petróleo) no Rio já estava em 12%, portanto, não afetou tanto o produto. Na média, o impacto da redução do ICMS no GLP foi de queda de R$ 2,50 a R$ 2,60 por botijão”.

Desde o início do mês, parte das famílias que recebem o Auxílio Brasil – no valor de R$ 600 deste mês até o fim do ano – começou a receber o vale-gás em valor integral.

Ao todo, 5,6 milhões de lares do País receberão o vale de R$ 110 a cada dois meses para a compra do botijão de 13kg.

Criatividade

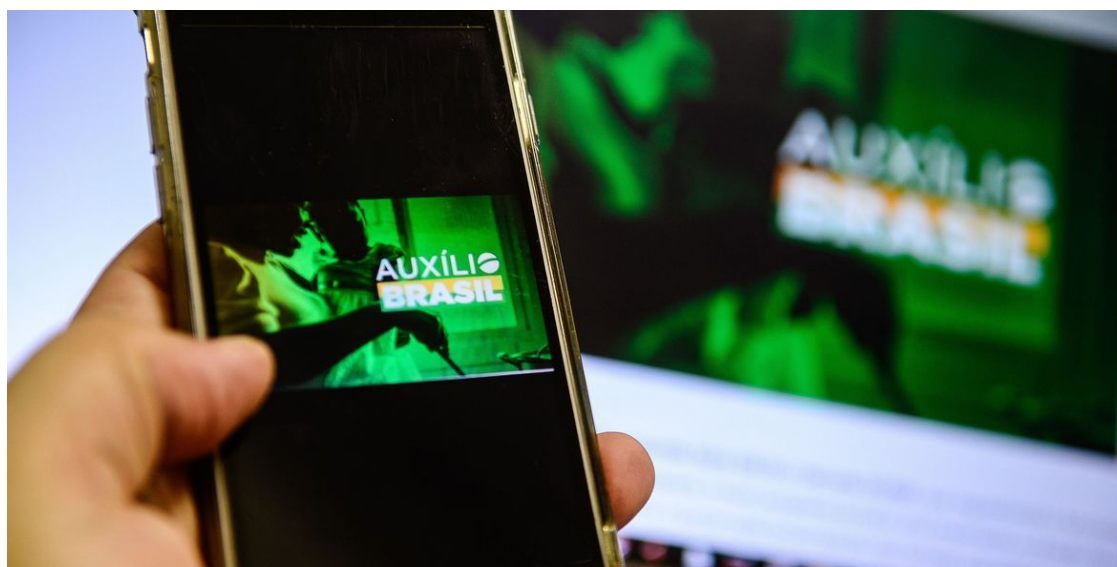
Na casa da professora Sibele Goulart, em Curitiba, no Paraná, air fryer e micro-ondas substituíram o forno e o fogão na maioria das refeições. Os banhos ficaram mais frios e com horário marcado para economizar. “Às vezes, tenho a sensação de que se tivesse fogão a indução gastaria menos que com o fogão a gás, cuja conta saiu por R$ 240 este mês. No fim do ano passado, ficava entre R$ 60 e R$ 80”, afirma Sibele, comparando o valor da conta de luz, que tem vindo entre R$ 80 e R$ 100.

Contratações de empréstimo consignado no Auxílio Brasil devem começar em setembro.

O ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, disse nesta quarta-feira (17) que as contratações de crédito consignado por beneficiários do Auxílio Brasil devem começar até o início de setembro. Após a edição do decreto que regulamentou a concessão desse empréstimo, o Ministério da Cidadania trabalha em normas complementares para o início das operações.

"Já temos quase 17 instituições financeiras homologadas pelo Ministério da Cidadania aptas à concessão do empréstimo consignado. É um número que mostra o interesse do mercado em estar disponibilizando o crédito para essa população", disse, durante coletiva de imprensa no Palácio do Planalto.

O crédito consignado é aquele concedido pelas instituições financeiras com desconto automático das parcelas em folha de pagamento do salário ou benefício. Os beneficiários do Auxílio Brasil poderão fazer empréstimos de até 40% do valor do benefício e autorizar a União a descontar o valor da parcela dos repasses mensais.

O programa social tem valor mínimo de R$ 400, mas de agosto a dezembro deste ano o benefício será de R$ 600.

Programa Auxílio Brasil

Extrema pobreza

O ministro Ronaldo Bento estava acompanhando do presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Erik Figueiredo, que apresentou um estudo que avalia os efeitos do Programa Auxílio Brasil sobre a extrema pobreza, o mercado de trabalho e a insegurança alimentar. A nota Expansão do Programa Auxílio Brasil: Uma Reflexão Preliminar, assinada por Figueiredo, foi divulgada na semana passada.

De acordo com o Ipea, a previsão da ONU (Organização das Nações Unidas) era que a taxa de extrema pobreza brasileira saltaria de 5,1% em 2019 para 8,8% em 2022, mas segundo Figueiredo, a tendência é contrária, com a projeção de uma redução da taxa de extrema pobreza para 4,1% em 2022. Em 2021, 6% dos brasileiros estavam na condição de extrema pobreza.

Para chegar a essa previsão, Figueiredo explicou que o Ipea considerou a adição de 5,7 milhões de famílias no Auxílio Brasil em 2021 e 2022. "Evidente que isso vai ter um impacto na extrema pobreza. Consideramos esse incremento com base em dados mais concretos", disse.

O estudo diz ainda que o crescimento da prevalência de desnutrição e insegurança alimentar no Brasil não tem impactado os indicadores de saúde ligados à prevalência da fome. "Entre 2018 e 2021, o número de internações relacionadas à desnutrição protéico-calórica de graus moderado e leve, à desnutrição protéico-calórica grave, ao atraso do desenvolvimento devido à desnutrição protéico-calórica, à kwashiorkor e ao marasmo nutricional apresentou queda", informou o Ipea.

De acordo com o instituto, o aumento do repasse do programa representou, entre janeiro e agosto, aproximadamente 2,5 vezes a perda de renda do trabalho das famílias pobres em decorrência da pandemia da Covid-19. Além disso, segundo Figueiredo, o crescimento do programa social impulsionou as economias locais.

"Em todas as regiões do país, houve uma relação diretamente proporcional na quantidade de empregos formais gerados e famílias acrescidas ao Auxílio Brasil. Em média, para cada mil famílias incluídas no Auxílio Brasil, há a geração de 365 empregos formais", disse.

Pandemia provocou recorde de demissões e fechamento de empresas em 2020.

O primeiro ano da pandemia de Covid-19 provocou um recorde de demissões e fechamento de estabelecimentos comerciais no País, segundo a Pesquisa Anual de Comércio 2020, divulgada nesta quarta-feira (17), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Mais de 400 mil empregos foram perdidos, e mais de 100 mil empresas encerraram suas atividades. Por outro lado, em apenas um ano, mais que dobrou o número de companhias que realizavam vendas pela internet.

No ano de 2020, havia um total de 1,3 milhão de empresas comerciais no Brasil, uma redução de 7,4% em relação a 2019, 106,6 mil estabelecimentos a menos. A queda foi proporcionalmente maior no comércio de veículos, peças e motocicletas, com 9,9% de empresas a menos. O comércio varejista encolheu em 8,7%. Já o comércio por atacado teve expansão de 1,3% no número de empresas.

As empresas comerciais possuíam 1,5 milhão de unidades locais, 7% a menos que em 2019. Enquanto houve perdas no comércio de veículos (-8,8%) e varejo (-8,5%), o número de unidades locais no comércio atacadista cresceu 2,1%.

Quanto ao comércio eletrônico, o número de empresas que declararam realizar vendas pela internet saltou de 23.181 em 2019 para 56.788 em 2020. Houve aumento também na modalidade de televendas, que passou de 11.686 empresas em 2019 para 27.205 em 2020.

"Em 2020, a pandemia de Covid-19 afetou a capacidade de planejamento de famílias, empresas e governos. A necessidade de isolamento social para mitigar o avanço do contágio, bem como a ausência de perspectivas sobre o fim da doença e as sucessivas ondas de contaminação afetaram de forma mais intensa as atividades que exigiam mais contato com o público, como é o caso do varejo. Os resultados da PAC 2020, portanto, retratam o ambiente de incerteza da economia brasileira no primeiro ano de pandemia, com impactos significativos sobre o consumo das famílias", explicou o IBGE, em nota.

Reprodução

Recorde de demissões

A atividade comercial ocupava 9,8 milhões de trabalhadores em 2020, uma queda recorde de 4% ante 2019. No primeiro ano de pandemia, foram perdidos 404,1 mil postos de trabalho, 90,4% deles concentrados no comércio varejista, o equivalente a 365,4 mil demissões.

As perdas mais relevantes ocorreram nos segmentos de varejo de tecidos, vestuário, calçados e armarinho (menos 176,6 mil), varejo de produtos alimentícios, bebidas e fumo (menos 81,5 mil) e no varejo de material de construção (menos 59,7 mil).

Por outro lado, houve abertura de vagas no varejo de hipermercados e supermercados (1,8 mil pessoas a mais) e no varejo de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (mais 318 trabalhadores), ambos os segmentos considerados serviços essenciais durante a pandemia.

Assim como ocorreu no número de empresas, o atacado teve aumento no contingente de ocupados, 2,2%, para um total de 1,7 milhão de pessoas. O comércio atacadista de alimentos, bebidas e fumo contratou mais 17,3 mil pessoas em apenas um ano; o atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção absorveu mais 11,7 mil ocupados; e o atacado de mercadorias em geral abriu mais 9,3 mil vagas.

Proposta de reajuste de 18% ao Judiciário eleva pressão sobre o governo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O valor destinado para aumento seria o mesmo previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, de R$ 11,7 bilhões.

A proposta do Supremo Tribunal Federal (STF) de reajustar salários do Judiciário em 18% embaralhou ainda mais a já complicada elaboração do projeto do Orçamento de 2023, que tem de ser enviado ao Congresso Nacional em duas semanas. O movimento do Judiciário teve efeito cascata nos demais Poderes: levou a uma reação no Congresso em busca de aumento e elevou a pressão por um reajuste maior para servidores do Executivo.

Auditores da Receita Federal iniciaram um movimento para pressionar para que o Projeto de Lei Orçamentária de 2023 (PLOA) traga recursos específicos para a categoria. Segundo informações do Estadão/Broadcast, isso contraria a ideia do governo, que pretende enviar a proposta apenas com a previsão de uma reserva para aumentar salários em geral, sem especificar como se dará o reajuste por carreira ou em qual porcentual.

O valor destinado para aumento seria o mesmo previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, de R$ 11,7 bilhões. Seria suficiente para um reajuste linear de 5% para o Executivo, aumento que já havia sido prometido neste ano pelo presidente Jair Bolsonaro, que recuou diante do impacto orçamentário da medida. A avaliação entre técnicos da área econômica é de que, diante do pleito de 18% do Judiciário, servidores do Executivo não devem se contentar com 5%.

A proposta do STF chegou na segunda-feira ao Ministério da Economia, que ainda está calculando seu impacto. De acordo com a assessoria de imprensa da Corte, o aumento custará R$ 4,6 bilhões por ano, mas técnicos do Congresso falam em até R$ 5,8 bilhões. Cada Poder tem liberdade para definir seus reajustes, contanto que o gasto primário total fique dentro do limite do teto de gastos.

Mobilização

Na última terça-feira (16), auditores-fiscais realizaram ato na alfândega em Santos (SP) pedindo a garantia, no Orçamento de 2023, de recursos para regulamentar o pagamento de bônus de produtividade aprovado em 2017.

Com poder de parar portos e aeroportos, a categoria foi uma das primeiras a se movimentar neste ano depois de o presidente ter prometido reajustar o salário de policiais federais. Isso levou a paralisações em série em órgãos como Tesouro Nacional, INSS e Banco Central, e Bolsonaro acabou desistindo de reajustar o salário dos profissionais de segurança.

As carreiras vinculadas ao Ministério da Justiça e os servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) até conseguiram emplacar uma reserva própria na LDO 2023, aprovada em julho. Mas, na semana passada, o presidente vetou esse trecho da lei, alegando que já há previsão para uma correção geral na administração pública.

A insatisfação salarial também deixou cicatrizes no Banco Central. Os servidores realizaram uma greve de cerca de três meses que, mesmo encerrada em 5 de julho, ainda atrasa as atividades do órgão. Parte das estatísticas ainda não foi completamente atualizada, o lançamento da moeda digital do BC já foi adiado para o próximo ano e o Sistema Valores a Receber (SVR) ainda não tem data para voltar a funcionar.

QUEM SÃO OS PRESIDENCIÁVEIS:

Ciro Gomes
(PDT)

Eymael
(Democracia Cristã)

Felipe d'Ávila
(Novo)

Jair Bolsonaro
(PL)

Leonardo Péricles
(UP)

Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

Roberto Jefferson
(PTB)

Simone Tebet
(MDB)

Sofia Manzano
(PCB)

Soraya Thronicke
(União Brasil)

Vera Lúcia
(PSTU)

Fotos: Divulgação

Tribunal Superior Eleitoral amplia prazo e autoriza nove militares a acessar código-fonte das urnas eletrônicas.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou a inclusão de nove militares no grupo que inspeciona as urnas eletrônicas. A liberação é dada quase uma semana depois de o Ministério da Defesa fazer o pedido.

A decisão do presidente Luiz Edson Fachin concede acesso dos códigos-fontes aos militares até 19 de agosto. Antes, a inspeção seria feita entre 2 e 12 de agosto.

O código-fonte é um conjunto de linhas de programação de um software, com as instruções para que o sistema funcione. A abertura do código permite a inspeção pela sociedade civil. Esse código está disponível desde outubro do ano passado, um ano antes da eleição presidencial.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira solicitou no dia 10 de agosto acesso em caráter "urgentíssimo" em meio aos frequentes ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral. Sem jamais apresentar provas de irregularidades, Bolsonaro repete com frequência acusações já desmentidas pelos órgãos oficiais.

No ofício enviado ao TSE, o ministro da Defesa disse que os militares indicados têm conhecimento em linguagem de programação e podem atuar em apoio à Equipe das Forças Armadas de Fiscalização e Auditoria do Sistema Eletrônico de Votação.

Veja a lista dos militares que terão acesso ao código-fonte das urnas:

— major Diego Bonato Langer (Força Aérea); — capitão Davison Silva Santos (Força Aérea); — primeiro-tenente Fernando Mascagna Bittencourt Lima (Marinha); — primeiro-tenente Rafael Coffi Tonon (Marinha); — primeiro-tenente Gabriel Heleno Gonçalves da Silva (Marinha); — primeiro-tenente Lincoln de Queiroz Vieira (Exército); — primeiro-tenente Gabriel Bozza (Exército); — primeiro-tenente Yuri Rodrigues Fialho (Exército); — primeiro-sargento David de Souza França (Força Aérea).

Exclusão de coronel

Na semana passada, o TSE decidiu excluir do grupo de fiscalização do processo eleitoral o coronel do Exército Ricardo Sant'Anna. Ele era um dos nove militares que integram o grupo.

Em ofício enviado ao ministro Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o TSE informou que o coronel foi excluído do grupo por ter divulgado nas redes sociais fake news sobre as urnas eletrônicas.

"Conquanto partidos e agentes políticos tenham o direito de atuar como fiscais, a posição de avaliador da conformidade de sistemas e equipamentos não deve ser ocupada por aqueles que negam prima facie o sistema eleitoral brasileiro e circulam desinformação a seu respeito. Tais condutas, para além de sofrer reprimendas normativas, têm sido coibidas pelo TSE através de reiterados precedentes jurisprudenciais", informou trecho do ofício.

"A elevada função de fiscalização do processo eleitoral há que ser exercida por aqueles que funcionam como terceiros capazes de gozar de confiança da Corte e da sociedade, mostrando-se publicamente imbuídos dos nobres propósitos de aperfeiçoamento do sistema eleitoral e de fortalecimento da democracia", acrescentou o documento.

O ofício, então, comunicou à Defesa a exclusão do coronel:

"À vista dos fatos narrados, serve o presente ofício para comunicar a vossa excelência o descredenciamento do coronel Ricardo Sant'Anna dos trabalhos de fiscalização, a partir desta data, rogando-se a esse ministério, caso entenda necessária nova designação, que substitua o aludido militar por técnico habilitado para as funções."

Abdias Pinheiro/SECOM/TSE

O código-fonte é um conjunto de linhas de programação de um software, com as instruções para que o sistema funcione.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Prazo para pedir voto em trânsito acaba nesta quinta.

Termina nesta quinta-feira (18), o prazo para os eleitores que não estiverem no seu domicílio eleitoral no dia da votação, no primeiro turno, em 2 de outubro; e, em caso de segundo turno, no dia 30 de outubro, solicitarem o voto em trânsito.

O requerimento para votar em trânsito precisa ser feito presencialmente, em qualquer cartório eleitoral, sem necessidade de agendamento. É possível solicitar o voto em trânsito para o primeiro, o segundo ou ambos os turnos.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o voto em trânsito vale apenas para o cargo de presidente da República, quando o eleitor indicar uma cidade localizada em outra unidade da Federação diferente da do município do seu domicílio eleitoral.

“Podem votar nos cargos de deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente da República apenas eleitoras e eleitores que indicarem para o voto em trânsito um município que esteja localizado na mesma unidade da Federação do seu domicílio eleitoral”, diz ainda o TSE.

TRE/Divulgação

O eleitor pode escolher votar em trânsito em qualquer município com mais de 100 mil eleitores.

O pedido para votar em trânsito só pode ser feito para as capitais e cidades com eleitorado igual ou superior a 100 mil pessoas. É possível consultar os locais habilitados a receber o voto em trânsito no site do TSE. Não é possível indicar municípios em outros países para o voto em trânsito.

Para solicitar o voto em trânsito, o eleitor tem que comparecer pessoalmente ao cartório eleitoral mais próximo e levar um documento oficial com foto. Não há como fazer a transferência por e-mail ou pelo e-Título. No cartório, o eleitor vai indicar o município onde pretende votar. A troca pode ser feita apenas para o primeiro ou segundo turno de votação ou para os dois turnos.

Eleitores, com o título de eleitor cadastrado no exterior, poderão votar em trânsito se estiverem em viagem ao Brasil. Para isso, devem indicar o município onde estarão no dia da votação. Nesses casos, só poderão votar exclusivamente em candidatas e candidatos a presidente da República.

“O voto em trânsito funciona como uma transferência temporária de domicílio eleitoral. A habilitação para votar em trânsito não transfere ou altera quaisquer dados da inscrição eleitoral. Após as eleições, a vinculação do eleitor com a seção de origem é restabelecida automaticamente”, informa o TSE.

A data também é marcada pelo prazo final para o eleitor que tem dificuldade de locomoção pedir para votar em uma seção especial com acessibilidade. O pedido deve ser feito em qualquer cartório eleitoral pelo próprio interessado ou por curador, apoiador ou procurador.

Número de candidaturas de homens para governador em todo o País é cinco vezes maior do que o de mulheres.

O número de candidaturas de homens para o cargo de governador em todo o País é cinco vezes maior do que o de mulheres nas eleições deste ano, segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O cargo é o que apresenta maior diferença entre os gêneros na disputa de 2022. Dos 223 registros de candidatos para o governo dos Estados, 185 são de homens e 38 são de mulheres.

Do total de 28.288 candidaturas apresentadas para todos os cargos, 67% são de homens (18.866) e 33% são de mulheres (9.415).

O número geral deste ano é bem próximo do mínimo exigido pela legislação, que estipula cota mínima de 30% de mulheres na lista de candidatos. Ou seja, embora as mulheres representem 51% da população do País, segundo o IBGE, apenas três em cada dez candidaturas são femininas.

Roberto Jayme/TSE

O cargo é o que apresenta maior diferença entre os gêneros na disputa deste ano.

O segundo cargo com maior disparidade entre os gêneros é o de senador: 179 (76%) são homens e 55 (24%) são mulheres.

Já os cargos com menor diferença entre os gêneros são o de vice-presidente, com 7 representantes homens e 5 mulheres, e o de vice-governador, com 134 (60%) homens e 89 (40%) mulheres.

A análise considera os pedidos de registros de candidaturas apresentados à Justiça Eleitoral até segunda-feira (15), prazo final para a inscrição. Os dados ainda podem sofrer pequenas alterações, à medida que as últimas fichas sejam inseridas no sistema.

Diferença entre eleições

Embora o número de candidatas tenha sido o maior das últimas eleições gerais, o percentual de candidaturas femininas cresceu apenas um ponto percentual em relação à disputa de 2018, passando de 32% para 33% do total.

Desde 1997, a lei eleitoral brasileira exige que os partidos e as coligações respeitem a cota mínima de 30% de mulheres na lista de candidatos para a Câmara dos Deputados, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais.

Para a cientista política Maria do Socorro Braga, apesar da criação de regras específicas e de campanhas oficiais de incentivo à participação feminina na política, a representatividade ainda avança a passos lentos. “Não houve grande avanço. Era para termos um número bem maior de mulheres agora, mas o que temos observado é uma tendência de continuidade. Diante desse quadro de aumento de apenas 1 de apresentação das candidaturas, a expectativa é que também não aumente o percentual daquelas que conseguirão se eleger”, diz a cientista.

Eleições 2022: 38% dos candidatos não declararam bens, 12% são milionários e um é bilionário.

Roberto Jayme/TSE

Os sem patrimônio são 40% entre deputados estaduais e 36% entre deputados federais.

A eleição deste ano terá 12% de candidatos milionários e 38% sem nenhum patrimônio, além de um candidato bilionário, apontam dados preliminares do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O prazo para registrar candidatura acabou na segunda-feira (15), mas a Justiça Eleitoral ainda não finalizou a consolidação das estatísticas. Os candidatos podem alterar o valor de seu patrimônio mesmo após o registro.

Até esta quarta-feira (17), mais de 28 mil candidaturas haviam sido registradas para as eleições de outubro. Os próprios candidatos informam ao TSE sobre o patrimônio que possuem. Segundo o último relatório da Credit Suisse sobre riqueza no mundo, divulgado em 2021, o Brasil tem 207 mil pessoas com fortunas superiores a US$ 1 milhão.

Os milionários estão mais presentes entre os candidatos a presidente (58%) e vice-presidente (50%). Já os sem patrimônio são 40% entre deputados estaduais e 36% entre deputados federais. Dois candidatos à vice-presidência informaram à Justiça Eleitoral não ter bens.

O único candidato bilionário, o herdeiro do grupo Votorantim Marcos Ermírio de Moraes (PSDB), concorre pela 2ª suplência na chapa em que ex-governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB) disputa a vaga de senador pelo Estado.

Novo x PCO

O Novo segue como o partido com mais candidatos milionários proporcionalmente. 27% dos candidatos do partido se declaram milionários, seguido pelo PSD (21%), PP (20%), União (20%) e PL (20%).

Segundo o cientista político e professor da Universidade Federal do Paraná, Emerson Cervi, esse maior percentual entre partidos, de direita e centro-direita, é explicado pela origem social dos quadros dessas siglas.

"São partidos que buscam candidatos numa classe, numa faixa da sociedade que tende a ser classe média para cima. Em geral, não são de origem popular", afirma.

O PCB é a única sigla que não tem postulantes a cargo público com mais de R$ 1 milhão de patrimônio.

Na outra ponta da tabela, o PCO é proporcionalmente o partido com mais candidatos que disseram ao TSE ter zero patrimônio (73% do total). O PT é o que tem menos candidatos com essa categoria (17,8%), um pouco acima do Novo (18,2%), que aparece em seguida. O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, vem depois, com 24,7%.

Oito dos dez candidatos ao governo de Santa Catarina são milionários; veja o patrimônio declarado ao TSE.

Com o fim do prazo para registro de candidaturas no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) foram consolidados os dados de patrimônios dos 10 candidatos ao governo de Santa Catarina. Os valores de bens variam entre R$ 14 mil, de Leandro Borges (PCO), até R$ 7,4 milhões, de Jorge Boeira (PDT).

Dos 10 postulantes, oito deles são milionários, declarando patrimônio acima de R$ 1 milhão divididos entre bens, imóveis, veículos, participações societárias, entre outros.

Entre os candidatos, oito deles já concorreram em eleições anteriores, sendo que seis perderam patrimônio em relação às últimas eleições que disputaram.

Neste ano, a declaração de bens é mais "enxuta", e não traz detalhes como endereços e nomes das empresas das quais os candidatos são sócios. Isso ocorre porque a Justiça Eleitoral passou a adotar os efeitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O TSE faz a atualização constante dos dados e posteriormente os próprios candidatos poderão alterar as informações posteriormente. Veja abaixo qual foi o patrimônio informado por cada candidato.

– Décio Lima (PT) - R$ 1,4 milhão: O candidato do PT, o advogado Décio Lima, informou à Justiça Eleitoral ter R$ 1,4 milhão em bens, entre eles, um apartamento no valor de R$ 350 mil e participações societárias que somam R$ 739.850,00.

A candidata a vice, Bia Vargas, do PSB, declarou R$ 32,9 mil em bens, declarando um benefício VGBL.

– Esperidião Amin (PP) - R$ 2,8 milhões: Candidato do PP, o senador Esperidião Amin declarou R$ 2,8 milhões em bens, sendo mais da metade em casas, terrenos e apartamentos. O patrimônio também inclui quatro veículos.

O candidato a vice, Dalírio Beber, do PSDB, informou ter R$ 5,4 milhões em patrimônio, dividido entre imóveis e uma aplicação de renda fixa de R$ 2,2 milhões.

– Gean Loureiro (União Brasil) - R$ 3,2 milhões: O candidato do União Brasil, o ex-prefeito de Florianópolis Gean Loureiro, informou ter R$ 3,2 milhões em bens, cerca de 33% a menos que na última eleição. Do patrimônio atual, R$ 2,6 milhões são de apenas uma casa.

O candidato a vice, Eron Giordani, do mesmo partido, informou ter R$ 293 mil em bens, entre veículos e R$ 30 mil em espécie.

– Jorge Boeira (PDT) - R$ 7,4 milhões: Mais rico entre os candidatos, o postulante do PDT ao governo, o engenheiro e empresário Jorge Boeira, declarou ter R$ 7,4 milhões em bens, mais da metade está em uma participação societária.

O postulante a vice, Dr. Dalmo, do mesmo partido, declarou ter R$ 10,9 milhões em patrimônio, divididos em vários investimentos: imóveis, ações e "outros bens e direitos".

– Jorginho Mello (PL) - R$ 2,4 milhões: Jorginho Mello, candidato do PL ao governo, declarou ter R$ 2,4 milhões em bens, sendo quase 60% informados como "quotas ou quinhões de capital". Ele ainda declarou outros R$ 160 mil como "outros bens e direitos".

A candidata a vice, delegada Marilisa, do mesmo par-

TSE

Entre os candidatos, oito deles já concorreram em eleições anteriores.

tido, informou ter R$ 939 mil em patrimônio, entre imóveis e "outros bens e direitos".

– Leandro Borges (PCO) - R$ 14 mil: Leandro Borges, postulante do PCO, é o dono do menor patrimônio: R$ 14 mil. São dois registros, ambos de R$ 7 mil, designados como "outros bens móveis".

O candidato a vice, Jair Fernandes de Aguiar Ramos, do mesmo partido, não declarou bens à Justiça Eleitoral.

– Carlos Moisés (Republicanos) - R$ 2 milhões: Candidato à reeleição, Carlos Moisés, do Republicanos, declarou renda de R$ 2 milhões à Justiça. Entre os bens, estão duas casas, sendo uma delas de R$ 1,2 milhão, e cinco terrenos. Na declaração ainda consta um veículo e depósitos.

O candidato a vice, Udo Döhler, do MDB, é o mais rico entre os vices, com patrimônio de R4 15 milhões. A maior parte decorrente de aplicações de renda fixa e bens descritos como "quotas ou quinhões de capital".

– Odair Tramontin (NOVO) - R$ 6,8 milhões; Odair Tramontin, do NOVO, declarou ter R$ 6,8 milhões em patrimônio. Foram, ao todo, 21 bens declarados, sendo oito terrenos, três casas, dois apartamentos e dois veículos.

O postulante a vice, Ricardo Althoff, do mesmo partido, informou ter R$ 922 mil em bens, sendo a maioria em aplicações e ações.

– Professor Alex Alano (PSTU): Professor Alex Alano, candidato do PSTU, informou ter R$ 301.480 em bens, divididos entre dois veículos e um apartamento.

A candidata a vice, a professora Gabriela Santetti, do mesmo partido, declarou ter R$ 73 mil em bens decorrentes de um terreno.

– Ralf Zimmer (PROS) - R$ 1,7 milhão: Ralf Zimmer, candidato do PROS, informou ter R$ 1,7 milhão em bens e foi o candidato com maior aumento de patrimônio desde a última vez que concorreu. Em 2018, declarou R$ 336 mil.

A candidata a vice, Ana Lúcia Meotti, do mesmo partido, declarou R$ 55 mil em patrimônio proveniente de dois veículos. As informações são do portal de notícias G1.

Disputa pela reeleição à Câmara dos Deputados é recorde neste ano.

A campanha eleitoral começou oficialmente na terça-feira (16), e 446 deputados federais são candidatos a mais um mandato na Câmara. A tentativa de reeleição é a maior entre todas as eleições desde 1990, conforme levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os números são parciais e podem aumentar, em função do processamento de dados da Justiça Eleitoral, mas as candidaturas registradas até o momento já ultrapassaram os anos anteriores. Até então, a eleição que tinha o maior índice de candidaturas à reeleição era a de 1998, com 443 deputados tentando uma nova vaga. Neste ano, o índice de tentativa de reeleição na Câmara é de 87%.

"Pode significar um Congresso Nacional 'mais do mesmo' com esse alto índice candidatos à reeleição nestas eleições", diz o analista político do Diap Neuriberg Dias. "Com maiores chances de reeleição por estarem em exercício do mandato, esses candidatos são mais favorecidos em relação aos novatos."

Em 2018, dos 513 deputados federais, 274 foram reeleitos, ou seja, 53% do total da Câmara, de acordo com números do Diap. A expectativa dos próprios parlamentares agora é que a quantidade aumente e afaste o foco de "renovação" observado na última campanha.

O fundo eleitoral, de R$ 5 bilhões, é o maior financiamento público para uma eleição na história e deve privilegiar quem já tem mandato. Os atuais parlamentares também contam com o orçamento secreto, esquema bilionário revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo para irrigar redutos políticos sem transparência. O governo distribuiu R$ 45 bilhões em emendas secretas nos últimos três anos.

Outra inovação da legislatura atual foi a criação das "emendas PIX", que enviaram recursos a Estados e municípios sem nenhuma destinação específica. Esse dinheiro chega aos redutos políticos dos parlamentares mais rapidamente, em comparação com outras transferências, e dribla o controle dos órgãos de fiscalização. Foram R$ 5,9 bilhões distribuídos nessa modalidade por indicação de deputados e senadores desde 2020.

Agência Câmara

446 deputados federais são candidatos a mais um mandato na Câmara.

Além de remanejar mais recursos, o Congresso atual é o que mais concentrou poderes nas mãos dos presidentes da Câmara e do Senado e o que mais alterou a Constituição, algo sem comparação com outros 11 países democráticos, segundo o jornal O Estado de S. Paulo. "Vai ser uma campanha completamente diferente. É cada um por si e Deus por todos. Não recebi emendas extras e elas trazem uma desigualdade total, mas eu já tenho a minha base consolidada, de modo que, com o pouquinho que a gente fez, vai dar certo", afirma o deputado Mauro Lopes (PP-MG), que tentará o oitavo mandato na Câmara.

O que pode atrapalhar o plano dos deputados federais na campanha são as novas regras eleitorais. Neste ano, não há coligações para as eleições proporcionais e cada partido terá que fazer sozinho a quantidade de votos necessária para eleger representantes, um número calculado em cada Estado conforme os votos válidos e a quantidade de cadeiras. Isso explica, por exemplo, o quadro de ex-governadores e "puxadores" de votos concorrendo a uma vaga na Câmara. "O fundão eleitoral e as emendas são adicionais para a campanha dos atuais parlamentares. Os puxadores estão para garantir os votos necessários. O Congresso fez toda essa operação para garantir a reeleição", comenta o analista do Diap. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Michelle aceita participar das inserções de Bolsonaro na TV e começa a gravar.

Divulgação

Michelle Bolsonaro com o presidente em Juiz de Fora (MG).

A semana que marca a largada da corrida presidencial começou com uma vitória para o núcleo político da campanha de Jair Bolsonaro à reeleição. Após meses de hesitação, a primeira-dama Michelle Bolsonaro foi convencida a participar das inserções de TV para pedir votos para o marido, segundo informações da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo. As gravações começaram nesta quarta-feira.

Ainda não havia sido batido o martelo sobre o teor das falas da Michelle, mas o núcleo duro da campanha não esconde o entusiasmo. A avaliação dos aliados do presidente que conduzem as estratégias eleitorais é de que a figura de Michelle ajudou o presidente a diminuir a rejeição e melhorar seu desempenho entre mulheres e evangélicos.

Prova disso, afirmam estes interlocutores, seria o discurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no lançamento da campanha em São Bernardo do Campo (SP) para o eleitorado critão, ao chamar Bolsonaro de "fariseu" e dizer que o presidente está "possuído por demônios".

O discurso foi uma reação à campanha de desinformação pela qual evangélicos têm disseminado, dizendo que se o petista for eleito, ele irá fechar templos e igrejas. No último dia 7, Michele disse que o Palácio do Planalto estava consagrado aos demônios.

Como mostrou o blog de Malu Gaspar em julho, Michelle resistia à ideia de aparecer nas propagandas eleitorais do PL e de Bolsonaro. Ela chegou, inclusive, a faltar a agendas do presidente com mulheres evangélicas. Integrantes da campanha chegaram a apelar à ex-ministra Damares Alves, de quem a primeira-dama é próxima, para convencê-la a mergulhar na campanha.

Seu discurso surpresa na convenção que lançou o marido como candidato à reeleição, no Rio de Janeiro, foi o primeiro sinal de que Michelle havia mudado de posição. Mas a primeira-dama ainda resistia à ideia de pedir voto diante das câmeras, seguindo o roteiro da equipe do presidente.

Na última terça-feira, um relatório da consultoria Bites classificou Michelle Bolsonaro como um dos ativos digitais "mais importantes" da campanha de seu marido à reeleição.

A primeira-dama ganhou 160 mil novos seguidores no Instagram nos últimos 30 dias e, agora, soma 3,3 milhões na rede social. No mesmo período, superou a esposa de Lula, Rosângela da Silva, a Janja, no interesse de buscas no Google. Michelle também ficou à frente do petista no número de interações nas redes sociais. As informações são do jornal O Globo.

O papel de André Janones na campanha de Lula, segundo o petista.

Entrevista pela Rádio Super, de Minas Gerais, na manhã desta quarta-feira (17), o ex-presidente Lula exaltou a participação do deputado federal mineiro André Janones (Avante) na sua campanha e disse que ele é "uma pessoa muito intuitiva, um menino muito ágil, muito esperto". O petista disse que o parlamentar é especialista nas redes sociais e tem um jeito de trabalhar, de falar, e de abordar os assuntos que contribuem com sua equipe.

Na semana passada, Janones deu um puxão de orelha na campanha de Lula, cobrando que a esquerda sente no "chão da fábrica" pra conversar com os operários, em uma analogia com as redes sociais. O deputado do Avante abdicou da própria candidatura para apoiar o candidato do PT e desde então já fez algumas "lives" com o ex-presidente, como para garantir que o Auxílio Brasil continuará sendo de 600 reais no seu governo.

Lula lembrou, no entanto, que o aliado é, primeiro, candidato a deputado federal, e terá que trabalhar pra se reeleger. E disse que ele pode contribuir para a campanha não apenas pedindo voto para a ele, mas "tentando fazer as denúncias que têm que ser feitas, contra o custo de vida, contra o aumento do preço da carne, do óleo, do feijão, do arroz".

"E eu acho que o Janones será um grande contribuinte, será um grande parceiro e eu tô muito feliz com a participação do Janones na minha campanha. Tanto a nível nacional quanto no estado de Minas Gerais", comentou.

Ainda de acordo com o ex-presidente, o mineiro vai fazer parte da coordenação da campanha, porque ele representa um partido político. Assim, participará das principais decisões que serão tomadas no colegiado que envolve todos os dez partidos políticos que integram a aliança em torno dele.

"Então, obviamente que o Janones pode, com a sabedoria que ele tem de utilizar a rede social, nos ajudar a orientar essa gente, para que essa gente possa ficar de cabeça levantada e não se deixar ficar reprimida, com depressão. Não. Nós temos que levantar a cabeça e lutar, porque o nosso grande desafio é a reconstrução do Brasil a partir do dia 1º de janeiro de 2023. É reconstruir", concluiu.

Ricardo Stuckert

Lula disse que André Janones é "uma pessoa muito intuitiva, um menino muito ágil, muito esperto".

Candidatura retirada

No último dia 4, André Janones informou a retirada de sua candidatura à Presidência e declarou apoio ao ex-presidente Lula na disputa ao Palácio do Planalto.

À época, em uma transmissão ao vivo ao lado de Lula no Facebook, onde Janones acumula mais de 8 milhões de seguidores, o deputado formalizou a aliança com o petista, que reafirmou compromisso de manter o benefício social do governo em 600 reais – uma das bandeiras de Janones.

"O Lula está encampando as nossas propostas pelo auxílio", afirmou Janones, que tem aparecido com 2% das intenções de votos nas pesquisas mais recentes.

"O Lula está aqui do meu lado hoje para comunicar a vocês que ele está encampando junto conosco essa luta, já havia encampado, mas agora encampando junto com a nossa candidatura, que nesse momento a gente retira e unifica a candidatura presidencial do deputado André Janones, a partir deste momento, esta unificada e passa a ser representada pela candidatura do presidente Lula", afirmou ele na ocasião. As informações são da coluna Radar, da revista Veja, e da agência de notícias Reuters.

A posse de Alexandre de Moraes na Justiça Eleitoral: os bastidores e os desdobramentos.

Aguardado com ansiedade pelos diversos encontros que proporcionaria, a posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira (16) teve momentos inesperados e ausências importantes. Todos os ministros do Supremo Tribunal Federal estiveram presentes e também suas reações foram observadas.

O plenário da Justiça Eleitoral se transformou em um lugar de encontros improváveis. As pessoas mais importantes das eleições deste ano, entre candidatos, presidentes de partidos e magistrados, estavam lá.

Isac Nóbrega/PR

Discurso de posse de Moraes foi fortemente aplaudido na cerimônia.

Lula e Barroso

De acordo com relatos de quem estava no plenário, o clima não foi caloroso entre Lula e o ministro Luís Roberto Barroso, relator da decisão que barrou o ex-presidente nas eleições de 2018. A militância critica até hoje a decisão do ministro que, na época, integrava o Tribunal Superior Eleitoral. Interlocutores de Lula afirmaram que houve olhares estranhos entre os dois.

Palmas para Moraes

Havia dois grupos na plateia. O momento foi percebido durante as palmas para o novo empossado. Houve aqueles que aplaudiram o discurso de Moraes de pé, e os que não aplaudiram.

Apesar de indicados por Bolsonaro, os ministros André Mendonça e Nunes Marques não deixaram de aplaudir o colega de Corte. Contudo, o filho do presidente da República, Carlos Bolsonaro, e outros políticos bolsonaristas permaneceram sentados nos momentos em que Moraes era ovacionado.

Carlos esteve em uma cadeira próxima da de Geraldo Alckmin, vice de Lula, a quem cumprimentou. Assessores em plenário contaram que o movimento se repetiu com outros políticos bolsonaristas, que falaram com Alckmin mas evitaram Lula. Outro encontro foi protagonizado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que sentou próximo e cumprimentou a ex-presidente Dilma Rousseff, de quem é bastante crítico.

Ex-presidentes

Na fileira de ex-presidentes da República, a ausência de Fernando Henrique Cardoso, por motivos de saúde, era esperada. Mas a de Fernando Collor de Mello, não. Collor, inclusive, foi um dos primeiros a confirmar presença em ligação com o próprio Moraes. Porém, depois, percebeu que a posse cairia no mesmo dia do início da campanha eleitoral, 16 de agosto. Como candidato ao governo de Alagoas, acabou não indo para Brasília para coordenar as candidaturas de sua chapa.

Oito momentos desconfortáveis da posse de Alexandre de Moraes no TSE.

Empossado como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em cerimônia na noite de terça-feira (16), Alexandre de Moraes foi o protagonista de um evento repleto de encontros inusitados. A solenidade, que em outros anos teve ares de mera formalidade, ganhou contornos mais dramáticos com o acirramento da tensão entre o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, e o ministro que assumiu a Corte, magistrado responsável, no STF (Supremo Tribunal Federal), por inquéritos sobre atos antidemocráticos e a disseminação de fakes news. Confira, abaixo, alguns dos momentos mais desconfortáveis do evento.

– A presença de Carlos Bolsonaro: Jair Bolsonaro decidiu comparecer acompanhado da esposa, a primeira-dama Michelle Bolsonaro, e de um dos filhos, o vereador do Rio Carlos Bolsonaro. O parlamentar fluminense foi o responsável pela estratégia digital da vitoriosa campanha do pai em 2018, papel que está repetindo no pleito atual. Entre os principais alvos de Carlos nas redes, estão justamente o sistema eleitoral, o STF e o próprio Alexandre de Moraes. Durante a solenidade, a conta oficial de Bolsonaro postou ataques aos governos do PT que foram escritos por assessores próximos ao filho, que sentou a apenas uma cadeira de distância de Geraldo Alckmin, vice de Lula. Os dois chegaram a se cumprimentar rapidamente, mas não conversaram.

– Bolsonaro e Lula na mesma sala: Ainda antes da cerimônia de posse, Bolsonaro e Lula ficaram na mesma sala, onde aguardaram juntos o início da solenidade. Em cantos opostos, em meio a outras autoridades no mesmo ambiente abarrotado, os dois presidenciáveis não se cumprimentaram.

– Bolsonaro de frente para Lula e Dilma: Começado o evento, Bolsonaro sentou-se em local destacado, ao lado de outras autoridades em exercício de posto, como os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco. A cadeira de Jair foi posicionada bem diante da primeira fileira, onde estavam, a poucos metros e a um olhar de distância, os ex-presidentes Dilma Rousseff, José Sarney, Lula e Michel Temer. Todos ficaram frente a frente durante o Hino Nacional.

– Dilma e Temer (quase) lado a lado: Há menos de um mês, enquanto o PT tentava conquistar o apoio do MDB ainda no primeiro turno da disputa presidencial, Dilma devolveu com contundência uma entrevista de Temer para o portal de notícias "UOL", na qual ele afirmou que a ex-presidente era "honesta", mas não possuía diálogo com o Congresso: "A História não perdoa a prática da traição. O senhor Michel Temer não engana mais ninguém", disparou a petista em nota. Na noite de terça-feira, os dois ficaram no mesmo ambiente pela primeira vez desde então, separados apenas pelas cadeiras de Sarney e Lula. A ex-presidente ligou para Moraes previamente e condicionou sua presença na cerimônia a não ficar sentada ao lado do desafeto. Temer e Lula, aliás, chegaram a trocar confidências ao pé do ouvido e posaram juntos para foto.

– O cumprimento de Paulo Guedes e Lula: Alvo constante de Lula na campanha, Paulo Guedes cruzou com o ex-presidente no evento – "ele nem sabe que tem pobre no Brasil", disparou o petista há apenas quatro dias, referindo-se ao ministro da Economia durante uma transmissão ao

Antonio Augusto/Secom/TSE

Na cerimônia, Bolsonaro ficou de frente para Lula e Dilma, além de Sarney e Temer.

vivo. Nesta terça-feira, o clima foi mais ameno: ainda que não tenham conversado, os dois trocaram um aperto de mão cortês.

– O discurso do corregedor-geral eleitoral: Um dos primeiros a discursar, o ministro Mauro Campbell Marques, corregedor-geral eleitoral, fez referência direta ao impeachment de Dilma, na primeira fila da posse, chamado de "momento extremo" da nossa democracia. Pouco depois, a menção, ainda que não tão explícita, foi endereçada ao presidente Jair Bolsonaro: Campbell defendeu o sistema eleitoral, constantemente atacado pelo presidente, e frisou a "gestão transparente, auditável e proba" de todo o pleito.

– As palavras de Alexandre de Moraes: Alexandre de Moraes e Bolsonaro se cumprimentaram rapidamente ao início e ao fim da solenidade. Os dois chegaram até mesmo a trocar cochichos durante a fala de Mauro Campbell Marques, corregedor-geral eleitoral. Ainda assim, e mesmo que não tenha citado o presidente diretamente – e nem precisava –, o ministro não economizou nas críticas ao presidente ao discursar. O novo presidente do TSE lembrou que o Brasil é a única democracia do mundo que apura e divulga resultados de eleições no mesmo dia, o que é "motivo de orgulho nacional". Ele também mirou a desinformação e criticou a "propagação de discurso de ódio". Moraes avisou: "Liberdade de expressão não é liberdade de agressão ou de destruição da democracia". As palavras são vistas como um recado claro para Bolsonaro.

– Os aplausos: O discurso de Moraes foi aplaudido várias vezes, algumas delas de pé, sobretudo nas passagens com referências mais claras à defesa do sistema eleitoral e do Estado Democrático de Direito. No momento em que o ministrou frisou que a apuração ágil era motivo de "orgulho nacional", por exemplo, os únicos que não bateram palmas ou se levantaram foram Jair Bolsonaro, o filho Carlos e alguns dos ministros presentes, como Ciro Nogueira, da Casa Civil, e Paulo Guedes. Em outros momentos, até a primeira-dama Michelle Bolsonaro reuniu-se à comitiva no boicote minoritário aos aplausos. As informações são do jornal O Globo.

Sentados lado a lado, Bolsonaro e Alexandre de Moraes cochicham e riem durante posse no TSE.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve na solenidade de posse do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na terça-feira (16). Na ocasião, logo após assinar o termo de posse, Alexandre de Moraes apertou a mão de Bolsonaro. Bolsonaro e Moraes também sentaram lado a lado na mesa de cerimônia e cochicharam por várias vezes. Cochichos ao pé do ouvido seguidos de risadas.

Mais cedo, Bolsonaro comentou pela primeira vez o encontro que teve, na semana passada, com o ministro. Na ocasião, o ministro foi entregar pessoalmente o convite para posse.

"Conversei na semana passada com o ministro Alexandre de Moraes. A conversa durou uma hora e foi uma conversa boa e tranquila. Eu disse a ele que defendemos transparência ao processo eleitoral", afirmou Bolsonaro à CNN durante evento em Juiz de Fora (MG).

Campanha

Bolsonaro iniciou a campanha para um segundo mandato em Juiz de Fora, Minas Gerais, na rua Halfeld com a rua Batista de Oliveira, onde ele sofreu o atentado nas eleições de 2018. Ele ressaltou que ele escolheu Juiz de Fora por ter "renascido" no local após o atentado.

Naquele ano, Adélio Bispo esfaqueou o então candidato. Bispo foi preso no mesmo dia. A investigação da Polícia Federal (PF) sobre o episódio, realizada em dois inquéritos, concluiu que ele agiu sozinho no crime.

"É o renascimento. Momentos tensos. Vida e morte. Graças a Deus vencemos. A partir da daqui a gente recomeça nossa campanha para mais quatro anos", afirmou Bolsonaro.

Jair Bolsonaro e seu candidato a vice, Braga Netto, estavam usando coletes à prova de balas durante a permanência em Juiz de Fora.

Aos apoiadores, ele falou sobre a atuação do seu governo no enfrentamento da pandemia de covid-19 e disse não ter errado na condução das ações. Bolsonaro citou ainda a alta dos combustíveis, como um desafio que enfrentou este ano: "Fizemos a nossa parte em 2020

Reprodução

Bolsonaro (PL) esteve na solenidade de posse do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes como presidente do TSE.

e 2021 e entramos em 2022. Agora, imagine o quanto é difícil lutarmos contra o lobby dos combustíveis no Brasil".

Bolsonaro também estava acompanhado da primeira-dama Michelle Bolsonaro e do candidato do seu partido ao governo de Minas Gerais, senador Carlos Viana. Juiz de Fora fica na Zona da Mata mineira, a sudeste da capital Belo Horizonte. A cidade tem população estimada em 577 mil habitantes.

"Minas Gerais é nossa. Minas é Brasil, aqui eu renasci. Amo a todos vocês, e nesse dia, nessa hora, estamos dando a largada onde tentaram nos parar em 2018", destacou o presidente na abertura do discurso. "Acredito em vocês, acredito no povo brasileiro, que nós somos um país que está condenado a dar certo. Vamos cada vez mais fazer a nossa parte com verdade e conhecimento libertar o nosso povo", disse.

Ao sair do aeroclube, ele conversou rapidamente com a imprensa, antes de cumprimentar as pessoas que o aguardavam do lado de fora. Aos jornalistas, ele falou sobre a motociata que deve ocorrer no Rio de Janeiro. Segundo o candidato, o passeio vai ser uma comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil. Em seguida, o candidato se dirigiu à cidade onde participou de uma motociata com apoiadores. As informações são da CNN e da Agência Brasil.

Lula e Bolsonaro ficaram na mesma sala antes da posse no Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegaram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, segundo fontes, aguardaram na mesma sala o início da cerimônia de posse de Alexandre de Moraes na presidência do tribunal.

Os dois, que são adversários na disputa pela Presidência, ficaram em cantos opostos do local, reservado para autoridades. A sala, segundo um interlocutor do tribunal, estava cheia. Eles não se encontraram, mas os presentes observaram que Lula era mais procurado que Bolsonaro para conversas.

Lula chegou acompanhado do candidato a vice em sua chapa, Geraldo Alckmin (PSB), e da ex-presidente Dilma Rousseff. Também estavam na comitiva a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), e o ex-ministro José Eduardo Cardozo. Bolsonaro entrou acompanhado da esposa, Michelle.

Reprodução

Adversários na disputa presidencial estavam em cantos opostos no espaço reservado a autoridades.

Lula e a também ex-presidente Dilma Rousseff não aplaudiram a entrada de Bolsonaro no plenário do Tribunal. Os dois, Temer e Sarney não se levantaram na entrada do presidente da República.

Alckmin e Carlos Bolsonaro

Segundo relatos, Lula estava rouco e explicava que a situação era resultado dos discursos que havia feito em São Paulo. Candidato a vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB) também estava na posse. Sentou-se, durante a cerimônia, ao lado do vereador Carlos Bolsonaro, filho do presidente da República.

Ao final do evento, no caminho do aeroporto, o ex-governador de São Paulo comentou que, nas vezes em que levantou-se e aplaudiu a fala do novo presidente do TSE, Carlos Bolsonaro, a seu lado, se mantinha imóvel, sem esboçar reação ao discurso do ministro do tribunal.

Encontro com Barroso

O ex-presidente Lula também se encontrou, durante a posse de Alexandre de Moraes na presidência do TSE, com o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso, relator da decisão que barrou o petista nas eleições de 2018. À época, o ministro integrava o Tribunal Superior Eleitoral. Interlocutores de Lula afirmaram que houve olhares estranhos entre os dois.

Segurança de Lula na posse de Alexandre de Moraes foi novo capítulo de "cabo de guerra" dentro da Polícia Federal.

Ricardo Stuckert

O ex-presidente Lula cumprimenta o novo presidente do TSE, Alexandre de Moraes.

O esquema de segurança de Lula em Brasília para a posse de Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na noite de terça-feira, foi tema de mais um "cabo de guerra" entre integrantes da PF (Polícia Federal), segundo informações da coluna de Bela Megale, do jornal O Globo.

A equipe da corporação responsável pela segurança do petista e coordenada pelo delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues pediu à Superintendência da PF do Distrito Federal um reforço, com aumento do número de veículos para fazer a escolta de Lula em Brasília.

Inicialmente, a cúpula do órgão do DF negou o pedido e colocou menos carros que os solicitados à disposição do petista. Com a insistência dos delegados que atuam na equipe de Lula e a solicitação dos mesmos para que a negativa fosse respondida formalmente, a postura mudou e os carros foram cedidos.

O cenário de polarização e violência política tem deixado a equipe da PF responsável por Lula em alerta em tempo integral. O petista recebeu a classificação de risco mais alta entre os presidenciáveis por meio de critérios estabelecidos pela própria instituição.

Esse não é o primeiro mal-estar entre os policiais da equipe de Lula e a cúpula da PF. Em outras situações, os pedidos de apoio de segurança também foram criticados por parte da cúpula do órgão. Atos com o ex-presidente já foram alvos de hostilidades, como uso de drones e explosivo caseiro com fezes e urina.

Estado Democrático

O ex-presidente Lula disse nesta quarta (17), em entrevista à Rádio Super FM, de Belo Horizonte, que a cerimônia de posse do ministro Alexandre de Moraes, como novo presidente do TSE, foi um ato de fortalecimento do Estado Democrático de Direito, das eleições limpas e do resultado das urnas.

Lula disse que o evento foi um "ato da civilidade", em que as lideranças que defendem a democracia se uniram para dizer que pregam pela "paz, tranquilidade, trabalho e eleições limpas". "Nós queremos debates democráticos na televisão e no rádio, e que o resultado seja respeitado por todos. Ontem foi um sinal muito forte da sociedade brasileira, dizendo que a maioria soberana quer democracia, brigou por democracia, e consolidou isso", afirmou.

Para o ex-presidente, o ambiente democrático incomodou Bolsonaro. "Ele estava muito incomodado porque nunca tinha ouvido tantas vezes a palavra democracia, tantas críticas ao autoritarismo e às fake news. Cada discurso que falava um pouco de democracia, era visível a cara dele de constrangimento", declarou Lula.

"Eu compreendo esse comportamento dele, pois ele passou o tempo inteiro desaforando a justiça eleitoral, desacreditando a urna eletrônica, desmoralizando as instituições, e ontem foi um ato de fortalecimento do processo de estado de direito democrático do Brasil", disse. As informações são do jornal O Globo e da Rádio Super FM.

Como foi a amigável conversa de Lula e Temer no plenário do Tribunal Superior Eleitoral.

Um dos pontos mais curiosos e intrigantes da posse de Alexandre de Moraes na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na terça-feira (16), a animada conversa entre os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Michel Temer no plenário foi marcada por uma clara tentativa de aproximação do petista – com requintes de crueldade, já que Dilma Rousseff estava logo ali.

Segundo informações da coluna Radar, da revista Veja, sentado ao lado de Temer, Lula tomou a iniciativa de puxar conversa com o ex-presidente o tempo todo. Nada sobre golpe ou outros ataques reproduzidos por Dilma. Lula disse a Temer que tinha "saudade" dos velhos tempos em que ele estava no Planalto e Temer comandava a Câmara.

"Bons tempos os nossos, Michel", disse Lula, lamentando ter se distanciado de Temer. "A vida é assim mesmo, presidente", disse Temer, retribuindo a gentileza.

"A nossa conversa foi de muita amizade. O presidente Lula sempre muito delicadíssimo", disse Temer ao Radar.

No meio de toda a repercussão da posse do ministro Alexandre de Moraes no comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a campanha do presidente Jair Bolsonaro levou um balde de água fria com a nova pesquisa Quaest, encomendada pela Genial Investimentos e divulgada nesta quarta-feira. Mesmo com a redução no preço dos combustíveis, o alívio na inflação e o início dos pagamentos do Auxílio Brasil de R$ 600, a distância entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva permaneceu a mesma: em 12 pontos.

Defesa da democracia

O ex-presidente Lula afirmou, nesta quarta-feira (17), que o presidente Jair Bolsonaro (PL) se mostrou "muito incomodado" durante a posse do ministro Alexandre de Moraes, que assumiu a presidência do TSE com um discurso em defesa do processo eleitoral e da democracia.

"Bolsonaro estava muito incomodado porque ele ouviu tantas vezes a palavra democracia, tantas críticas ao autoritarismo, tantas críticas às fake news, que ele estava muito incomodado. Cada discurso que falavam um pouco de democracia era visível a cara dele de constrangimento. Ele quase não bateu palma para nenhum discurso. Ele com muita má vontade ficava em pé para aplaudir pessoas quando levantavam", afirmou Lula em entrevista à rádio Super, de Minas Gerais.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Da esquerda para a direita, os ex-presidentes Michel Temer, Luiz Inácio Lula da Silva, José Sarney e Dilma Rousseff participam da posse de Alexandre de Moraes.

O petista afirmou compreender o motivo do constrangimento do presidente: "Eu compreendo esse comportamento dele porque ele passou o tempo inteiro desaforando a Justiça Eleitoral, desacreditando na urna eletrônica, tentando desmoralizar as instituições e ontem foi um ato de fortalecimento do processo do estado de direito democrático do Brasil. Foi um ato em que a a gente valorizou muito a questão da democracia', disse.

Durante discurso de posse, Moraes afirmou que a Constituição "não permite a propagação de discurso de ódio, de ideias contrárias à ordem constitucional e ao estado democrático" que visa à "instalação do arbítrio". O ministro também aproveitou o espaço para fazer uma longa defesa da segurança das urnas eletrônicas: "Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho nacional", afirmou. As informações são da revista Veja e do jornal O Estado de S. Paulo.

Dilma foi informada de que não ficaria ao lado de Temer em cerimônia de posse de Alexandre de Moraes na presidência do TSE.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Da esquerda para a direita, os ex-presidentes Michel Temer, Luiz Inácio Lula da Silva, José Sarney e Dilma Rousseff participam da posse de Alexandre de Moraes.

A ex-presidente Dilma Rousseff aceitou ir à cerimônia de posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ao ser informada de que não ficaria ao lado de Michel Temer, segundo informações do blog de Julia Duailibi, do portal de notícias G1.

Após receber o convite, feito por Moraes, Dilma chegou a manifestar a aliados a preocupação de ter que se sentar ao lado de Temer, que considera artífice do seu impeachment em 2016.

A assessoria dela, então, procurou o cerimonial do tribunal, que explicou que, pelo protocolo, já não ficariam próximos porque o critério é o de antiguidade, alternando os lados.

A regra diz o seguinte: o ex-presidente mais antigo (José Sarney) fica ao centro. À sua direita, é posicionado o segundo mais antigo (Lula) e, à sua esquerda, o terceiro mais antigo (Dilma). O quarto mais antigo (Temer) fica à direita do segundo (Lula).

Antes da cerimônia, as autoridades que chegavam eram levadas para a Sala de Togas para aguardar a entrada no plenário. Lá, porém, tampouco se esbarraram. Temer conversou com Lula, mas ele e Dilma nem se cumprimentaram.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi um dos que mais circularam no local e cumprimentou a todos, inclusive os dois ex-presidentes petistas.

Dilma e Temer trocam farpas

No fim de julho, Dilma e Temer trocaram farpas após o ex-presidente afirmar que ela é ”honestíssima” e que seu processo de impeachment foi decorrente de problemas políticos, como a ”dificuldade da petista de se relacionar com o Congresso Nacional e com a sociedade”.

”Às vezes falam de corrupção, mas é mentira. Ela (Dilma) é honesta. O que eu sei, e pude acompanhar, embora estivesse à margem do governo e embora fosse vice-presidente, não há nada que possa apodá-la de corrupta. Para mim, honestíssima. Houve problemas políticos. Ela teve dificuldade no relacionamento com o Congresso Nacional, teve dificuldade no relacionamento com a sociedade e teve as chamadas ’pedaladas’, uma coisa extremamente técnica, decretada pelo Tribunal de Contas da União. Esse conjunto de fatores é que levou multidões às ruas”, disse Temer.

A petista chegou a responder seu vice e o chamou de “golpista”. ”O senhor Michel Temer não engana mais ninguém. O que se conhece dele é mais que suficiente para evitá-lo, razão pela qual não pretendo mais debater com este senhor”, declarou em nota.

”Tal ’dificuldade’ era uma integral rejeição às práticas do presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha, criador do Centrão, que queria implantar com o meu beneplácito o ‘orçamento secreto’, realizado, hoje, sob os auspícios de um dos seus mais próximos auxiliares na Câmara Federal”, disse. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal Correio Braziliense.

Governo federal planeja conceder três florestas nacionais do Amazonas à iniciativa privada.

O governo federal planeja ampliar o número de florestas nacionais a serem concedidas à iniciativa privada, e mira em três áreas da União no Amazonas. As reservas do Jatuarana, de Pau-Rosa e Gleba Castanho somam aproximadamente 890 mil hectares de terra apta ao manejo sustentável por meio da concessão florestal.

Com propostas de editais sob análise do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura (MAPA) e gestor das concessões federais, após abertura de consulta pública, a expectativa é de que até o primeiro trimestre de 2023 se inicie o processo de licitação. A iniciativa conta com suporte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), do Ministério de Economia.

"Foram realizadas as audiências nos municípios de Apuí, Maués, Careiro e Manaquiri e a consulta ficou aberta mais um tempo para contribuições pela internet. A partir de agora, consolidamos as contribuições, analisamos o que vai ser alterado no edital e nos documentos em função dessas contribuições. O próximo passo depois disso é encaminhar para uma análise do TCU", explicou o diretor de Concessão e Monitoramento do SFB.

Os editais atualizados serão encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU) no mês de setembro. Depois da avaliação prévia do tribunal, começa o processo de licitação.

O prazo determinado pelo SFB para o contrato é de 40 anos, mas as propostas para as três reservas públicas amazonenses serão montadas com base no chamado ciclo de corte, entre 25 e 35 anos, tempo da regeneração natural da floresta.

De acordo com o Mapa, a ideia de implementar o sistema de concessão nas florestas nacionais consiste em realizar a exploração racional e fiscalizada da madeira, além de gerar emprego e renda às comunidades do entorno, bem como reduzir os custos da União. O contrato vai permitir que a empresa vencedora da licitação explore, por exemplo, recursos madeireiros e não madeireiros, como açaí, óleos, nozes e palmeiras.

O trabalho é monitorado pelo SFB por meio de rastreio da madeira manejada e acompanhamento remoto. Se o concessionário não seguir as regras previstas em cláusula contratual, pode sofrer consequências.

"Dentro da Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei Nº 11.284, de 2006) também foi criado o artifício da auditoria florestal independente. A cada três anos, uma entidade externa faz uma auditoria em cima desse contrato olhando todas as cláusulas e vê se tem alguma que não está sendo cumprida. Nesse caso, é reportado ao órgão gestor, o SFB, e as sanções são empregadas no concessionário. Dependendo da gravidade dessa sanção, o contrato pode até ser cancelado", detalhou Leonardo Sobral, gerente florestal do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

Atualmente, 1,26 milhão de hectares de florestas estão sob concessão florestal federal em três estados da Amazônia: Rondônia, Amapá e Pará. Vinte e um contratos seguem ativos em sete reservas nacionais. Desde a vigência do manejo florestal sustentável nessas regiões, em 2009, até o ano passado, cerca de R$ 125 milhões foram arrecadados e 1,6 milhão de m³ de madeira produzidos.

Acervo ICMBio

Floresta Nacional do Jatuarana é uma das reservas incluídas no plano de concessão.

"Já são 11 anos de contrato. E nós estamos hoje com duas licitações abertas. Então, até o final do ano serão nove florestas nacionais. E uma dessas florestas fica no Amazonas, que é a Floresta Nacional de Humaitá. Isso vai incrementar em torno de 450 mil hectares na área que a gente tem hoje de proposta", complementou o diretor de Concessão e Monitoramento do SFB, Paulo Carneiro.

Para o gerente florestal do Imaflora, Leonardo Sobral, o aumento de contratos para concessão florestal ajuda a inibir as atividades madeireiras ilegais na floresta e o avanço do desmatamento.

"Essa estratégia de aumentar as concessões florestais é fundamental para conter o desmatamento e para regular o setor florestal, ou seja, reduzir a quantidade de madeira ilegal que tem no mercado. Isso vai dar mais segurança para o consumidor, tanto brasileiro quanto externo, para poder consumir madeira no Brasil. E à medida em que a fronteira do desmatamento avança, precisamos de medidas de controle", opinou.

Mas Danicley de Aguiar, porta-voz de Amazônia do Greenpeace, avalia que, antes de tudo, o Estado precisa implementar meios para combater os crimes ambientais nas reservas. "As concessões podem até mesmo trazer madeira legal para dentro do sistema, mas tão ou mais importante, é que o Estado tenha uma política eficiente de combate a grilagem e a extração ilegal de madeira. E, sobretudo, antes de fazer qualquer concessão florestal, considere e reconheça os direitos socioterritoriais de povos e comunidades tradicionais da região", pontuou. As informações são do portal de notícias G1.

Supremo não autoriza isenção de IPVA para filiados a cooperativas e sindicatos.

O Estado não pode limitar a isenção de concessão de Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) àqueles que são cooperados ou sindicalizados.

Esse foi o entendimento majoritário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que entenderam que conceder o benefício fiscal apenas a quem está filiado a uma entidade associativa fere os princípios da liberdade de associação e de liberdade sindical.

A norma impugnada é do estado de Minas Gerais, e concede isenção de IPVA aos veículos de motoristas profissionais autônomos, "desde que utilizado para o serviço de transporte escolar prestado por cooperativa ou sindicato ou contratado por prefeitura municipal, individualmente ou por meio de cooperativa ou sindicato".

A lei foi questionada no STF por meio de ação direta de inconstitucionalidade, ajuizada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). De acordo com a PGR, ao conceder a isenção apenas aos transportadores que sejam filiados a cooperativas e sindicatos, o Estado de Minas Gerais coage os trabalhadores a se filiar, o que é expressamente vedado pela Constituição Federal, por ferir os princípios da liberdade de associação e liberdade sindical.

O relator do caso, o ministro Dias Toffoli destacou que a discussão do caso sempre foi "uma das condições (necessidade de filiação a entidades associativas) presentes na lei para o gozo da benesse fiscal".

Toffoli ressaltou que o fato de a prestação de serviço à prefeitura não ser determinante para concessão à benesse fiscal, mas sim a filiação a uma entidade de classe, demonstra que a norma trata de forma diferente os proprietários de veículos que são sindicalizados ou cooperados dos que não são.

"Disso se percebe que a legislação mineira confere tratamento distinto (mais benéfico) a proprietários de veículos que prestem serviço de transporte escolar filiados a entidades associativas de transporte. Note-se que, mesmo não existindo o contrato com prefeitura, esses proprietários de veículos (filiados a tais entidades) podem gozar da benesse fiscal em alusão", destacou o relator.

O ministro destacou que não há justificativa para distinção entre os contribuintes, sem contar que essa diferenciação afronta a Constituição Federal, por ferir os princípios da liberdade de associação (artigo 5º, inciso XX) e liberdade sindical (artigo 8º, inciso V), e que tais imposições desvirtuariam o objetivo da norma: "baratear e melhorar (o que inclui a questão da segurança) do transporte escolar, seja ele contratado por Prefeitura (rede pública de ensino) ou não, e, ao cabo, impulsionar o acesso à educação".

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Maioria dos ministros compreendeu que conceder isenção fiscal apenas para integrantes de entidades associativa fere a Constituição.

Alternativa

A divergência foi aberta pelo ministro Alexandre de Moraes, que votou pela não procedência do pedido. Alexandre não viu qualquer inconstitucionalidade na concessão do benefício aos prestadores de serviço aos municípios, mas destacou que não cabe ao poder judiciário atuar em matéria legislativa.

"Como recorrentemente destaco, apesar de independentes, os poderes de Estado devem atuar de maneira harmônica, privilegiando a cooperação e a lealdade institucional e afastando as práticas de guerrilhas institucionais", pontuou.

Acompanharam a divergência os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Após a manifestação de Alexandre no Plenário Virtual, Toffoli alterou seu voto, considerando as pontuações da divergência. Em seu aditamento, sustentou que "o legislador estadual não pretendeu ampliar a hipótese de isenção de IPVA para qualquer modalidade de transporte escolar, mas apenas àquela contratada por município, seja por meio de cooperativa, sindicato ou individualmente". Deste modo, os ministros não invalidaram a norma, somente declararam inconstitucional a expressão "prestado por cooperativa ou sindicato".

Acompanharam esse entendimento os ministros Luiz Edson Fachin, Rosa Weber, Luis Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Nunes Marques e André Mendonça. (Conjur)

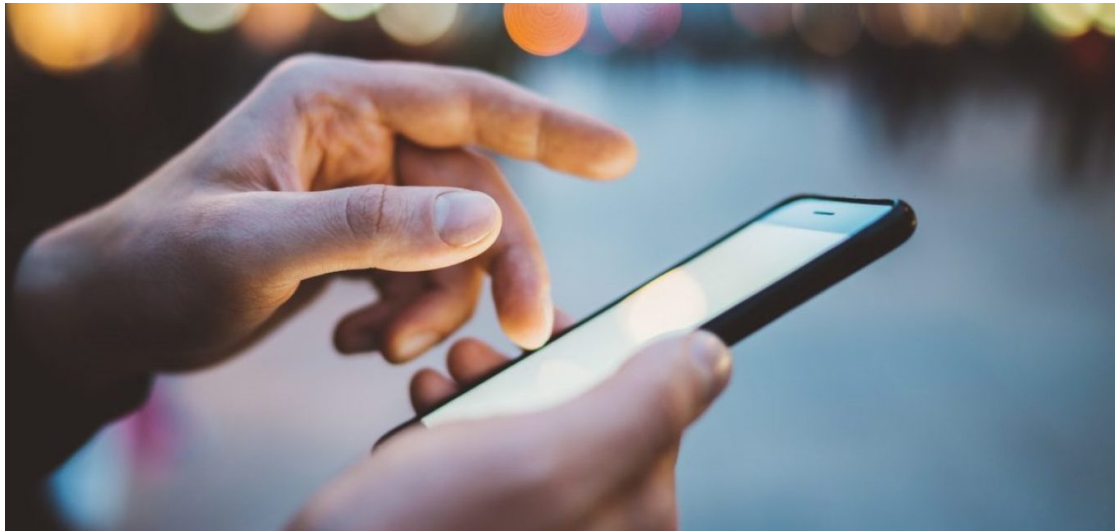
Cresce a venda de celular com o avanço do 5G no Brasil.

O avanço da cobertura da internet de quinta geração está impulsionando as vendas no varejo de smartphones compatíveis com o 5G. A participação dos modelos dessa geração nas vendas totais de celulares aumentou de 6% para 17% em volume.

EBC

Como são produtos de preço unitário maior, a participação no faturamento do mercado em agosto cresceu 33%.

Como são produtos de preço unitário maior, a participação no faturamento do mercado em agosto cresceu 33%. Os dados são da empresa de pesquisas GfK. Segundo o levantamento, o preço médio dos smartphones caiu 30% entre a primeira semana de janeiro e o início deste mês.

Na terça-feira (16), as redes 5G foram ativadas em Curitiba, Goiânia e Salvador. Desde o dia 6 de julho, quando a internet móvel de alta velocidade estreou em Brasília, até agora está presente em bairros de oito capitais brasileiras.

De acordo com levantamento feito na rede Fast Shop, as vendas de smartphones 5G dobraram no segundo trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado, e se intensificaram com a chegada da tecnologia a São Paulo. A plataforma Mercado Livre informou ter vendido dez vezes mais celulares com a tecnologia entre janeiro e julho deste ano, do que em todo 2021.

Na avaliação de Fernando Baialuna, diretor de varejo da GfK, a chegada das redes 5G é um estímulo à troca de aparelhos 4G por modelos intermediários pelo consumidor, em um mercado de smartphones amadurecido como o brasileiro, mas é um movimento de demanda "que ainda tem um longo caminho pela frente", disse.

Avanço

"As operadoras estão indo muito além (na instalação de antenas) do que foi obrigatório no leilão das frequências", ressaltou o ministro das Comunicações, Fábio Faria.

O maior exemplo é a cidade de São Paulo, que deveria receber em torno de 370 antenas até o fim deste ano, mas já tem 1,5 mil pontos instalados ou em fase de instalação. "Para cobrir São Paulo inteira serão necessárias 3,2 mil antenas. Então, só neste ano teremos metade de São Paulo conectada", destacou.

Situação semelhante é vista nas outras capitais onde o 5G já começou a ser ativado, de acordo com balanço apresentado pelo ministro na semana passada.

Em Brasília, a meta era de 93 antenas, mas o número já chegou a 333. Em Belo Horizonte, já são 158 antenas, enquanto o mínimo eram 78. Em Porto Alegre, são 111 ante 45. E em João Pessoa, 51 ante 27.

Justiça de São Paulo autoriza tratamentos fora da lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Justiça de São Paulo tem assegurado a cobertura pelos planos de saúde de tratamentos e procedimentos não listados no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apesar de haver julgamento contrário do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Juízes e desembargadores entendem que os pedidos se enquadrariam nas exceções estabelecidas pelos ministros.

A questão é polêmica e foi levada ao Congresso Nacional. A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 4, projeto de lei, de nº 2.033, deste ano, que obriga os planos de saúde a cobrirem tratamentos ou procedimentos que não estejam na lista da ANS, desde que tenham eficácia comprovada. O texto seguiu para o Senado, com votação prevista para o dia 29.

A proposta diverge do entendimento adotado em julgamento realizado em junho pela 2ª Seção do STJ. Os ministros decidiram que a lista é taxativa, e não exemplificativa. Ela contempla 3,3 mil itens, entre tratamentos, exames e cirurgias.

Com a decisão do STJ, se o tratamento não estiver na lista da ANS, o plano só deverá cobrir caso não haja substituto terapêutico incorporado no rol. A ANS também não pode ter indeferido a sua incorporação. O tratamento ainda deve ter eficácia comprovada à luz da medicina e recomendações de órgãos técnicos.

Ao definir parâmetros, os ministros deixaram a cargo dos magistrados analisar as peculiaridades de cada caso, abrindo a possibilidade de liberarem tratamentos e procedimentos não listados pela ANS. Levantamento feito pelo advogado Vinicius Zwarg, do Emerenciano, Baggio e Associados, mostra que a maioria das decisões no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), após o julgamento do STJ, são favoráveis aos consumidores - de sete encontradas em primeira e segunda instâncias, apenas uma negou o pedido.

"Como a decisão do STJ não é em recurso repetitivo, não deve ser obrigatoriamente seguida. Além disso, deve prevalecer o parecer do médico do paciente, mais habilitado para dizer sobre a importância do tratamento", diz o advogado.

Recentemente, a 1ª Câmara de Direito Privado do TJSP obrigou a Bradesco Saúde a manter o custeio de um tratamento multidisciplinar com utilização do método ABA (terapia comportamental) para um menor, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A decisão foi unânime.

O relator, desembargador Francisco Loureiro, destaca, em seu voto, não desconhecer a existência de entendimento do STJ de que o rol de procedimentos da ANS é taxativo, com diversas exceções à regra. Para ele, porém, no caso, fica claro que a adoção do tratamento prescrito pelo médico constitui fase ou caminho necessário para o tratamento curativo. "Não faz o menor sentido negar cobertura de tratamento cujo emprego tempestivo prevenirá uma série de consequências com maior sofrimento do paciente", diz.

Reprodução

Maioria das decisões no Tribunal de Justiça de São Paulo, após julgamento do STJ, são favoráveis aos consumidores.

Ele acrescenta, no voto, que "conforme já restou assentado, se há cobertura para a moléstia, deve haver para o tratamento necessitado, de acordo com a prescrição médica. Não se concebe, diante de expressa requisição médica, seja negada cobertura de tratamento indispensável aos cuidados do autor portador de autismo".

Na 4ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP, a Amil foi obrigada a custear um tratamento denominado radioembolização hepática para um paciente com câncer no fígado, que não está no rol da ANS. Em primeira instância, a liminar foi negada.

A relatora, desembargadora Marcia Dalla Déa Barone afirma não desconhecer o teor do julgamento do STJ. "Contudo, ainda não houve o trânsito em julgado de referido acórdão , não estando presente, até o momento, o caráter vinculante do decisum".

No caso, acrescenta, deve-se aplicar a Súmula 102 do TJ-SP. O texto diz que, "havendo expressa indicação médica, é abusiva a negativa de cobertura de custeio de tratamento sob o argumento da sua natureza experimental ou por não estar previsto no rol de procedimentos da ANS".

A Unimed de Amparo também foi derrotada no TJSP. A decisão, da 7ª Câmara de Direito Privado, obriga a operadora a fornecer equipamento de infusão contínua de insulina para tratamento de diabetes, de cerca de R$ 17 mil, e insumos, de cerca de R$ 3,5 mil, que não constam no rol da ANS.

De acordo com o relator, desembargador Luiz Antonio Costa, no relatório médico "foi destacada a ineficiência de terapêuticas anteriores e, notadamente, a urgência no tratamento indicado para salvaguardar a vida e a saúde da paciente, o que não pode ser ignorado". As informações são do jornal Valor Econômico.

Supremo torna réu deputado federal acusado de ter forjado o próprio atentado.

Por unanimidade, o Plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) recebeu denúncia contra o deputado federal Loester Trutis (PL-MS) e seu assessor Ciro Nogueira Fidelis pela suposta prática dos crimes de comunicação falsa de crime, porte ilegal e disparo de arma de fogo. A decisão se deu na sessão virtual finalizada em na última segunda-feira, no julgamento do Inquérito 4857. Os dois passarão a responder a ação penal no STF.

Atentado

Em 16 de fevereiro 2020, o deputado e seu assessor comunicaram à Polícia Federal terem sido vítimas de um atentado, de madrugada, na BR-060, na saída de Campo Grande (MS). Segundo seu relato, enquanto se deslocavam para compromisso político no interior do estado, teriam sido surpreendidos por disparos provenientes de uma caminhonete, que atingiu o veículo em que estavam. Nesse momento, Loester teria se protegido no interior do carro e se defendido com disparos de uma pistola de seu irmão. Ciro, por sua vez, teria realizado uma manobra e impedido a consumação do crime.

Simulação

No entanto, de acordo com a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República), Loester e Ciro simularam o atentado em uma estrada vicinal adjacente à rodovia BR-060 e comunicaram à Polícia Federal a ocorrência de crime que sabiam não ter ocorrido. Segundo a PGR, a perícia nas perfurações no veículo refuta as declarações do deputado e de seu assessor, e ambos ocultaram, em seus depoimentos, que haviam entrado em duas estradas vicinais no percurso.

Na última, foram encontradas oito cápsulas deflagradas de munição e um fragmento de vidro. Após sair dessa estrada é que o veículo pôde ser visto, pelas câmeras de fiscalização, com danos provocados por disparos. Há indícios que amparam a hipótese de que eles teriam agido com a finalidade de capitalizar politicamente o parlamentar.

Defesa

Entre outros pontos, a defesa alegou a ausência de justa causa, a inépcia da denúncia, a nulidade do inquérito (que teria sido motivado por perseguição política) e a ausência de advertência quanto ao direito ao silêncio na fase inquisitorial.

Condições presentes

Em voto que conduziu o julgamento, a relatora, ministra Rosa Weber, afirmou que a denúncia satisfaz as condições exigidas para a abertura do processo penal, pois traz prova da materialidade dos delitos, por meio de laudos técnicos que atestam os disparos e os danos no carro em que estavam (alugado), de auto de apreensão de arma e de depoimentos em que

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados

Loester Trutis (PL-MS) responderá pela suposta prática dos crimes de comunicação falsa de crime, porte ilegal e disparo de arma de fogo.

foi formalizada a comunicação da prática de crime.

Além disso, há laudos periciais de exame de local, de identificação de resíduos de disparo de arma, de informática e de balística. Também foram feitas diligências de campo, pesquisas em bancos de dados e reprodução simulada dos fatos e colhidos depoimentos.

Para a relatora, os elementos esses trazidos são capazes de demonstrar que a narrativa da PGR não decorre de mera conjectura, mas tem "suporte empírico suficiente a demonstrar a justa causa para a denúncia".

Rosa Weber também rebateu a tese de desvio de finalidade na atuação da autoridade policial, pois, a seu ver, houve pronta resposta da PF na investigação dos crimes inicialmente noticiados, com diligências no próprio dia e poucos dias depois, demonstrando a priorização com que o caso foi tratado.

A ministra afastou, ainda, a alegação de que os acusados não foram avisados do direito ao silêncio durante os depoimentos. Segundo ela, as declarações foram prestadas enquanto os dois ainda ostentavam a condição de vítimas de tentativa de homicídio. Nessa condição, não é necessária a advertência, pois as vítimas participam do processo de reconstrução histórica dos fatos na condição de atingidas pelas condutas criminosas e, por isso, têm o dever legal de prestar informações precisas sobre o fato que noticiam.

Por fim, ela lembrou que o recebimento da denúncia não implica a antecipação de juízo de valor a respeito da responsabilidade criminal dos denunciados. A narrativa da acusação será submetida ao contraditório, com paridade de armas, e nada impede que seja refutada com os argumentos da defesa baseados nas provas a serem produzidas na ação penal.

Presos dois servidores da Receita Federal por tráfico de cocaína e corrupção no Rio.

Uma força-tarefa da Receita Federal, da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público Federal prendeu nesta quarta-feira (17) dois servidores na Operação Ártemis, contra um esquema com o tráfico de drogas no Porto de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Relógios de luxo e dinheiro em espécie foram encontrados na casa de um dos servidores. (PF/Divulgação)

Os presos são os analistas tributários da Receita José Guina, que estava em Campo Grande, e Jorge de Jesus, pego no Recreio.

Agentes também cumpriram 31 mandados de busca e apreensão, expedidos pela 2ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro. A Justiça ainda determinou o sequestro de bens e valores que ultrapassam R$ 30 milhões.

As ações ocorreram nos municípios do Rio de Janeiro e Itaguaí, no RJ; Santos e São Vicente, em SP; Belo Horizonte, em MG; Vitória, no ES, e Maceió, em AL.

Em razão da convergência dos investigados, a Operação Ártemis se desenvolveu, simultaneamente, com a Operação Efeito Cascata, deflagrada pela PF em São Paulo.

Em São Vicente, a força-tarefa apreendeu relógios e dinheiro em espécie.

Cocaína em mangas

Segundo a PF, em 2020 a Receita, a partir de ações corretivas no Porto de Itaguaí, comunicou condutas suspeitas de servidores e agentes externos. Com o aprofundamento das investigações, descobriu-se a participação de várias outras pessoas em conluio no contrabando, facilitação de contrabando, tráfico de drogas e lavagem de capitais no terminal de cargas.

Dentro dessa investigação, policiais civis e federais encontraram, em setembro do ano passado, uma carga de cocaína escondida em mangas. As frutas estavam em um galpão em Itaguaí e seriam levadas para a Europa.

Na apreensão, três pessoas haviam sido presas.

Em abril deste ano, porém, a Justiça anulou toda a ação, alegando que os policiais não tinham mandado para entrar no galpão. Os três presos acabaram soltos.

Os agentes conseguiram prender três suspeitos de fazer parte da quadrilha quando eles tentavam escapar do cerco policial. Com eles, a polícia informou que foi apreendida uma pistola.

O esquema funcionava com o transporte da droga, que saía de outros estados brasileiros em fardos de açúcar e, depois, eram “recheadas” em mangas, dentro de um recipiente de plástico. E só então eram exportadas para a Europa.

A investigação também indicou que a quadrilha utilizava contêineres refrigerados para dificultar a fiscalização das autoridades. Isso ocorreria porque seria mais complexo tirar a carga de dentro dos contêineres.

Até o início da noite, a droga ainda estava sendo contabilizada. E por ser cloridrato de cocaína, a polícia estima que valor de venda na Europa chegaria a 30 mil euros cada quilo.

Brasileiro polígamo descreve relação com oito mulheres e revela planos para o futuro.

Desde adolescente, o modelo brasileiro conhecido como Arthur "O Urso" já acreditava que não seria monogâmico. Na imaginação, a ideia de estar com várias mulheres – e de imaginá-las com outros homens – o atraía. Mas foi só após terminar um relacionamento amoroso em 2015 que decidiu colocar em prática o "amor livre". Aos 37 anos, atualmente ele é casado com oito mulheres, que compartilham o mesmo teto, em uma mansão em João Pessoa, na Paraíba.

Na segunda-feira (15), Arthur voltou a chamar a atenção das redes sociais após compartilhar a pichação que fizeram no muro da sua casa. Na imagem publicada no Instagram, era possível ler a frase "família do demônio", acompanhada de um pedido para que os nove moradores deixassem o local. Segundo ele, embora as críticas ao modelo de casamento sejam recorrentes, até então as agressões se limitavam a palavras e xingamentos. Após descobrir a ocorrência, ele diz que "ficou todo mundo apavorado".

"Ficamos assustados, porque quem faz esse tipo de coisa pode pensar em algo a mais. Claro que sentimos medo, o mal existe por todo lado", disse Arthur. "Eu jamais imaginei que fosse passar por isso, por se tratar da minha cidade natal. Eu sou de João Pessoa e acreditava que seria bem recebido aqui."

Mas mudar de residência não está nos planos. De acordo com ele, isso daria razão aos agressores. Então, ele resolveu instalar um novo sistema de monitoramento, com cerca elétrica, vigilância eletrônica e guardas para a rua — uma decisão tomada tarde demais, reconhece.

Atenção

Após terminar o relacionamento monogâmico, do qual nasceu sua única filha, atualmente com 10 anos, Arthur conheceu Luana Kazaki, que mais tarde viria a ser sua primeira mulher no novo estilo de vida – a poligamia. O encontro dos dois ocorreu após uma viagem do modelo ao interior da Paraíba. Lá, ele conta que precisou ir a uma loja de capas para celulares e foi atendido por Luana, que propôs um encontro.

Sete meses depois,

Reprodução

Arthur "O Urso" com seis das suas oito "esposas" na mansão da família.

os dois foram para São Paulo. De acordo com Arthur, a decisão foi uma "fuga", já que eles deixaram tudo para trás com objetivo de viver o amor livre. Em uma nova cidade e com a sensação de liberdade, ele passou a conhecer outras mulheres, sendo a maior parte pelas redes sociais e por sites de relacionamento. Foi como encontrou a segunda companheira, Tainá – que, tempos depois, o apresentou para mais duas pretendentes, que também casaram com ele.

"O período que estou com cada uma varia entre dois, três anos e um ano e meio. No início, havia bastante ciúme, porque uma queria mais atenção que a outra, e eu sou um só. Infelizmente não tenho clones para me dividir com todo mundo. Agora, a gente sempre procura fazer as programações juntos. Vamos ao cinema e restaurantes, por exemplo. Mas também saio individualmente com elas."

Exposição no OnlyFans

Entre as dificuldades, Arthur destaca a convivência com temperamentos diferentes, problema que foi resolvido quando eles decidiram morar novamente em João Pessoa, em uma mansão. Agora, todas têm um cômodo particular, e a casa conta com um quarto onde ele pode "dormir com todas". Já o sustento de toda a família vem de investimentos em imóveis e ações, um gerenciamento que só foi possível pela plataforma de conteúdo adulto OnlyFans.

CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Messalla (PCB)

Carlos Messalla é o candidato do PCB (Partido Comunista Brasileiro) ao governo do Estado.

Edegar Pretto (PT)

Candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Luis Carlos Heinze (PP)

Candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Rejane de Oliveira é a candidata ao governo do Estado pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados). Ela foi presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul de 2008 a 2014.

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vicente Bogo (PSB)

Ex-seminarista, Vicente Bogo é o candidato ao governo do Estado pelo PSB. Ele foi vice-governador do Rio Grande do Sul de 1994 a 1998 quando o governador era Antônio Britto.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.

Fotos: Divulgação

Morre aos 84 anos o jornalista e narrador gaúcho Armindo Antônio Ranzolin.

O jornalista e ex-narrador esportivo Armindo Antônio Ranzolin morreu em Porto Alegre, na manhã desta quarta-feira (17), durante internação hospitalar motivada por complicações relacionados à doença de Alzheimer. Nascido em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) e com carreira de destaque nas rádios Guaíba e Gaúcha, ele estava afastado dos microfones desde 2006 e completaria 85 anos em dezembro.

A cerimônia de despedida será aberta ao público, entre 8h e 15h desta quinta-feira, no Crematório Metropolitano da capital gaúcha.

Colega de profissão, a apresentadora Cristina Ranzolin postou nas redes sociais uma homenagem ao pai, junto a uma foto dos dois: "Vou sentir muita saudade desse abraço! Vai em paz, meu pai. Amor infinito e eterno". Além dela e de outro filho, Ricardo, Armindo deixa a esposa Yara e três netos.

O ex-jogador colorado Paulo Roberto Falcão, marido da jornalista, também se manifestou: "Armindo deixa uma saudade imensa no coração de todos. Então, a minha despedida deste homem formidável é um agradecimento. Muito obrigado, querido amigo". A mensagem também mencionou um conhecido bordão do narrador: "Alô, amigos!".

Outro ex-atleta que teve gols narrados por Ranzolin, o técnico Renato Portaluppi não poupou elogios: "Tenho admiração muito grande por ele, que foi um dos maiores do Brasil. Fico feliz e honrado de ele ter escolhido meus gols do Mundial como o momento mais marcante de sua carreira".

Notas oficiais foram postadas, ainda, pela Dupla Grenal e entidades ligadas à imprensa, bem como pelo prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo.

Ao longo do dia, o fato continuou sendo repercutido por admiradores e profissionais da imprensa (incluindo o locutor Galvão Bueno), tanto veteranos quanto da nova geração. A edição do "Jornal Nacional" exibida pela Rede Globo na noite desta quarta-feira também registrou o falecimento.

Trajetória

Caxiense de nascimento, Armindo Antônio Ranzolin já narrava partidas de futebol-de-botão durante a infância em Lages (SC). Acabou se formando em Direito, mas o talento para a locução logo falou mais alto – literalmente – e

Divulgação/RBS

Comunicador estava hospitalizado devido a complicações da doença de Alzheimer.

logo começou a trabalhar na Rádio Difusora de Porto Alegre.

Sua primeira vez no microfone de um jogo foi aos 21 anos, em 1960, em um duelo entre Grêmio e Santos no Estádio Olímpico. Depois atuou na Farroupilha como narrador em novelas de rádio-teatro.

Mas foi na Rádio Guaíba (então pertencente à Companhia Caldas Júnior) que ele se destacou, com voz e estilo inconfundíveis na narração de partidas de futebol, ao lado de profissionais como Milton Jung.

Um de seus momentos mais marcantes foi a tarde de 21 de outubro de 1973, um domingo, quando interrompeu a transmissão de uma partida entre Inter e São Paulo. Motivo: a notícia repentina da morte do diretor de Esportes da emissora, Pedro Carneiro Pereira, em um acidente automobilístico como piloto no Autódromo de Tarumã (Viamão).

"Esse tipo de informação a gente não estava preparado para receber (...). Confesso aos ouvintes que não há a menor condição para que nosso trabalho prossiga", disse um emocionado Ranzolin ao microfone, sob aplausos da torcida no estádio Beira-Rio.

Em 1984, migrou para a Rádio Gaúcha e RBS TV, onde permaneceu até se aposentar em 2006. Nas duas emissoras do grupo, ampliou o seu reconhecimento como narrador e, sobretudo na rádio, atuou em coberturas jornalísticas não relacionadas ao esporte, apresentou programas como o "Gaúcha Atualidade" e chegou a diretor. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Programa voltado ao empreendedorismo feminino em Porto Alegre tem palestra on-line gratuita nesta quinta.

A partir das 14h desta quinta-feira (18), o Programa de Empreendedorismo Feminino de Porto Alegre transmite pelo canal do Sebrae-RS no site de vídeos Youtube mais um palestra on-line. Na pauta da atividade está a importância dos aspectos pessoais e profissionais para um caminho de equilíbrio nos diferentes papeis desempenhados pelas mulheres. As inscrições são gratuitas, através de link em prefeitura.poa.br.

EBC

Atividade será transmitida pelo Youtube a partir das 14h.

A iniciativa é promovida pelo Gabinete da Primeira-Dama municipal, Gabinete da Inovação, Procempa, Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) e secretarias municipais de Desenvolvimento (Econômico e Social). Como parceiros estão Sebrae-RS, Coletivo POA Inquieta e Nau SpaceLive.

"O autoconhecimento é necessário para a mulher entender seu propósito, quais as suas forças e potenciais. Não existe uma receita pronta para isso. Nossa força está dentro de nós e conhecê-la é o nosso grande diferencial de performance", aponta a presidente da Procempa, Letícia Batistela.

De acordo com dados da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada no Rio Grande do Sul em 2021, as mulheres estão à frente de apenas 33% dos negócios mapeados. Por outro lado, a abertura de um negócio próprio ajudou 48% das empreendedoras entrevistadas a sair de relacionamentos abusivos.

"Movimentos como o do Programa de Empreendedorismo Feminino de Porto Alegre promovem uma consciência coletiva, na qual toda menina ou mulher toma para si o poder sobre suas decisões e se posiciona diante dos objetivos que almeja", aponta a secretária municipal da Educação, Sônia Maria Oliveira da Rosa. "Com isso, vence desafios, impactando na equidade de todas as ordens."

O secretário municipal da Inovação, Luis Carlos Pinto da Silva Filho, observa que ações como esta são fundamentais para fomentar a inovação inclusiva na nossa cidade: "Ao longo das nossas experiências com o Programa, estamos aprendendo sobre como podemos atuar de forma mais efetiva para gerar políticas que impactem positivamente as empreendedoras de Porto Alegre".

Palestrantes

– Lúcia Torres: professora, mestre em Literaturas de Língua Portuguesa pela Ufrgs, educadora, escritora e terapeuta, com vários livros e artigos publicados. É mentora e facilitadora de círculos femininos desde 1994 e astróloga há mais de 40 anos.

– Marina Ventura: mentora de autoconhecimento, terapeuta e professora. Ministra cursos de transformação e desenvolvimento pessoal e aulas em sua escola de autoconhecimento. Nos últimos cinco anos, tem compartilhado a sua jornada nas plataformas digitais. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Airto Ferronato
(PSB)

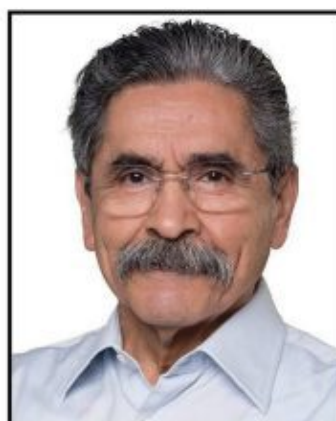
Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Fabiana Sanguiné
(PSTU)

Hamilton Mourão
(Republicanos)

Maristela Zanotto
(PSC)

Nado Teixeira
(Avante)

Olívio Dutra
(PT)

Fotos: Divulgação

Já está preso o ginecologista gaúcho acusado de abuso sexual por 34 pacientes.

EBC

Médico de 69 anos teria cometido as violações durante mais de uma década.

Alvo de mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça por solicitação do Ministério Público, um ginecologista gaúcho de 69 anos se apresentou nesta quarta-feira (17) na Penitenciária Modulada de Ijuí (Região Noroeste do Estado). Ele é acusado de abusar sexualmente de 34 pacientes em uma clínica local ao longo de mais de uma década.

Os relatos das vítimas convergem para práticas como a masturbação, dentre outras violações supostamente cometidas durante as consultas com o médico, que teria alegado ser especialista em em sexologia. Ele se diz inocente de todas as acusações.

A medida cautelar havia sido decretada na segunda-feira (15) pelo juiz Eduardo Giovelli, da 2ª Vara Criminal da comarca de Ijuí, no âmbito de duas investigações. Conforme a defesa, o ginecologista se entregou somente nesta quarta-feira porque estava em viagem – ele chegou a ser considerado foragido.

O magistrado justificou a ordem de prisão pela "materialidade dos fatos, indícios de autoria e prova testemunhal". Pesou, por exemplo, o fato de que um familiar do acusado teria pedido a pacientes a assinatura de termos de declaração nos quais afirmavam jamais terem sido abusadas pelo investigado.

Giovelli sublinhou: "Fica evidente que o representado pode vir a constranger ou intimidar possíveis testemunhas do processo ou impedir a obtenção de provas, comprometendo assim a instrução criminal". Em paralelo, o médico também é alvo de sindicância que corre em sigilo no Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers).

Detalhamento

São dois processos por violação sexual mediante fraude, no âmbito do exercício da profissão de médico (artigo 215 do Código Penal brasileiro) na clínica onde trabalha como ginecologista e obstetra.

A primeira investigação está relacionada a 12 mulheres supostamente abusadas no período de 2011 a 2021. A denúncia foi recebida em maio deste ano, com audiência de instrução marcada para setembro.

Já na segunda ação, mais recente, constam atos relatados neste ano, sendo que um desses teria ocorrido em maio, mesmo mês em que já havia sido apresentada denúncia e no qual o réu foi citado (ou seja, o momento em que o investigado tomou conhecimento da acusação).

"No somatório dos dois processos, é apontado um total de 34 vítimas, o que por si só já denota a complexidade e gravidade dos fatos, bem como sua repercussão (as vítimas são de Ijuí e de outras cidades)", prosseguiu o juiz da comarca. "Tal circunstância concreta precisa ser ponderada ao se apreciar o requerimento de prisão preventiva." (Marcello Campos)

Autoridades investigam desaparecimento de jovem após abordagem pela Brigada Militar.

Em São Gabriel (Fronteira-Oeste gaúcha), Polícia Civil e Brigada Militar investigam o desaparecimento de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos. Morador de Guaíba (Região Carbonífera), ele está para cumprir serviço militar no município e foi visto pela última vez na madrugada de sábado (13), durante abordagem policial pela BM em uma rua no bairro Independência.

Na cidade há duas semanas, o jovem havia saído da casa de um parente local no fim da noite de sexta-feira, para se encontrar com duas menores de idade que moram a poucas quadras de distância. Ao se aproximar do portão, foi recebido com latidos dos cães de guarda, motivando a proprietária a acionar o telefone 190.

Uma viatura foi enviada ao local e Gabriel resistiu à abordagem. Em seguida, teria sido agredido, algemado e conduzido à força para o interior do veículo, que deixou o local – testemunhas chegaram a relatar que o destino foi uma localidade conhecida como Lavapés, a 2 quilômetros dali, mas a informação não foi confirmada até agora.

Além de realizar buscas ao rapaz (que não possui antecedentes criminais), a família já esteve no batalhão da BM em São Gabriel para cobrar um posicionamento sobre o caso por parte da corporação. Já estão em andamento inquéritos tanto por parte da Brigada quanto da Polícia Civil.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros de São Gabriel também trabalha na tentativa de localizar o jovem, com ajuda de cães farejadores da unidade de Santa Maria (Região Central do Estado). As forças de segurança pública também estão engajadas.

Os três brigadianos que abordaram Gabriel prestaram depoimento e foram afastados provisoriamente das atividades ostensivas. Eles permanecem, entretanto, no desempenho de tarefas burocráticas.

Além disso, a viatura utilizada na ocasião será submetida a análise do Instituto-Geral de Perícias (IGP) e integrantes da Corregedoria-Geral da Brigada Militar em Porto Alegre já chegaram à cidade para acompanhar tudo de perto.

Agressões na Serra

Arquivo/O Sul

Incidente ocorreu na madrugada do último sábado em São Gabriel.

Já em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), um brigadiano em férias agrediu três pessoas (incluindo uma mulher) após um acidente de trânsito. As vítimas deram queixa contra o policial, cuja atitude foi gravada com a câmera de um celular por morador de prédio nas proximidades.

Nas imagens, os dois tripulantes de uma motocicleta (um de 19 e o outro de 23 anos) que havia sido abalroada pelo veículo particular do PM em uma rua – gerando discussão de trânsito – aparecem rendidos na calçada. A dupla é ameaçada, recebe ordens para calar a boca e depois apanha. Uma pedestre se aproxima, questiona a atitude e também é atingida.

Por meio de seu advogado, o autor das agressões argumenta ter pensado que os motociclistas estavam tentando assaltá-lo. A unidade da corporação no município informou que o caso está sendo apurado.

As vítimas registraram boletim de ocorrência. Nele, o motociclista relata que trafegava pela rua Sinimbua acompanhado de um amigo na carona, quando o carro do policial bateu na moto ao trocar de pista.

O motociclista disse que buzinou e seguiu o carro até esse cruzamento, próximo à praça Dante Alighieri. Neste ponto, segundo o relato dos ocupantes da moto, o policial teria apontado uma arma e ordenado que deitassem no chão. (Marcello Campos)

Aprovado projeto de revitalização do 4º Distrito em Porto Alegre.

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou nesta quarta-feira (17) projeto de lei que institui o Programa +4D de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre. As propostas estabelecem regramentos urbanísticos específicos, além de incentivos urbanísticos e tributários.

Segundo a Prefeitura, o objetivo do programa é promover no 4º Distrito diversidade de usos e de atividades voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável, valorizando suas características, sua história e sua identidade, com vistas à transformação da região em um lugar aprazível para morar, trabalhar, estudar e empreender. O programa conta com seis diferentes eixos temáticos de desenvolvimento: Infraestrutura Estratégica, Qualificação Ambiental, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico, Cultural e Reabilitação Urbana.

"A fim de potencializar o desenvolvimento desses eixos temáticos, estão previstas ações de caráter transversal. Além dos eixos e ações, o programa oportuniza a adoção de metodologias alternativas ao regime urbanístico padrão, com vistas a garantir maior controle da relação entre o espaço público e o privado, promovendo maior vitalidade urbana, qualificação e diversificação da paisagem urbana, além da valorização do patrimônio histórico, trazendo, ao mesmo tempo, maior agilidade no processo de licenciamento urbanístico", explica o prefeito.

Habitação

Um dos objetivos do Programa +4D é incentivar a ocupação do local e, pelo menos, triplicar o número de economias - endereços ocupados e ativos. O Plano Diretor prevê densidade de 100 a 150 economias por hectare. Atualmente, entretanto, há 32.9 econ/ha no 4º Distrito. Para isso, o programa prevê a delimitação de uma zona prioritária para oferecer descontos substanciais no solo criado, que é o direito de construir, além de oferecer incentivos de Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para quem se instalar no 4º Distrito.

Urbanismo

O programa urbanístico desenvolvido pela Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) prevê uma área prioritária de 267 hectares, que deve propor descontos substanciais no solo criado, que é o direito de construir. A área inclui o bairro São Geraldo, o entorno da Farrapos da Estação do Trensurb até o viaduto da Conceição e as proximidades da Rodoviária.

Obras

Estão previstas obras nas avenidas Farrapos, Voluntários da Pátria, Cairu, Brasil, São Pedro e Dona Teodora. Outras vias que receberão investimentos nesta primeira fase do projeto serão Leopoldo Bretano e A.J. Renner. Deverão ocorrer obras de conservação viária em, pelo menos, 16 vias (oito delas já realizadas). Estão previstas obras de macrodrenagem no Arroio Tamandaré, substituição de redes de água no Bairro Floresta, edital de esgoto certo entre Farrapos e Cristóvão Colombo.

Reprodução/PMPA

O objetivo do programa é promover a região com foco no desenvolvimento urbano sustentável, valorizando suas características, sua história e sua identidade.

Social

Será feita a regularização das casas da Vila Santa Terezinha, popularmente conhecida como Vila dos Papeleiros. Haverá também negociação, reassentamento e formalização de pequenos negócios com recicláveis, intensificação de abordagem da FASC, combate a operações clandestinas e ilegais e formalização de atividades informais. Um ponto importante para gerar empregos locais serão as parcerias com entidades de formação para qualificar mão de obra em serviços.

Turismo e segurança

A proposta fomentará o quadrilátero do entretenimento, onde já se concentra boa parte das microcervejarias da região. Também será criada a Rota Cervejeira permanente, a fim de valorizar a economia local. A PPP de iluminação pública para a região deve ser concluída no primeiro semestre de 2022. Na área de segurança pública, há previsão de instalação de câmeras de segurança para reforçar o monitoramento. Nos equipamentos urbanos, oito praças serão revitalizadas - cinco delas já concluídas, para valorizar os espaços públicos, assim como a transformação de uma nova praça na rua Voluntários da Pátria com a avenida São Pedro.

Criada a loteria municipal de Porto Alegre.

O prefeito Sebastião Melo sancionou, nesta quarta-feira (17), o projeto de lei que autoriza a prefeitura a criar o serviço público de loteria em Porto Alegre. O objetivo da nova lei 13.215, aprovada em junho na Câmara Municipal, é incrementar receitas para qualificar e reduzir os custos do sistema de transporte coletivo.

Após a sanção, o próximo passo agora é fazer um decreto e depois um edital para definir o parceiro privado que irá operar o serviço, ainda sem previsão de data para publicações.

Melo ressaltou que a mobilidade humana é um desafio que necessita ser enfrentado sem demagogia. "Precisamos encontrar soluções conjuntas para mudar a realidade do transporte público e manter o foco na melhoria do atendimento ao usuário. O serviço de ônibus não pode ser mais um obstáculo para quem já enfrenta tantos problemas de falta de infraestrutura nas periferias", afirmou Melo.

Alex Rocha/PMPA

Objetivo é incrementar receitas para qualificar e reduzir os custos do sistema de transporte coletivo.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Vicente Perrone, afirmou que a gestão é a favor de toda atividade econômica que gere emprego e renda legalmente e com regulamentação em nível federal. "Vamos trabalhar no edital para que seja competitivo e resulte em recursos para o transporte coletivo", completa.

De acordo com a lei sancionada, a renda dos bilhetes também será usada para custear ações e projetos de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e idosos. Ainda determina que somente empresa regularmente constituída, com sede e administração no país, seja credenciada para explorar as modalidades lotéricas.

A prefeitura, por meio da SMDET, diretamente ou por meio de parceria, concessão ou permissão, adotará sistemas de segurança contra adulteração ou contratação dos bilhetes. A exploração da atividade lotérica ocorrerá em conjunto com o Estado e a União.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

BRDE OFERECE APOIO FINANCEIRO A PROJETOS SOCIAIS.

Até 31 de agosto, entidades interessadas em obter apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) por meio de leis de incentivo fiscal podem inscrever projetos. O prazo vale para iniciativas já aprovadas para captação nas áreas cultural, social e esportiva, contemplando crianças, adolescentes e idosos. Edital em brde. com. br.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DO SINPRO-RS.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira no site sinpros. org. br.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos estão ingrados à campanha ”Sinal Vermelho”, destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo ”X” desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

PORTAL MONITORA ACIDENTES DE TRABALHO NO RS.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) conta com um painel de monitoramento de acidentes de trabalho no Rio Grande do Sul, tendo por base estatísticas oficiais. No portal on-line é possível pesquisar dados gerais ou referentes a cada um dos 497 municípios gaúchos, incluindo gráficos detalhados. Confira no site cevs. rs. gov. br.

FALTAM MENOS DE DEZ DIAS PARA A 45ª EXPOINTER.

Considerada a maior feira do agronegócio na América Latina, a Expointer chega neste ano à sua 45ª edição. O evento será realizado no período de 27 de agosto a 4 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Todos os detalhes podem ser conferidos no site oficial expointer. rs. gov. br.

VESTIBULAR DA UFRGS: LEITURAS PODEM SER CONSULTADAS.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) divulgou a lista de leituras obrigatórias de Literatura para o Vestibular 2023. Os títulos incluem ”Lisístrata” (Aristófanes), ”Várias Histórias” (Machado de Assis), ”A Falência” (Júlia Lopes de Almeida) e ”Coral e Outros Poemas” (Sophia de Mello Breyner Andresen). Saiba mais em ufrgs. br.

CURSO GRATUITO DE EMPREENDEDORISMO TEM NOVA TURMA.

Prosseguem as inscrições para a segunda turma do curso prático de empreendedorismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) de Porto Alegre. A atividade é gratuita e aberta a qualquer interessado, de 22 a 26 de agosto (turno da noite), no Centro Marista do bairro Floresta. Mais informações no site empreendepoa. com. br.

FEIRA “BRECHOCÃO” TEM MAIS UMA EDIÇÃO NO DOMINGO.

Realizada pela prefeitura de Porto Alegre no segundo domingo de cada mês, a feira “Brechocão” tem agora duas edições a cada 30 dias, ao menos até o fim deste ano. No evento (próximo ao Auditório Araújo Vianna) são vendidos artigos de brechó, com arrecadação revertida para instituições voltadas à causa animal. O próximo será no dia 21.

TEATRO DA ASSEMBLEIA TEM EVENTO DE DANÇA AFROBRASILEIRA.

Das 8h às 18h deste sábado (20), o Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa gaúcha (Centro Histórico de Porto Alegre) recebe o 1° Congresso Estadual de Dança Afro-brasileira do Rio Grande do Sul. A programação prevê palestra, oficina e apresentações artísticas, culminando com um cortejo dos participantes até o Theatro São Pedro.

IECINE REALIZA OFICINA DE HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO.

Estão abertas as inscrições para a oficina gratuita “História do Cinema Brasileiro: Personagens e Contextos”, do Instituto Estadual de Cinema. A atividade será ministrada presencialmente na cidade de Rio Grande (Litoral Sul) pela jornalista e professora Fatimarlei Lunardelli de 24 a 28 de agosto. Detalhes nas redes sociais do Iecine-RS.

MEMÓRIA CULTURAL: CINE CAPITÓLIO É TEMA DE PROJETO.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém o projeto ”Histórias do Capitólio”, coletando fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou pelo e-mail `cinematecacapitolio@gmail.com`.

LIVRO ABORDA PRODUÇÃO DE CINEMA EM PORTO ALEGRE.

Resultado de pesquisa de doutorado defendida em 2021 pelo cineasta e pesquisador Boca Migotto, o livro “Um Certo Cinema Gaúcho de Porto Alegre” (Editora Pragmatha) está sendo lançado presencialmente no 50º Festival de Cinema de Gramado, que termina neste sábado (20). A publicação também pode ser adquirida nas redes sociais do autor.

MINISTÉRIO DA SAÚDE TEM NOVO SECRETÁRIO EXECUTIVO.

O ex-secretário do Trabalho Bruno Silva Dalcolmo foi nomeado para o cargo de secretário executivo do Ministério da Saúde. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e servidor público de carreira, Dalcolmo substituirá Daniel Meirelles Pereira, que passa a ocupar uma diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

NOVA LEI SIMPLIFICA REGRAS TRABALHISTAS EM NOVAS CALAMIDADES.

A flexibilização das leis trabalhistas que vigorou na pandemia de covid-19 poderá ser acionada em caso de novos períodos de calamidade pública, nacionais ou locais. O Congresso Nacional promulgou a Lei 14. 437, derivada da Medida Provisória 1. 109/2022. Enviada ao Congresso em março, a MP foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado no início deste mês.

CNJ APURA DENÚNCIAS DE ASSÉDIO CONTRA JUIZ DO TRABALHO.

Está sob análise do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) as denúncias de assédio sexual contra o juiz do trabalho Marcos Scalercio. O juiz substituto foi denunciado por três mulheres, incluindo uma servidora do TRT da 2ª Região. Os relatos de assédio foram reunidos pela organização Me Too Brasil, que apoia mulheres que sofreram assédio e abuso sexual.

CNJ LANÇA SISTEMA DE BUSCA DE ATIVOS EM BASES DE DADOS.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou um sistema digital para realização de busca de ativos e patrimônio de pessoas físicas e jurídicas em diversas bases de dados. Segundo o CNJ, o uso do Sniper permitirá a busca de bens para bloqueio judicial em ações de execução e na recuperação de ativos de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

EMPRESAS DE TELECOM INVESTIRAM R$ 8 BILHÕES NO 1º TRIMESTRE.

Os investimentos das prestadoras em telecomunicações somaram R$ 8,3 bilhões no primeiro trimestre de 2022, segundo balanço divulgado pela Conexis Brasil Digital, sindicato das empresas de telecomunicações e de conectividade. O montante representa um crescimento nominal de 3,8% na comparação com o mesmo período de 2021.

BB LANÇA LINHA PARA COMPRA TRANSPORTE POUCO POLUENTE.

Os interessados em comprar meios de transporte que gastem pouco ou nenhum combustível podem contar com uma linha de crédito. O Banco do Brasil (BB) lançou a linha BB Crédito Mobilidade, que financiará itens como bicicletas, patinetes, scooters elétricas ou mecânicas e motos abaixo de 125 cilindradas em até cinco anos.

NOVE EM CADA DEZ CRIANÇAS E ADOLESCENTES USAM INTERNET.

O número de crianças e adolescentes do país com acesso à internet cresceu em 2021, apontou a pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil. O estudo apontou que 93% das crianças e adolescentes do país entre 9 e 17 anos são usuárias de internet, o que corresponde a cerca de 22,3 milhões de pessoas conectadas nessa faixa etária.

TSE LIBERA CAMPANHA DE PREVENÇÃO À VARÍOLA DOS MACACOS.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, decidiu sobre pedidos feitos pela Secretaria Especial de Comunicação Social, do governo federal. Ele autorizou a veiculação de campanha nacional de prevenção à varíola dos macacos, com restrições, mas negou a de incentivo ao alistamento militar. Em ambos os casos, cabe recurso.

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 511 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta-feira (17) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 04 - 10 - 15 - 39 - 41 - 49. O próximo concurso (2. 512) será no sábado (20). O prêmio é estimado em R$ 7,5 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta quarta-feira (17), mas perdeu força durante a tarde após a divulgação da ata da reunião do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA), que trouxe pistas sobre os rumos da taxa de juros norte-americana. A moeda norte-americana subiu 0,53%, vendida a R$ 5,1674. Mais cedo, chegou a bater em R$ 5,2133.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta quarta-feira (17), em mais uma sessão sem tendência definida, marcada pela ata do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos). O Ibovespa subiu 0,17%, a 113. 708 pontos, renovando a máxima desde 20 de abril.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CRESCE 2,3% NO PORTO DE SANTOS.

A movimentação de cargas no Porto de Santos cresceu 2,3% no segundo trimestre deste ano, alcançando 42 milhões de toneladas, informou a Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o maior porto do país. A comparação é com o mesmo período do ano passado. O lucro líquido trimestral foi recorde, totalizando R$ 144,8 milhões.

INCÊNDIO ATINGE "ILHA DOS VIPS" NA ITÁLIA E FORÇA EVACUAÇÃO.

Um grande incêndio florestal atinge a ilha de Pantelleria, na região da Sicília, na Itália, e está forçando a evacuação de centenas de pessoas do local. A área afetada inclui a "vila dos vips", local onde há mansões de diversas celebridades. Entre os famosos que precisaram deixar o local às pressas, está o estilista Giorgio Armani.

EXPLOSÃO ENORME ATINGE MESQUITA DE CABUL E DEIXA VÍTIMAS.

Uma enorme explosão atingiu uma mesquita em Cabul durante as orações da noite nesta quarta (17), deixando muitos mortos e feridos. A polícia disse que houve várias vítimas, mas não informou quantas. Um funcionário de inteligência do Taliban afirmou que até 35 pessoas podem ter sido feridas ou mortas.

RESGATE DE MINEIROS NO MÉXICO COMPLETA DUAS SEMANAS.

As operações em uma mina de carvão inundada no estado mexicano de Coahuila completaram duas semanas nesta quarta-feira (17) sem perspectivas de um resgate próximo de dez mineiros desaparecidos. O nível de água no poço por onde mergulhadores militares esperavam entrar na mina está em 38,04 metros, depois de subir repentinamente no domingo quando estava em 1,3 metros.

GUARDA SUÍÇO DESMAIA NA FRENTE DO PAPA NO VATICANO.

Um membro da Guarda Suíça desmaiou na frente do papa Francisco durante a audiência geral semanal nesta quarta-feira (17) no Vaticano. O guarda, que caiu durante a mensagem dada em língua portuguesa, foi ajudado a se levantar e escoltado para fora do salão Paulo VI. Um porta-voz do Vaticano disse que ele provavelmente sofreu uma queda de pressão.

BOMBEIROS FOGEM DE INCÊNDIO FORA DE CONTROLE NA ESPANHA.

Um incêndio que se alastra pela província de Castellón, no nordeste da Espanha, obrigou bombeiros a fugir das chamas que tentavam combater. A Espanha é, até agora, o país mais afetado pelos incêndios na Europa – só neste ano, foram registrados 390 focos no país. As chamas já consumiram mais de 245 mil hectares na Espanha em 2022.

ESTUDANTE É CONDENADA NA ARÁBIA SAUDITA POR USAR O TWITTER.

A estudante Salma al-Shehab, de 34 anos e mãe de dois filhos pequenos, foi condenada na Arábia Saudita por usar um site de internet para "causar agitação pública e desestabilizar a segurança civil e nacional". A pena inicial era de 3 anos de prisão, mas que foi ampliada para 34 anos após um promotor público pedir uma revisão.

MACACO É SUSPEITO DE LIGAR PARA A POLÍCIA DE ZOOLÓGICO DOS EUA.

No último sábado (13), a polícia da Califórnia, nos Estados Unidos, correu para um zoológico depois de receber uma ligação para o telefone de emergência 911, apenas para descobrir que o autor da ligação foi um macaco. Os macacos-prego são criaturas particularmente curiosas, que gostam de cutucar e pressionar os objetos que pegam.

ELEFANTE RECEBE TRATAMENTO DENTÁRIO NO PAQUISTÃO.

Madhubala, um elefante de 16 anos no Paquistão que sofre há anos de uma infecção dentária e dor causada por uma presa quebrada, foi atendido nesta quarta-feira (17). Madhubala recebeu o nome de uma atriz indiana. Oito membros do grupo internacional Four Paws, que atende animais em sofrimento ao redor do mundo, medicaram o elefante.

MORRE NICCOLÒ GHEDINI, SENADOR ITALIANO E ADVOGADO DE BERLUSCONI.

Morreu nesta quarta-feira (17), aos 62 anos, o senador do Força Itália e advogado Niccolò Ghedini, informaram fontes familiares. O político estava internado no hospital San Raffaele, em Milão, e a causa da morte não foi informada. Além de ser político, o italiano era conhecido por ser advogado do ex-premiê Silvio Berlusconi ao longo dos últimos anos.

PRINCESA DIANA PREVIU SEU ACIDENTE DE CARRO DOIS ANOS ANTES.

A Princesa Diana teria previsto que poderia morrer em um acidente de carro 2 anos antes do acontecido. A informação, publicada pelo portal Daily Beast e compartilhada pelo Page Six nesta quarta-feira (17), teria sido retirada do documentário "The Diana Investigations", exibido pelo Discovery+. Lady Di morreu em 1997 em um acidente de carro em Paris.

JOVENS QUE "SURFARAM" EM VENEZA SÃO MULTADOS EM 1,5 MIL EUROS.

As autoridades de Veneza identificaram os dois jovens que aparecem em vídeos nas redes sociais usando pranchas de surf elétricas no meio do Canal Grande e multaram cada um em 1,5 mil euros (cerca de R$ 7,9 mil). Os dois homens "estrangeiros" ainda vão responder um processo na justiça por dano de imagens e tiveram os equipamentos apreendidos pela polícia municipal.

BALEIAS CERCAM PRATICANTES DE STAND UP PADDLE, NA ARGENTINA.

Dois argentinos se surpreenderam quando um grupo de 12 baleias os cercou enquanto praticavam stand up paddle nas águas de uma praia na cidade de Monte Hermoso, Argentina. Os animais passaram cerca de uma hora nadando e "interagindo" com os rapazes.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE AGOSTO

Manuela d'Ávila

Rogério Figueira

Janeta Hoeveler

Cláudio Gomes Bittencourt

Claúdia Matiello

José Rocha

Juliane Uebel

Débora Susin

Walter Rudi Christmann

Neise Fürstenau

Benício Albano Werner

Mika Boorem

Cláudio Schuch Júnior

Ana Dreher Lisboa

Carlos Eduardo Garcia

Jessica Matiello

Elto Dettenborn

Ana Lúcia Nogueira

Fábio Azambuja

Fabíula Nascimento

Edward Norton

Karen Santos Fonseca

Ismael Geitens

Maria Salete Rogelin

Antônio Luiz de Carli Junior

Fernanda de Araújo

Hari Baron

Maia Mitchell

Daiane Bordin

Leonardo Pauli

Vivian Ferreira

Fernando Picos Schneider

Suzana Arpuii

Tyler McGill

Laura Pinto Costa Mies

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE AGOSTO

Treici Maiara Pedrotti Homem

Gilberto Schwartsmann

Alice Correa da Câmara Jung

Carlos Timponi

Mauren Seidl

Iseu Milman

Bárbara Silveira

Edvander Finger Schmitz

Miriam Lopes Lacerda

Daniel Klein Ebbesen

Anna Sophia Folch

Castro Júnior

Isabel Pucci

Ricardo Borges Fortes de Oliveira

Viih Tube

Pércio Vogel

Laurise Pugues

Adalberto Schiehll

Gerda Horn Caleffi

Lucas Baldisserotto

Isabella Camargo

Gilberto Domingos Menin

Elizabeth Beisel

Edelberto Behs

Barbara Oliveira

Carlos Biedermann

Jussara Araújo

Osmar Prado

Rogério Linck Figueira

Miesha Tate

Leandro Euzébio

Elenara de Araújo Pohl

Nicolas Prost

Helena Bonumá

Gleison Pinto dos Santos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DF: IBANEIS TEM MAIS DA METADE DOS VOTOS VÁLIDOS

CLÁUDIO HUMBERTO

Levantamento do Paraná Pesquisa no Distrito Federal aponta que o governador Ibaneis Rocha (MDB) é o favorito para vencer a disputa pela reeleição, com 38,7% dos votos contra 37,6% de todos os outros candidatos somados. Se a eleição fosse realizada hoje, venceria em primeiro turno, confirmando outras pesquisas. Retirados os votos nulos, brancos e incertos, Ibaneis teria 50,6% dos votos válidos. Paulo Octávio (PSD) tem 10,9% e a senadora Leila (PDT) soma 9,8%.

Próximos
O senador Izalci (PSDB) é o quarto colocado com 5,4%, seguido pelo lulista Leandro Grass (PV), 3,4%, e Rafael Parente (PSB) com 2,5%.

Menores
A candidata do Psol, Keka Bagno, tem 1,8%, Renan Rosa (DC) 1,6% e Lucas Salles (PSTU) 1,1%. Os demais candidatos não atingiram 1%.

Votos inválidos
Os eleitores que não sabem ou não responderam chegam a 9,4% e 14,2% não têm candidato ou preferem votar nulo ou em branco.

Registro
O Paraná Pesquisa ouviu – pessoalmente – 1.540 eleitores no DF entre 13 e 17 de agosto e registrou a pesquisa sob o número DF-02459/22.

No BC, análise do Focus é 'inspirada' no noticiário
O Boletim Focus elaborado semanalmente pelo Banco Central renova, a cada nova edição, a impressão de que economistas e especialistas ouvidos pelo BC têm dado mais importância ao noticiário que a ações adotadas pela equipe econômica. Prova disso é que a primeira edição do ano previa PIB de 0,28%, apesar dos avisos e anúncios feitos pelo ministro Paulo Guedes (Economia), e a edição mais recente prevê 2%.

Há quatro meses
Com base nas ações e medidas adotadas, Paulo Guedes tem afirmado desde abril que o PIB brasileiro vai crescer pelo menos 2% este ano.

Não aprendem
Essa semana, o IBC-BR, considerado uma prévia do PIB, registrou um crescimento mais de três vezes maior que o previsto por economistas.

Esperar para ver
No início do ano, economistas previam crescimento de 1,8% para 2023, mas o noticiário negativo já os fez reduzir essa previsão para 0,41%.

Vergonha nacional
Enquanto governo e ministério público não cumprem a obrigação de proteger a sociedade paulistana, o Liceu Coração de Jesus, sitiado pelos drogados da cracolândia, fechará as portas após 137 anos.

Ignorância chocante
André Janones (Avante), ex-candidato a presidente, revelou ignorância analfabética, em entrevista, dizendo que o presidente da Argentina é o francês Emmanuel Macron e ignorando quem é o mandatário chinês. Qualificação insuficiente até para ser bedel, mas é deputado federal.

Multinha?
O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná multou o neopetista Roberto Requião por fazer acusações falsas contra o governador Ratinho Jr. (PSD). É bom saber: mentiras rendem multa, fake news, cadeia.

Sucesso consolidado
O Brasil segue como exemplo mundial de como realizar vacinação em massa. Já contamos com 171 milhões de brasileiros com esquema vacinal completo e 115 milhões receberam doses de reforço.

Dois 'acontecimentos'
Derrotado por Bolsonaro em 2018, o petista Haddad disse que o presidente "aconteceu". Mas não aconteceu como Geraldo Alckmin, cujo PSDB – e Doria – o tiraram da prefeitura paulistana, em 2016.

Sem mas
O PIB brasileiro cresceu 1,1% no segundo trimestre do ano, impulsionado pelo setor de serviços, segundo o Monitor do PIB da FGV. Em relação ao mesmo período de 2021, a economia cresceu 3%.

Coincidência, claro
Após criticar a reforma tributária em julho, o petista Lula mudou o tom e passou a defender a idéia, como fez na Fiesp dias atrás. Agora a Fiesp, presidida pelo seu aliado Josué Silva, diz que "preparou estudo".

Tamanho das tropas
O PL é o partido com o maior número de candidatos, este ano: 1.589, seguido por União Brasil (1.494), Republicanos (1.427), MDB (1.367) e PP (1.325). O PT está em o 12º lugar: 1.106.

Pensando bem...
...se a aposta juvenil era de posse tumultuada no TSE, teria sido melhor dar a palavra a Dilma.

PODER SEM PUDOR

Atravessando os séculos
O historiador Sérgio Buarque de Holanda (pai de Chico) conversava com o ex-presidente Washington Luís sobre literatura, numa esquina da rua Haddock Lobo, em São Paulo, onde moravam. Um defendia a produção literária do século 18, enquanto o outro preferia a do século 17. Álvaro Augusto, filho de Sérgio, então com dez anos, perdeu a paciência: "Vocês não são do século 17 nem 18; são do século 20!..." Depois, olhou o cavanhaque branquinho do ex-presidente e corrigiu: "...talvez, quem sabe, um pouco do século 19."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PERIGO ONLINE

O vício da nova geração da exibição das conquistas e agruras da vida – até em tempo real – na Era das redes sociais também tem seus benefícios. O departamento de inteligência e segurança do TikTok no Brasil foi alertado por internautas e agiu rápido junto à Polícia Civil do Rio de Janeiro, e impediu que uma adolescente tirasse a própria vida, ingerindo comprimidos, enquanto transmitia um vídeo ao vivo na terça-feira, sozinha em casa. A segurança online do TikTok acionou de imediato a Agência Central de Inteligência da Polícia Civil. Agentes da 5ª DP localizou o endereço da menina na periferia da capital a tempo de familiares e vizinhos chamarem o SAMU para internação. Até o fechamento da Coluna não havia notícias do estado de saúde, mas evitou-se a morte. A Polícia lamenta não ter a mesma interface com outros sites de redes sociais que operam no Brasil.

Tudo combinado

Após travar por meses a tramitação do projeto de lei que libera bingos e cassinos, depois de aprovação na Câmara dos Deputados, o senador Davi Alcolumbre (UB-AP) vai liberar a proposta na pauta após a eleição. O plano do lobby dos jogos é aprovar no Senado até dezembro, antes do recesso parlamentar. O presidente Bolsonaro veta – não quer encrenca com evangélicos – mas o Congresso derruba em seguida. E segue o jogo.

Telmário revoltado

A eleição mal começou e já tem gente abandonando a chapa. O senador Telmário Mota (PROS-RR), que tenta a reeleição, foi surpreendido ontem por uma carta de Marcus Holanda renunciando à primeira suplência na chapa. O curioso é que Holanda assina como presidente nacional do PROS, e não o é – por decisão do STF. Telmário o chamou de tudo, menos pelo nome, em áudio que a reportagem recebeu.

Pescado podre

A Vigilância Agropecuária Internacional de Foz do Iguaçu (PR) evitou a entrada no brasil de 905 toneladas de alimentos de origem animal, impróprios para o consumo humano, no 1º semestre deste ano. São produtos da Argentina (765,5 T) e do Paraguai (140 T) e foram devolvidos por problemas documentais e contaminação por parasitas. Do total, 676,6 T eram de pescado congelado.

‘Venezueleiros’

Recenseadores do IBGE entrevistaram quase todas as 2 mil famílias que estavam nos abrigos da Operação Acolhida, em Boa Vista, Roraima. Nos primeiros dias de aplicação Censo 2022, que passará por todos os domicílios brasileiros, a equipe contemplou cerca de 1.800 residências temporárias de pessoas refugiadas e migrantes abrigadas.

Índice Boteco Rio

A economia volta a respirar no Rio de Janeiro – pelo menos no índice boteco. Pela primeira vez em 2022, os donos de bares e restaurantes da cidade registraram mais lucro do que prejuízo, no mês de julho. Segundo a pesquisa da Abrasel, 32% dos estabelecimentos tiveram lucro no período, contra 30% do mês anterior. O índice de casas que fecharam o mês no vermelho caiu de 35%, em junho, para 24%, em julho.

ESPLANADEIRA

Jornalista Isabel Almeida comemora no sábado aniversário e novo projeto com colunista Marlene Galeazzi, no San Marco Hotel em Brasília.
Jornalista João Caminoto lança site Curto News.
Empreendedores de Paquetá criam projeto ’Sextou, Paquetá!” com eventos para impulsionar o turismo na ilha da Baía da Guanabara.
Tathiane Deândhela promove ”PPG Experience 2022” e lança livro “Faça Sua Comunicação Enriquecer Você”.
AX-80s lança ”Eu Só Quero Você” nas plataformas e youtube.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

LULA CONSIDERA LEI DA FICHA LIMPA "UMA BOBAGEM"

Incensado pela mídia, por artistas e pela academia, sedentos pelos recursos cortados pelo atual governo para pesquisas e trabalhos supérfluos, o ex-presidiário Lula disse claramente que o Brasil deveria repensar o funcionamento da Lei da Ficha Limpa. A Lei da Ficha Limpa proíbe que políticos condenados em decisões colegiadas de segunda instância possam obter registro para candidatar-se a cargos eletivos. A declaração de Lula foi durante entrevista à Rádio Super, de Minas Gerais, ontem pela manhã:

"Eu acho que foi uma bobagem a gente fazer a Lei da Ficha Limpa tal como ela foi feita. Às vezes, você pune uma pessoa, e três meses depois ela readquire os direitos de ser candidato outra vez. Eu acho que é preciso a gente dar uma rediscutida na Lei de Ficha Limpa."

Foram 580 dias de cadeia

Lula esteve preso por 580 dias (de 7 de abril de 2018 até o dia 8 de novembro de 2019), condenado em três instâncias, até que no dia 8 de março de 2021, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, em decisão surpreendente, anulou as condenações no âmbito da Lava-Jato, por considerar que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região julgou o processo fora da área de jurisdição. Ele não foi absolvido, e seus processos foram transferidos para a Seção Judiciária do Distrito Federal, que integra o Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Coisas que a imprensa não tem publicado

Alguém já lhe disse ou informou que os números da inflação de julho no Brasil foram os melhores nos últimos 40 anos? Afinal, tivemos deflação de 0,68%, o que significa inflação negativa. E as previsões para este mês de agosto seguem a mesma toada. Mesmo assim, isso não é manchete para a imprensa que esconde informações positivas do atual governo com a mesma intensidade com que coloca debaixo do tapete os roubos e malfeitos do principal adversário do presidente Jair Bolsonaro.

Índices da economia brasileira são melhores que a média mundial

O que diz a GlobalData, que acompanha a flutuação dos índices de inflação no mundo inteiro: que a média mundial da inflação deve ficar em 7,5%. Comparando com o anúncio do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que reduziu para 7,02% a estimativa oficial da inflação para 2022, o Brasil terá uma inflação quase meio ponto percentual abaixo da média mundial. E dependendo dos dados da economia americana a serem liberados esta semana, a estimativa é de que os resultados do Brasil fechem o ano melhores que os índices dos Estados Unidos. Lógico, que o leitor não vai ler essa avaliação na imprensa brasileira. No máximo, algum analista de economia de esquerda admitirá que nossa economia "despiorou".

Universidade Federal paga estátua de ex-terrorista com dinheiro do contribuinte

Não é fake news: está escrito no convite oficial do reitor da Universidade Federal do Pampa, Roberlaine Ribeiro Jorge. Ao mesmo tempo em que reclamam do corte de recursos feito pelo Governo Federal, as universidades fazem uma gastança capaz de envergonhar ao mais pilantra dos gestores. É o caso da Unipampa, encravada na região de Bagé, uma das mais empobrecidas do Estado. Ali, o reitor mandou fazer, com dinheiro público, uma estátua do ex-terrorista tupamaro e ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, que receberá nesta quinta-feira, o título de Doutor Honoris Causa da instituição. É difícil de acreditar. Mas creiam, o dinheiro de todos nós, saqueado do orçamento das Unipampa, foi gasto na estátua do ex-terrorista pelo reitor da Unipampa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

LANTERNA NA PROA

Nos últimos meses, alguns temas envolvendo a política econômica do País voltaram a atiçar as discussões sobre uma maior ou menor presença do Estado na economia e seus reflexos junto à sociedade. Assuntos como a privatização de estatais, teto de gastos públicos, criação de piso salarial para algumas categorias e medidas de controle da inflação alimentam o debate, agora com mais intensidade por conta do período eleitoral. Nessas matérias, que nada têm de triviais, estão envolvidos aspectos políticos, culturais, econômicos e ideológicos, sendo estes últimos os mais complexos. Ao contrário do que haveria de se desejar, a dialética não é exatamente uma característica de ideologias em confronto, muito pelo contrário. Fechados em seus casulos conceituais, liberais e progressistas pouco avançam quando o desafio é a melhor forma de equilibrar a clássica equação entre liberdade e igualdade.

A economia é, por essência, o campo de batalha mais visível desse longevo embate ideológico, uma vez ser nessa arena que os pressupostos de cada visão são testados. Para os defensores de maior liberdade econômica não faz sentido o Estado se ocupar de questões que seriam melhor equacionadas pelo espírito empreendedor, pelo sistema de preços e pelas leis de mercado. Nessa perspectiva, saúde, segurança e educação, seriam tarefas exaustivas o suficiente para que o "espírito animal" não seja desestimulado por um estado supostamente paquidérmico, lento e ineficiente, quase que um mal necessário. Um dos precursores do pensamento do estado mínimo, Ludwig Von Mises, tem uma abordagem original e provocativa que instiga, e em algumas situações, fustiga seus antagonistas. Para Mises, a esquerda, de forma geral, comete um erro primário na abordagem do cálculo econômico, ao supor que o planejamento central possa substituir a sabedoria do mercado, aqui revelando um franco alinhamento com o clássico conceito da "mão invisível", de Adam Smith, seu brilhante predecessor britânico.

O cálculo econômico dos defensores do estado máximo, de acordo com o pensador austríaco, parte de uma premissa social louvável de diminuir a pobreza e aumentar a justiça social, mas erra na fórmula para construir isso de maneira sustentável. Presume-se, a partir dessa linha de pensamento, que tabelando preços, arbitrando salários e afrouxando as políticas fiscais, haverá maior vigor econômico. Isso, além de utópico, também tem se revelado ilógico, embora muitos ainda advoguem tais medidas. Essa mentalidade, entretanto, e por conta disso temos o debate, ainda ecoa na suposição de que substituir o mercado pelo "planejamento central" poderia equacionar o dilema da fome, da desigualdade e da miséria.

De acordo com Mises, contudo, a economia, em sua forma real, figura de maneira muito esparsa no cenário glamouroso pintado pelos utopistas. No aconchego de suas fantasias, eles invariavelmente discorrem sobre como pombos assados irão de alguma forma voar diretamente para dentro das bocas dos camaradas, mas se furtam de mostrar como esse milagre virá a ocorrer. Quando eles começam de fato a ser mais explícitos no âmbito econômico, rapidamente se descobrem completamente perdidos, a exemplo das desastrosas tentativas de controle artificial dos preços, tabelamento de juros, emissão de moeda sem lastro e outras pirotecnias que invariavelmente resultam no oposto do que almejam.

O fato é que, muito embora a economia tenha se revelado ao longo das últimas décadas uma ciência com crescente cunho comportamental, seus fundamentos lógicos permanecem intactos, castigando voos mais deslumbrados e que teimam em confrontar seus princípios elementares. A inflação, o maior e o mais injusto dos impostos, é a prova cabal de que não se produz riqueza simplesmente imprimindo papel moeda. Esse entendimento elementar, apesar de racionalmente simples, precisa ser relembrado, a exemplo do alerta de Von Mises sobre o risco que devaneios ideológicos suscitam quando em jogo questões de tamanha importância como a correta gestão do dinheiro público.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1858 — Primeira comunicação por cabo submarino entre Europa e Estados Unidos.
1877 — Asaph Hall descobre Fobos, um satélite natural do planeta Marte.
1942 — Manifestações no Brasil exigiam que o governo de Getúlio Vargas entrasse na Segunda Guerra Mundial contra os países do Eixo. No início da guerra, Getúlio manifestou-se favorável à política do Eixo.
1958 — O controverso romance Lolita, de Vladimir Nabokov, é publicado nos Estados Unidos.
1964 — A África do Sul é banida dos Jogos Olímpicos pelo COI por não renunciar ao regime de apartheid.
1991 — Colapso da União Soviética: O presidente soviético Mikhail Gorbachev é colocado sob prisão domiciliar durante suas férias na Crimeia. O golpe, liderado por oito linhas-duras de alta patente, logo é detido.
2008 — Guerra do Afeganistão: ocorre a emboscada no Vale de Uzbin.

Nascimentos

1915 — Aldo Locatelli, pintor brasileiro (m. 1962).
1920 — Shelley Winters, atriz estadunidense (m. 2006).
1927 — Rosalynn Carter, ex-primeira-dama dos Estados Unidos.
1933 — Roman Polanski, realizador de cinema franco-polaco; e Just Fontaine, ex-futebolista francês, maior artilheiro de uma edição de Copa do Mundo.
1937 — Robert Redford, ator e diretor norte-americano.
1938 — Orestes Quércia, político brasileiro (m. 2010).
1947 — Osmar Prado, ator brasileiro.
1948 — Joseph Marcell, ator britânico.
1952 — Patrick Swayze, ator, bailarino e cantor norte-americano (m 2009).
1958 — Madeleine Stowe, atriz estadunidense.
1969 — Christian Slater, ator norte-americano; e Edward Norton, ator norte-americano.
1973 — Sandro Sotilli, futebolista brasileiro.
1975 — Ricardo Tozzi, ator brasileiro.
1978 — Fabíula Nascimento, atriz brasileira; e Andy Samberg, comediante, ator, rapper e escritor norte-americano.
1980 — Esteban Cambiasso, futebolista argentino.
1983 — Mika, cantor libanês.
1988 - G-Dragon, cantor, rapper, compositor, produtor e modelo sul-coreano.
1994 — Vitor Kley, cantor e compositor brasileiro.
1997 — Renato Sanches, futebolista português; e Josephine Langford, atriz australiana.
1999 — Vitão, cantor e compositor brasileiro.

Falecimentos

1227 — Genghis Khan, líder mongol (n. 1162).
1850 — Honoré de Balzac, escritor francês (n. 1799).
1972 — Sérgio Cardoso, ator brasileiro (n. 1925).
1993 — Cassiano Gabus Mendes, dramaturgo e radialista brasileiro (n. 1929).
2007 — Gervásio Maia, político brasileiro (n. 1944).
2009 — Kim Dae-Jung, político sul-coreano (n. 1924).
2018 — Kofi Annan, diplomata ganês (n. 1938).

Grêmio realiza novo treinamento com foco no jogo contra o Cruzeiro.

O plantel gremista voltou aos trabalhos na manhã desta quarta-feira (17), no CT Luiz Carvalho, focado no duelo do próximo domingo (21), na Arena, às 16h, diante do Cruzeiro, válido pela 25ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro.

O relógio apontava 9h30 quando os jogadores começaram a entrar em campo para fazer um breve aquecimento. Na sequência, o preparador Réverson Pimentel comandou um circuito de exercícios físicos que durou cerca de 45 minutos.

Depois foi a vez de Roger Machado iniciar seu treino técnico. Num primeiro momento, o grupo foi dividido em três partes com nove jogadores em cada. Estes noves jogadores se dividiam em três times com três atletas. Que disputavam entre si em campo reduzido.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogo contra o líder da série B está marcado para as 16h de domingo (21), na Arena.

O objetivo era focado na troca rápida de passes de quem tinha a bola e a marcação intensa de quem deveria recuperar posse, sendo que essa busca pela recuperação era feita por apenas um jogador do time contra três adversários.

Na segunda parte, já em uma das metades do campo, a divisão dos três times foi mantida, mas com a presença de um goleiro para cada lado. A bola iniciava com o setor defensivo que precisava chegar até ao meio de campo no toque de bola sendo pressionado pelo adversário, que tinha que roubar e fazer o gol. Após oito toques seguidos da defesa, a bola podia ser tocada para o outro lado do campo, onde o outro time esperava para repetir o movimento.

O atacante Ferreira, voltando de lesão, treinou normalmente. Já o zagueiro Kannemann, também em recuperação, apenas correu em volta do gramado, como havia feito no dia anterior. Jhonata Robert, trabalhou em separado e depois correu.

Para o jogo contra o Cruzeiro, o Grêmio não terá Pedro Geromel, suspenso com três cartões amarelos. No seu lugar, Roger deve optar por Natã. O Tricolor volta a treinar na tarde desta quinta (18).

CBF atualiza datas de partidas do Inter na Série A do Brasileirão.

Na noite da última terça-feira (16), a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) atualizou as datas dos jogos da Série A até a 32ª rodada da competição. O Inter terá apenas dois jogos no domingo à tarde, às 16h, um no estádio Beira-Rio, contra a equipe do Goiás, e outro na Neo Química Arena, enfrentando o Corinthians. Confira abaixo as partidas atualizadas do Colorado:

– 04/09/22 – Corinthians x Inter – Neo Química Arena – 16h;

– 12/09/22 – Inter x Cuiabá – Beira-Rio – 20h;

– 19/09/22 – Atlético-Go x Inter – Antônio Accioly – 20h;

– 28/09/22 – Inter x Bragantino – Beira-Rio – 19h;

– 01/10/22 – Inter x Santos – Beira-Rio – 15h;

– 05/10/22 – Flamengo x Inter – Maracanã – 21h30min;

– 09/10/22 – Inter x Goiás – Beira-Rio – 16h;

– 16/10/22 – Botafogo x Inter – Nilton Santos – 18h.

Volta aos treinos

O grupo colorado se reapresentou no CT Parque Gigante na manhã desta quarta-feira (17) e deu início à preparação para a próxima partida do Campeonato Brasileiro. Após vencer o Fluminense por 3 a 0 no estádio Beira-Rio, com gols de Bustos, Alemão e De Pena, o foco agora é no duelo com o Avaí, longe de casa.

No primeiro treinamento da semana, a comissão técnica colorada comandou trabalhos intensos, exigindo muito de cada atleta. A manhã começou com exercícios físicos na academia, passando para o campo do CT. Depois, o treinador Mano Menezes comandou atividades de posse de bola em curto espaço de campo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O próximo duelo do Colorado será contra o Avaí, longe de casa.

Na manhã desta quinta-feira (18), o grupo de jogadores volta a treinar, dando sequência à preparação. A partida contra o Avaí está marcada para segunda-feira (21), às 20h, na Ressacada, pela 23ª rodada do Brasileirão.

Mãe de Mbappé quebra o silêncio e fala sobre desentendimentos do filho com Neymar.

As polêmicas no PSG (Paris Saint-Germain), com Neymar e Mbappé, ganham novos capítulos a cada dia. Nesta semana, após rusgas no vestiário do clube francês, Fayza Lamari, mãe de Kylian Mbappé, resolveu "entrar em campo" e disse que problemas devem ser resolvidos em breve entre seu filho e o brasileiro Neymar. "As coisas são gerenciadas internamente no Paris Saint-Germain. Tudo vai bem", disse Lamari, em entrevista ao canal KoraPlus. Ela se negou a responder quaisquer outras perguntas sobre o tema ou que envolvessem a situação de seu filho no clube.

Reprodução

Fayza Lamari, mãe de Kylian Mbappé, resolveu "entrar em campo" e disse que problemas devem ser resolvidos em breve entre seu filho e o brasileiro.

Cobrador de penalidades

No último fim de semana, na partida contra o Montpellier, Neymar e Mbappé tiveram um desentendimento durante o jogo, apesar da vitória por 5 a 2 do PSG. O caso, que é chamado pela imprensa estrangeira de "penaltygate", envolve a decisão de quem seria o cobrador de penalidades máximas principal do time. Nesta partida, Mbappé desperdiçou a primeira cobrança e mostrou descontentamento pelo brasileiro não ceder o segundo pênalti para ele se redimir.

Além disso, a relação entre Neymar e Mbappé, ao que tudo indica, estava estremecida antes mesmo da partida. Segundo o jornal francês L'Équipe, o atacante foi consultado sobre uma possível saída do astro da seleção brasileira após renovar seu contrato com o PSG. Embora o camisa 7 em nenhum momento tenha pedido a saída de Neymar, o atleta não se opôs a ideia.

"Essa foi a ordem para este jogo. Veremos no futuro", disse Christophe Galtier, técnico do PSG, após o jogo, indicando que Mbappé era o primeiro cobrador e Neymar o segundo, invertendo uma ordem do passado. Segundo a rádio francesa RMC, o clube trabalha a questão com muita tranquilidade nos bastidores, convocando uma reunião com os próprios jogadores. Quando chegou ao PSG, Neymar passou por uma disputa parecida com o uruguaio Edinson Cavani. E ganhou. Essa ele pode perder e terá de aceitar.

Contrato até 2025

Mbappé renovou com o PSG nesta janela de transferências, com contrato válido até 2025. Ele tinha tudo arranjado com o Real Madrid, mas optou por permanecer em Paris após ser prometido, segundo a imprensa francesa, o protagonismo total da equipe e o poder de decisão em algumas questões de bastidores. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Molécula recém-descoberta combate mais de 300 tipos de bactérias resistentes.

A resistência antimicrobiana é assunto sério, e já está entre as principais causas de morte no mundo. No entanto, a comunidade científica descobriu uma aliada em potencial nessa batalha: uma molécula eficaz no combate a 300 tipos de bactérias resistentes. As informações foram publicadas em um artigo na ACS Central Science.

A molécula recém-descoberta se chama fabimicina, e o novo tratamento potencial tem como alvo bactérias gram-negativas, um grupo de patógenos difíceis de matar que comumente estão por trás de infecções do trato urinário, pulmões e até mesmo da corrente sanguínea.

Sua resiliência se deve a uma membrana externa protetora que ajuda a proteger a parede de substâncias prejudiciais, como antibióticos. Para se ter uma noção, o estudo descobriu que mais de um terço dos indivíduos com infecções sanguíneas por bactérias gram-negativas morreram em um ano.

A fabimicina supera as barreiras ao passar pela camada externa da célula, e ainda consegue evitar a eliminação de muitas bactérias saudáveis, um grave problema com os tratamentos atuais. Nos testes, a molécula teve efeito em mais de 300 tipos de bactérias resistentes.

Nos camundongos, a molécula mostrou reduzir os níveis de bactérias nocivas ou infecções do trato urinário. "Dada a atividade promissora da fabimicina em modelos de infecção de camundongos e dados encorajadores de que a fabimicina é estável no plasma de ratos e humanos, é razoável acreditar que a eficácia da fabimicina pode melhorar à medida que é usada para tratar infecções em organismos superiores", concluem os pesquisadores.

Ainda há muito trabalho a fazer antes que a molécula fabimicina possa ser incorporada a uma droga que é realmente usada contra as bactérias, mas os sinais são esperançosos para a comunidade científica. Agora a ideia é se concentrar nos testes em humanos.

Sobrevivência

Que as bactérias são capazes de sobreviver e prosperar nos mais diferentes ambientes já não é novidade. Mas agora, segundo um novo estudo, descobrimos que muitas delas podem sobreviver sem alimento por mais de 1.000 dias. Para chegar nesse resultado, pesquisadores acompanharam durante este período 100 tipos diferentes de bactérias, analisando seu crescimento e sobrevivência, verificando por quanto

Reprodução

A molécula recém-descoberta se chama fabimicina, e o novo tratamento potencial tem como alvo bactérias gram-negativas.

tempo elas conseguiriam seguir em vida nas condições mais precárias.

No início do experimento, muitas das bactérias acabaram morrendo, com as restantes se alimentando de suas células mortas. Na sequência, a taxa de morte das bactérias foi reduzida conforme elas se adaptavam às condições de pouca energia, mostrando estratégias bem inusitadas de sobrevivência. Portanto, o estudo concluiu que muitas espécies de bactérias conseguem sobreviver nas condições adversas mais inesperadas possíveis – algumas delas com a capacidade de sobreviver, inclusive, por cerca de 100 mil anos!

Os pesquisadores explicam que as bactérias famintas retardavam seus processos biológicos, precisando cada vez mais de menos energia para sobreviver. Algumas das bactérias chegaram a se tornar esporos, uma forma de vida praticamente inerte que requer um consumo extremamente baixo de energia. As que não aguentaram a fome, acabaram se alimentando de outras bactérias, sendo este o maior fator de longevidade percebido.

"Embora as bactérias tenham a capacidade de se reproduzir em escalas de tempo de minutos a horas, prevemos que as populações podem persistir por centenas a milhares de anos", diz o estudo. Ainda que o experimento tenha feito a previsão com base em um estudo de apenas 1.000 dias, já existem evidências da longevidade das bactérias, que já foram encontradas intactas, em ambientes como permafrost ou de sal cristalizado, com idades variando entre 120 mil a mais de 200 milhões de anos.

Estatinas mostram potencial para prevenir desenvolvimento de câncer renal.

O câncer de rim está entre os 14 mais incidentes no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020 foram mais de 400 mil diagnósticos e 170 mil mortes por carcinoma de células renais claras (CCR), o tipo mais comum. No mesmo período, no Brasil, foram registrados 12 mil casos. Atualmente, os tratamentos disponíveis incluem terapia-alvo e imunoterapia, mas os pacientes podem, no futuro, receber o reforço de um medicamento comum. Trata-se da estatina, fármaco tradicionalmente utilizado para controle de colesterol, e que, de acordo com um grupo internacional de pesquisadores, incluindo um oncologista de Brasília, pode ajudar na recuperação e prevenção do tumor renal.

O estudo, publicado recentemente na revista Critical Reviews in Oncology/Hematology, recapitula pesquisas anteriores que concluíram que as estatinas podem reduzir o risco de câncer de rim em pessoas que nunca tiveram a doença, além de diminuir a probabilidade de uma recidiva em pacientes que foram operados. Trata-se, porém, de um trabalho observacional, que não traça uma relação de causa e efeito.

Os artigos revisados também demonstraram que as estatinas têm potenciais propriedades preventivas para alguns tumores sólidos. Além disso, os indivíduos que tomam a medicação a longo prazo apresentam menor grau de evolução do câncer renal no momento do diagnóstico e redução da recorrência e/ou mortalidade específica desta doença.

Inflamação

A estatina foi descoberta na década de 1970 e é um medicamento mundialmente empregado na diminuição de colesterol para evitar riscos cardiovasculares, como derrame e infarto. Segundo Fernando Sabino, oncologista clínico do Hospital Santa Lúcia e um dos autores do estudo, a população tem vivido mais com o uso dessas substâncias.

É importante destacar que o remédio não age diretamente na célula do tumor. Ele funciona como redutor de estresse inflamatório e de excesso de radicais livres, fatores que podem desencadear o câncer no organismo. De acordo com o médico, o sobrepeso, por exemplo, é uma condição que oferece predisposição à doença: "Isso acontece porque essas pessoas têm mais radicais livres no corpo e excesso de estresse inflamatório. O uso da estatina pode ajudar esse grupo na prevenção".

Reprodução

Fármaco desenvolvido para combater o colesterol mostra potencial de prevenir novos casos e reduzir a recorrência da doença.

Nos últimos anos, o uso de medicamentos para carcinoma de células renais avançado tornou-se um foco importante para uro-oncologistas e oncologistas médicos, que buscam identificar potenciais efeitos sinérgicos que aumentariam a sobrevida dos pacientes. O estudo revisional escolheu focar no câncer de rim, porém, conforme explica Sabino, atualmente estão em andamento mais de 200 pesquisas que investigam o uso do anticolesterol no tratamento e prevenção da doença em diversos órgãos, como próstata, ovário e mamas.

A estatina é sondada como complemento dos tratamentos atuais, aplicada conjuntamente com terapia-alvo e imunoterapia. Isolado, o medicamento também pode ser uma alternativa para prevenção do câncer de rim em pessoas mais propensas a desenvolvê-lo. O problema renal é mais frequente em homens na faixa etária de 50 a 70 anos, atingindo principalmente quem tem histórico familiar de doenças nos rins, hipertensos, fumantes e pessoas com sobrepeso. "Essa é uma oportunidade de utilizar um medicamento barato, acessível e popularmente conhecido para potencializar os tratamentos de câncer", destaca o pesquisador.

O trabalho é o primeiro de revisão para câncer de rim, baseado em testes pré-clínicos utilizando plasmas sanguíneos e ratos. "Esse é um estudo gerador de hipótese, que pode fortalecer os já existentes ou impulsionar o início de pesquisas nessa área", afirma Sabino.

Pensar demais e por muito tempo pode, sim, cansar o cérebro; entenda o porquê.

Pensar por muito tempo e com muita dedicação cansa o cérebro, sim – e agora temos provas científicas disso, segundo cientistas. Não é como se não soubéssemos que isso acontece, mas sempre foi difícil encontrar provas físicas disso, já que a sensação é subjetiva. Se alguém diz que está com fadiga mental, tudo que podemos fazer é acreditar. Ao menos, até agora.

Não se sabia por que pensamentos intensos ou esforço mental elevado causavam fadiga cognitiva, aliás. A sensação é descrita como uma maior dificuldade para completar tarefas ou para focar nelas, não sendo exatamente um sono ou cansaço. Agora, um neurotransmissor conhecido há cerca de 70 anos vem nos dar mais informações sobre o cansaço do cérebro: é o glutamato.

Cansando o cérebro

O glutamato é o neurotransmissor excitatório mais comum do cérebro, e desde a sua descoberta, vem surpreendendo os cientistas. Pesquisas indicam, por exemplo, que esses aminoácidos controlam a força dos sinais cerebrais ao regular sua distribuição para outros neurônios, e eles podem até mesmo excitar neurônios à morte – já foram detectadas cargas de 8.000 moléculas de glutamato encapsuladas em uma bolsa de sinapses única.

A questão é que a abundância de glutamato pode ser um problema, e ela está justamente ligada à fadiga cerebral. Monitorando a química do órgão em 24 participantes, cientistas de um estudo publicado na última quinta-feira (11) na revista Current Biology os puseram para resolver tarefas computacionais por mais de 6 horas.

Neles, um aumento nos níveis de glutamato foi detectado no córtex pré-frontal lateral, a parte do cérebro associada a altas capacidades cognitivas, como memória de curto prazo e tomada de decisões.

Outros 16 participantes, que receberam tarefas simples, não apresentaram acúmulos do neurotransmissor nessa parte do cérebro, levando os pesquisadores a crer que o glutamato extracelular possa ser um dos limitadores ao vigor mental humano. Em outras palavras, o cérebro pode acabar tornando as tarefas cognitivas mais difíceis como um mecanismo para proteger nossos neurônios do excesso de neurotransmissores excitatórios.

Reprodução

Fazer muito esforço mental aumenta nível de substância que ativa neurônios – o que, em excesso, pode ser prejudicial.

Outra teoria fala sobre a glucose, substância utilizada pelo cérebro como uma fonte de energia. Ainda não se sabe, no entanto, como a falta dela deixaria o ato de pensar difícil, ao menos bioquimicamente falando. Alguns pesquisadores propõem que isso cause uma perda de dopamina no cérebro, desinteressando o indivíduo de tarefas mais facilmente. Isso nos faria procurar tarefas mais satisfatórias, que nos trariam mais dopamina.

Há evidências, também, de que o glutamato é eliminado das sinapses durante o sono, o que explica a renovação mental trazida por uma boa noite de descanso. Imageamentos por ressonância magnética funcional (fMRI) do córtex pré-frontal já mostraram que essa parte do cérebro está envolvida em esforços cognitivos que ficam com uma excitabilidade reduzida ao longo do tempo: em outras palavras, quanto mais usamos a mente, ao final do dia a mesma atividade precisará de mais esforço do que no início.

Agora que sabemos que o glutamato vai se acumulando e torna a ativação do córtex pré-frontal mais custosa após um dia de muito esforço mental, é preciso descobrir porque o aminoácido se acumula mais nessa parte do cérebro, e descobrir mais sobre seu papel no órgão – e é exatamente isso que os cientistas planejam fazer. Isto é, quando o glutamato de seus cérebros diminuir novamente.

Por que o hábito de escrever à mão não deveria desaparecer.

Reprodução

O atrofiamento da escrita começa a afetar profissionais como os peritos forenses em caligrafia, entre outros.

Quase 60% dos britânicos dizem que escrevem menos à mão do que cinco anos atrás, segundo pesquisa realizada no ano passado, e 12% nunca escreveram sequer uma lista de compras. As crianças mandam e-mails para Papai Noel e algumas têm dificuldade em segurar a caneta.

A pergunta é: será que isso é realmente importante? O mundo não seria um lugar melhor se tudo o que escrevemos fosse tão claro e inequívoco quanto a palavra impressa? O mundo da medicina certamente seria: um americano de 42 anos morreu certa vez após um farmacêutico, ao ler a receita escrita de maneira desleixada por um cardiologista, lhe vendeu comprimidos errados.

Mas os dados mostram que, no campo da aprendizagem, escrever à mão é, definitivamente, importante. Vários estudos revelaram que tanto crianças quanto adultos aprendem e lembram mais quando escrevem à mão. "Isso estimula o cérebro de uma maneira muito diferente do que o teclado", diz a professora de neuropsicologia Audrey van der Meer, da Noruega, cuja pesquisa sobre o assunto é amplamente citada.

Isso joga uma melancólica luz sobre dados recentes, indicativos de que despencou de 70% em 2019 para 59% em 2022 a parcela de alunos mais jovens das escolas primárias britânicas que alcançam os padrões de escrita previstos.

Van der Meer reconhece que ela mesma dificilmente escreve à mão e que não reconheceria a letra de sua filha de 19 anos "porque, pelo que sei, ela não escreve nada à mão". Quando Van der Meer dá aula na universidade, vê, admirada, "uma muralha de símbolos da Apple" dos laptops dos alunos, poucos dos quais fazem anotações à mão. "É uma pena, de verdade", diz ela.

O atrofiamento da escrita começou a afetar outras vidas também, como as dos peritos forenses em caligrafia. "É uma preocupação", diz Steve Cosslett, um perito britânico que forneceu provas em centenas de casos judiciais desde o começo de sua carreira, em 1983. Para atestar a autenticidade de, digamos, uma assinatura ou um testamento, precisa-se de uma série de assinaturas autênticas. Mas elas são mais difíceis de encontrar agora, quando as pessoas deixaram de assinar coisas como cheques. "As pessoas não conseguem fornecer material de referência suficiente", diz ele.

Cosslett também pondera que o campo da perícia forense de escrita à mão está encolhendo. O número de analistas de documentos que trabalham em laboratórios credenciados de investigação policial na Inglaterra e em Gales encolheu de pelo menos 25 na década de 1980 para cinco ou seis hoje.

É difícil imaginar um mundo em que a escrita à mão desaparece completamente, menos ainda uma época em que todos preferem digitar uma carta de amor ou ditá-la para Siri, a assistente inteligente da Apple. Acho que alguma coisa também vai se perder se deixar de existir gente como a grafóloga Tracey Trussell.

Os grafólogos, ao contrário da maioria dos peritos forenses em letra de mão, analisam a caligrafia para avaliar traços de personalidade. São muitos os céticos sobre esse tipo de coisa, mas Trussell diz que é muitas vezes contratada pelas empresas – hotéis, administradoras de imóveis, empresas de engenharia – para avaliar candidatos a empregos.

iPhone 14: lançamento deve acontecer no dia 7 de setembro.

Reprodução

A próxima geração dos celulares Apple é esperada pelos fãs da companhia.

O lançamento do iPhone 14 deve acontecer num evento em 7 de setembro, de acordo com a agência Bloomberg. O analista Mark Gurman, especializado na cadeia produtiva da Apple, divulgou nesta quarta-feira (17) que a empresa estaria se preparando para a chegada do sucessor do iPhone 13 daqui a três semanas.

Gurman cita “pessoas com conhecimento do assunto”. Ele tem o histórico de acertar nas informações sobre Apple. Por ora – e como de costume – a companhia mantém o mistério, sem confirmar nem negar qualquer data referente ao iPhone 14. Os preços são outra incógnita.

Próxima geração

A próxima geração dos celulares Apple é esperada pelos fãs da companhia, em especial aqueles que preferem trocar de smartphone a cada ano – apesar dos preços elevados. De acordo com a Bloomberg, será um período “turbulento” para o principal produto da maçã devido à combinação de inflação e receio quanto à empregabilidade dos trabalhadores.

A expectativa é de que o iPhone 14 tenha melhorias incrementais em relação ao iPhone 13. Devem ser anunciados quatro novos celulares, como se tornou tradição na Apple. A diferença teria relação com um suposto modelo Plus ou Max, que teria tela grande, mas o mesmo hardware do iPhone 14 básico.

Tela graúda

Comenta-se nos bastidores que a versão Mini deve sair de cena depois de anos de vendas aquém do esperado. Executivos do setor de telecomunicações costumam afirmar que o consumidor gostou e prefere os celulares com tela graúda.

Hoje em dia, o iPhone representa 52,5% da receita da Apple. Em seguida vêm os serviços (como iCloud e Apple Music) com 18,7%. A empresa ainda categoriza as vendas como “outros” (18,3%) e como vestíveis, casa e acessórios (10,5%).

Caso a informação se confirme, neste evento também deve ser anunciada a próxima geração do Apple Watch – composta supostamente por Apple Watch 8 e Apple Watch 8 Pro –, bem como uma nova versão do Apple Watch SE.

A Bloomberg ressalta que os planos da empresa podem mudar em relação ao suposto evento de 7 de setembro. Por tradição, a companhia costuma fazer o anúncio do iPhone na primeira metade de setembro. Outra data possível seria, portanto, o 14 de setembro. As informações são do site Techtudo.

WhatsApp testa função para recuperar mensagens apagadas; saiba mais.

O WhatsApp está desenvolvendo um novo recurso para recuperar mensagens apagadas. De acordo com o que foi identificado pelo site especializado WABetaInfo na terça-feira (16), o botão "Undo" ("desfazer", em tradução livre) ficará habilitado por alguns segundos após deletar uma mensagem, o que permitirá aos usuários voltar atrás em alguma exclusão. A função foi vista na versão 2.22.18.13 do app para Android, no programa Beta. Vale lembrar, porém, que o botão está sendo liberado aos poucos para usuários testadores, e pode não aparecer mesmo para os que usam essa versão do mensageiro. A seguir, veja tudo o que você precisa saber sobre o recurso.

Reprodução

Ainda não há uma data definida para que a funcionalidade chegue a todos os celulares.

O botão "desfazer" aparece em uma barra na parte inferior da tela, após o usuário apagar uma mensagem que recebeu ao tocar em "Apagar para mim". A dinâmica é bastante similar a do cancelamento de envio de mensagem no Gmail, e a barra fica disponível por apenas alguns segundos, desaparecendo logo em seguida.

Ainda não há uma data definida para que a funcionalidade chegue a todos os celulares, inclusive na versão normal do aplicativo de mensagens. Porém, tradicionalmente, o WhatsApp amplia o número de testadores Beta com acesso a novos recursos em algumas semanas.

Outra funcionalidade aguardada que deve chegar em breve são os avatares 3D, já presentes no Facebook, Instagram e Messenger. Com o recurso, os usuários poderão usar figuras como foto de perfil, para videochamadas, e até como sticker, de forma nativa.

Os avatares no WhatsApp ainda estão em desenvolvimento, e a expectativa é que demore um tempo até o lançamento oficial. Quando isso acontecer, o recurso deve ser liberado simultaneamente para as versões de teste do mensageiro para Android, iPhone (iOS) e desktop.

Mais novidades

O WhatsApp também anunciou recentemente que permitirá aos usuários saírem dos grupos de forma silenciosa, sem serem "dedurados" no chat para todos os outros participantes da conversa.

Em recurso que já está valendo para a plataforma desde o dia 8, o usuário agora tem a opção de notificar apenas os administradores do grupo quando decidir sair.

Além dessa medida, outras duas foram anunciadas com o objetivo de aumentar a privacidade. Veja abaixo:

– Escolher quem poderá ver quando você está online: em atualização que deve chegar ainda em agosto, os usuários poderão escolher quem verá a sinalização "online" quando abrirem seu perfil no Whatsapp.

– Bloquear a captura de tela em mensagens de visualização única: não será mais possível fazer capturas de tela (print screen) daquelas fotos enviadas para serem visualizadas uma única vez. As informações são do site Canaltech e do portal de notícias G1.

Missão espacial japonesa mostra que água da Terra pode ter vindo de asteroides.

Reprodução

Os cientistas estão analisando o material trazido à Terra em 2020 pelo asteroide Ryugu.

A água da Terra pode ter vindo de asteroides, nas bordas externas do Sistema Solar, dizem cientistas, depois de analisarem amostras raras coletadas por uma missão espacial japonesa de seis anos. Em uma investigação para esclarecer as origens da vida e a formação do universo, os cientistas estão analisando o material trazido à Terra em 2020 pelo asteroide Ryugu.

Os 5,4 gramas de rochas e poeira foram coletados por uma sonda espacial japonesa, chamada Hayabusa-2, que pousou naquele corpo celeste e lançou um "impactador" em sua superfície. Em junho, um grupo de pesquisadores indicou ter encontrado material orgânico que mostrava que alguns dos blocos de construção essenciais para a vida, os aminoácidos, haviam sido formados no espaço.

Em um novo relatório publicado pela revista Nature Astronomy, os cientistas dizem que as amostras de Ryugu oferecem pistas para o mistério da origem dos oceanos na Terra, bilhões de anos atrás. "Asteroides voláteis do tipo C, ricos em elementos orgânicos, podem ter sido uma das principais fontes de água da Terra", diz o estudo de cientistas do Japão e de outros países, publicado na segunda-feira.

"A chegada de voláteis (ou seja, elementos orgânicos e água) à Terra ainda é uma questão de debate significativo", reconhece ele.

Mas os materiais orgânicos encontrados "nas partículas de Ryugu identificadas neste estudo provavelmente representam uma importante fonte de voláteis", acrescenta. Os cientistas teorizam que este material provavelmente tem "uma origem fora do Sistema Solar", mas dizem que "é improvável que seja a única fonte de voláteis entregues à Terra primitiva".

A Hayabusa-2 foi lançada em 2014, na direção de Ryugu, a cerca de 300 milhões de quilômetros de distância, e retornou à órbita terrestre há dois anos, para lançar uma cápsula com as amostras. No estudo publicado na Nature Astronomy, os pesquisadores elogiam as descobertas possibilitadas por essa missão.

"As partículas de Ryugu são, sem dúvida, alguns dos materiais menos contaminados disponíveis no sistema solar para estudos de laboratório, e a pesquisa em andamento sobre essas amostras valiosas expandirá nossa compreensão dos processos iniciais do sistema solar", diz o estudo.

Ex-marido de Britney Spears é acusado de roubo de joia nos Estados Unidos.

O ex-marido da cantora Britney Spears, Jason Alexander, é acusado de ter roubado um bracelete. Segundo informações do site TMZ, o crime foi cometido há alguns anos. De acordo com o xerife do condado de Napa, na Califórnia, Jason foi autuado nesta terça, 16, em virtude de um mandado de prisão emitido em 2016 pelo roubo da joia.

Essa não é a primeira polêmica envolvendo Alexander. O ex-marido da cantora pop cumpre uma sentença de 60 dias de prisão por ter invadido o casamento de Britney e Sam Asghari em junho desse ano.

Reprodução

O ex-marido da cantora cumpre uma sentença de 60 dias de prisão por ter invadido o casamento de Britney e Sam Asghari.

Jason Alexander foi acusado de três crimes: roubo, compra e recebimento de propriedade roubada. A joia que seria objeto do crime é estimada no valor de 2 mil dólares, cerca de R$ 10 mil.

Mais polêmicas

Depois de seu casamento em junho, Britney Spears entrou com um pedido de ordem de restrição de três anos contra o ex-marido. Na ocasião, Jason Alexander tentou tumultuar o casamento da cantora em Los Angeles.

Segundo o site TMZ, Jason não tem mais permissão para entrar em contato com a cantora e também foi indiciado por perseguição. Após ser preso, Jason também precisou entregar todas as armas de fogo que possui para a polícia.

Johnny Depp retornará a Animais Fantásticos? Astro da franquia responde.

Em recente declaração, Mads Mikkelsen falou sobre a possibilidade de Johnny Depp retornar à franquia Animais Fantásticos. O ator dinamarquês substituiu Depp no papel de Gerardo Grindelwald nos spinoffs de Harry Potter.

A substituição de Depp por Mikkelsen ocorreu devido à proporção e repercussão da batalha judicial de Depp com Amber Heard. Entretanto, com Depp vencendo o processo, Mikkelsen indicou que agora ele poderia retornar com o papel, como era inicialmente.

Durante o Festival de Cinema de Sarajevo, no qual Mikkelsen recebeu um prêmio honorário por sua contribuição ao cinema, Mikkelsen falou sobre a substituição de Depp em Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore. “Foi muito intimidante. Obviamente, bem, agora o curso mudou, ele ganhou o processo, então vamos ver se ele volta. Ele pode ”, disse Mikkelsen.

“Sou um grande fã de Johnny. Ele é um ator excelente e fez um trabalho incrível. Eu não poderia copiar, tem muito dele naquilo . Seria suicídio criativo. Os fãs dele foram muito, muito doces, mas também muito teimosos. Não interagi muito, mas entendi por qual razão tiveram os corações partidos”, completou o ator.

Reprodução

Mads Mikkelsen substituiu Depp no papel de Gerardo Grindelwald nos spinoffs de Harry Potter.

O terceiro filme da trama de Animais Fantásticos acompanha Alvo Dumbledore anos antes dos acontecimentos retratados nos sete livros e oito filmes de Harry Potter. Desta vez, o bruxo é interpretado por Jude Law, e está determinado a deter Gerardo Grindelwald, conhecido como o mago das trevas, agora interpretado por Mads Mikkelsen.

O que levou Gilberto Barros a ser condenado por homofobia? Especialistas explicam a lei.

Na legislação, não existe especificamente o crime de homofobia no Brasil. Mas uma decisão do Supremo Tribunal (STF), em junho de 2019, equiparou a homofobia e a transfobia ao racismo no País. Com isso, a homofobia pode ser definida como prática, indução ou incitação a discriminação ou preconceito contra homossexuais, transexuais ou contra heterossexuais que eventualmente sejam identificados pelo agressor como LGBTs (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais).

Conforme diz a lei de racismo, é crime praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Desta forma, enquanto o Congresso não vota uma lei específica para a homofobia, as condutas homofóbicas e transfóbicas serão enquadradas nos crimes previstos, conforme determina o STF. Especialistas avaliam que a condenação do apresentador Gilberto Barros, que recebeu pena de dois anos, está de acordo com a lei.

O apresentador foi condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) na última sexta-feira, 12, por incentivar e praticar homofobia, pena a ser cumprida em regime inicial aberto. Conforme a denúncia, em 9 de setembro de 2020, durante o programa transmitido pelo Youtube, ele praticou e induziu a discriminação e preconceito de raça, sob o aspecto da homofobia. A sentença também prevê o pagamento de 10 dias-multa e prestação de serviços à comunidade pelo mesmo prazo da pena.

”O caso do apresentador foi levado à Justiça, pois o mesmo afirmou, durante programa transmitido no YouTube, que agrediria e vomitaria caso dois homens se beijassem na sua frente. Essa conduta está perfeitamente enquadrada como a exposta na lei. E não é o primeiro caso. Pode ter sido um dos primeiros na mídia, mas essa situação, infelizmente, é bastante comum no Brasil”, afirmou Vitor Poeta, mestre em Direito, especialista em Processo Penal.

De forma geral, a homofobia é definida como uma série de sentimentos negativos ou atitudes, discriminatórios ou preconceituosos contra homossexuais. As penas variam de um a três anos na forma comum e de dois e cinco anos na forma qualificada, por exemplo, em caso de divulgação ampla da prática homofóbica em meios de comunicação, como publicações em redes sociais. Também é possível a aplicação de multa.

”É muito importante a condenação do apresentador Gilberto Barros Filho, pois ele ofendeu e incitou a violência contra casais homoafetivos ao dizer que se dois homens se beijassem na sua frente, ele vomitaria e bateria neles”, afirma Paulo Iotti, advogado e um dos responsáveis pelo processo que levou à criminalização da homofobia no Brasil. ”A condenação por crime de racismo homofóbico ajuda a consolidar o entendimento de que discursos homotransfóbicos são intoleráveis”, diz.

Reprodução

Apresentador foi condenado a 2 anos de prisão pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

”O fato de essa decisão ter sido proferida contra uma pessoa pública é um reflexo positivo ainda maior, já que na posição ocupada por ele existe uma clara influência sobre outras pessoas”, afirma. Livia Moraes, especialista em Direito Digital e Presidente da Comissão Especial de Diversidade Sexual da OAB/SP - Subseção Butantã.

Para ela, não há espaço para uma defesa alegando que o apresentador não tinha a intenção de incitar a violência. ”Ainda mais quando olhamos para um cenário de falas reproduzidas em um canal digital, que alcança milhares de pessoas, de todas as regiões do Brasil (e até de fora do País). A internet é um palanque, um grande auditório, que nesse caso foi utilizado para proferir ofensas homofóbicas”, afirmou a especialista.

Na avaliação de Matheus Falivene, doutor e mestre em Direito Penal pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), qualquer ato de discrição ou preconceito contra homossexuais pode ser considerado crime, desde que presentes todos os requisitos legais. ”Impedir acesso a determinados locais, impedir a contratação, promover discursos que incentivem a discriminação ou o preconceito contra esse grupo, entre outras condutas discriminatórias”, disse ele.

A representação contra Gilberto Barros foi feita pelo jornalista William de Lucca Martinez, também testemunha do caso. Martinez contou que o tema o tocou muito como homem gay. O depoente disse que costuma receber informações por redes sociais sobre situações desrespeitosas.

Por sua vez, a defesa do apresentador requereu a absolvição, por atipicidade da conduta. Nos autos do processo, Gilberto Barros confirmou sua fala, mas negou a acusação.

Carmo Dalla Vecchia bate boca com fã que pede que ele seja "menos gay".

Carmo Dalla Vecchia expôs em seu Instagram uma discussão que teve com seguidora que pediu que demonstrasse menos a sua homossexualidade nas redes sociais. Na conversa, a mulher diz: ”Acho que não precisa falar tanto que é gay, pense em sua mãe, que é de outra época. Só acho. Pense nela”.

O ator não deixou barato e rebateu: ”Infelizmente você não só acha como manifestou um pensamento homofóbico. Talvez até sem ser consciente da sua parte. Minha mãe é bem mais tranquila que você. Temos atos homofóbicos até inconscientemente, afinal somos criados assim. O que você acharia se eu te dissesse para ser menos feminina, porque os homens acham isso vulgar? O que você me diria?”, questionou.

Reprodução/Instagram

”O que você acharia se eu te dissesse para ser menos feminina, porque os homens acham isso vulgar?”, questionou ele.

A mulher negou homofobia. ”Sou não. Tenho uma filha linda que é casada com uma mulher. Só foi uma opinião, porque sei bem como é”.

O ator então, novamente respondeu: ”Eu que sou levei mais de 10 anos para reconhecer e entender. Sendo que sou gay. E você, que a princípio não é tem tanta certeza disso? Opinião é se gosto de azul ou verde. Mostre para a sua filha a nossa conversa e ela te explica melhor”, disse.

Sabrina Petraglia celebra mêsversário do caçula com festa com os filhos.

Sabrina Petraglia publicou uma foto para mostrar a celebração de 4 meses de idade do caçula, Léo, nesta quarta-feira (17). O pequeno é o terceiro filho do casamento da atriz com o engenheiro Ramón Velázquez. Eles também são pais de Maya, de 1 ano, e Gael, de 2.

”Meus marinheiros, vocês são meu mar. Navegar na imensidão de quem vocês são, me encanta todos os dias. Feliz 4 meses, meu menino Léo. Saúde”, escreveu a atriz.

Em entrevista, Sabrina falou sobre a família. ”A maternidade foi o meu caminho para um despertar, a minha tábua de salvação. Eu era uma pessoa extremamente egoísta e não sabia, não tinha consciência do meu egoísmo. Eu nunca quis ser mãe, casar, nem ter filhos. Isso nunca foi um sonho para mim. Eu queria dar certo na carreira, crescer, ser protagonista. Hoje ainda quero trabalhar, ter bons papéis, mas meu desejo maior é encher meus filhos de orgulho, voltar para casa sem vergonha de ter passado por cima de alguém. Quero que eles me admirem e um dia falem: ’nossa, minha mãe sempre fez para as pessoas sentirem, para tocar o coração das pessoas’. Estou muito mais profunda, tenho outro objetivo com o meu trabalho.”

Reprodução/Instagram

Léo é o terceiro filho do casamento da atriz com o engenheiro Ramón Velázquez.

Alexandra Marzo conta bastidores da homenagem a Claudio Marzo em "Pantanal" e diz: "Parece que meu pai veio aqui".

A emoção de rever o pai numa novela inédita tomou conta de Alexandra Marzo, filha do saudoso ator com Betty Faria. Claudio Marzo apareceu, no último sábado em "Pantanal" como o líder de uma comitiva fantasma que aparecia num sonho de José Leôncio (Marcos Palmeira). Em entrevista, a atriz comentou sobre a homenagem.

Reprodução

Alexandra Marzo é filha de Claudio com Betty Faria

"Foi lindo porque, se tratando de uma homenagem póstuma, o colocaram como um ser que não era daqui. Ficou tudo tão perfeito... A sensação que me deu foi que entrou pela minha janela uma comitiva celestial para me visitar. Uma linda comitiva celestial veio me dar um beijo no dia dos pais. Uau! Você não imagina! Eu soluçava (de chorar). Pensei: "A vizinha vai bater na porta daqui a pouco". Acho que quase uivei para o céu depois. E a sequência ir ao ar nessa data foi uma coincidência porque a cena foi atrasando. Inicialmente, era para ir ao ar numa quinta e acabou indo no sábado à noite. Parece que alguém lá em cima estava orquestrando", disse Alexandra.

Marzo, que partiu sete anos atrás após complicações de uma pneumonia, tinha a novela como uma de suas produções preferidas.

Alexandra, hoje com 53 anos, explica: "Durante toda a minha vida, nunca peguei meu pai para rever capítulos. Os de "Pantanal" ele revia, ouvia a trilha de Marcus Viana, que é maravilhosa. Eu não assisto à novela antiga (no YouTube) porque sou muito sensível para isso. Ver o remake já me emociona loucamente. E está um espetáculo de lindo. Só quero agradecer ao Bruno Luperi (autor) e ao Gustavo Fernandez (diretor). Meu querido amigo Marquinhos Palmeira me disse que foi ideia do Gustavo a homenagem. Maravilhoso e querido. Milhões de beijos a ele. Meu coração está alegre, sorrindo e quentinho. Parece que meu pai veio aqui. Causou comoção. Muitas pessoas ficaram emocionadíssimas e me mandaram mensagens".

Antes da cena, foram estudadas outras maneiras de Marzo aparecer. Alexandra detalha: "Andrea Kelly, produtora da novela, me ligou e conversamos um pouco. Ela me disse que o diretor e o autor tiveram a ideia de homenagear meu pai. Ele fez três personagens na primeira versão: Joventino, José Leôncio e Velho do Rio. A novela do início ao fim tinha ele. Inicialmente, eles queriam fazer José Leôncio (Marcos Palmeira) virando meu pai numa cena. E eu contei que, dos três personagens, o que mais o encantava era o Velho do Rio. Ele me confessou isso uma vez. Ele amava a novela inteira, mas o Velho do Rio era um xodó".